ANNO LIX NUMERO 156

TERÇA FEIRA 10 DE JULHO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso.	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de julho, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas e 25 minutos.

Hoje, na Camara dos Deputados, foi approvado em 3.ª discussão o credito para o Congresso da Instrucção Publica

Tambem approvou a mesma camara, em 3.ª discussão, a fixação das forças de terra para o exercicio de 1884-85.

Ainda na mesma camara o Dr. Peretti apresentou e justificou um requerimento, cuja discussão ficou adiada por ter outro deputado pedido a palavra, solicitando informações acerca da Repartição das Obras do Porto do Recife e sobre concessões de engenhos centraes.

— Foram nomeados chefes de policia:

Da provincia de Pernambuco, o bacharel Raymundo Teodorico de Castro e Silva; e

Da provincia do Piauhy, o bacharel Jovino Antero de Cerqueira Maia.

— Foi agraciado com a commenda da ordem da Rosa o bacharel Antonio Epaminondas de Barros Corrêa, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

— Foi nomeado consul geral do Brasil no Perú, Antonio Alves de Castilho.

— Foram approvados os planos e orçamentos dos engenhos centraes de S. José de Mipibú, no Rio Grande do Norte; de Serinhãem, Páo d'Alho e Ipojuca, em Pernambuco; e de Camaragibe, nas Alagoas.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA UNIVERSAL

(Extrahido)

(Continuação)

A carnificina de Wassy em 1562, e sobretudo a celebre *Saint Barthélemy* em 1572 (a horrorosa matança inaugurada em Paris no dia de S. Bartholomeu, matança que tão sinistramente foi depois repercutir em todo o reino), marcam deveras um estigma indelevel na monarchia franceza).

Só Portugal e a Hespanha (em consequencia talvez da sua situação geographica excentrica em relação ao resto da Europa) logram escapar ao crescente influxo da reforma; accrescente se a isto o pronunciado fanatismo dos seus governantes que não hesitam em recorrer a quantas medidas de violentissimo rigor lhes lembre sua intolerante consciencia.

Na Hespanha os brazeiros da inquisição illuminaram com seus avermelhados clarões as scenas tragicas dos autos de fé.

Em Portugal, quando a inquisição chega penetrar, admittida em 1517 pelo torvo fanatismo de D. João III.—já el rei D. Manoel havia preparado até certo ponto o caminho para essas praticas de intolerantismo decretando a expulsão dos Judeus (que no reinado anterior haviam sido benevolamente acolhidos pelo sensato espirito de D. João II, e que ora passavam a refugiar se na Hollanda).

A perda de el rei D. Sebastião na malfadada batalha de Alcacer Kebir, prostrando alli de vez nos areaes d'Africa as aureas ambições d'aquelle doudo heroico, e rasgando definitivamente o caminho para a perda interina da nacionalidade lusitana, accrescenta aos dominios de Felippe II mais esta preciosa perola que se chama Portugal.

Ah! mas debalde o intolerantismo pretenderá sustentar o campo falso em que pompeia; já imprescriptivel lhe soou a hora fatal da decadencia.

Debalde o fanatismo das potencias catholicas ira nas encantadas regiões do Oriente, nas do Perú ou nas do Mexico, disseminar a ferro e fogo o opprobrio e o luto; nem as pedrarias do Oriente, nem o ouro e a prata do Mexico e do Perú lograrão salvar da decomposição e da morte organismos condemnados pela supremacia do bom senso.

Quanto mais brutal se manifestar a violencia dos que pretenderem pela mão do algoz cercear as azas do pensamento,—mais cedo soará na serie dos tempos a hora fatidica da desaffronta; cadafalsos, tormentos e fogueiras inquisitoriaes, será tudo baldado; por toda a parte, d'entre as cinzas dos martyres surgirão exhuberantemente os seus vingadores.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Actos do poder legislativo

DECRETO N. 3152—DE 16 DE JUNHO DE 1883

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da Assembléa Geral:

Art. 1.º Fica o Governo autorisado a conceder seis mezes de licença com ordenado a Joaquim Augusto da Costa Ferreira, thesoureiro da Directoria Geral dos Correios, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Affonso Augusto Pereira Penna do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de janeiro, em 16 de junho de 1883, 62.º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Affonso Augusto Moreira Penna.

DECRETO N. 3155—DE 30 DE JUNHO DE 1883

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º Para liquidação do exercicio de 1880—1881 é aberto ao Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas um credito de 1.031 745$550, que será distribuido do seguinte modo ás verbas abaixo designadas da lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879:

Garantia de juros ás estradas de ferro	30 998$465
Garantia e fiança de juros á companhias organisadas na fórma da lei n. 2.450 de 24 de setembro de 1873	794:042$479
Telegraphos	206.70:$646

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Affonso Augusto Moreira Penna, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de junho de 1883, 62.º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador,

Affonso Augusto Moreira Penna.

DECRETO N. 3157—DE 30 DE JUNHO DE 1883

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º E' aberto ao Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e obras Publicas um credito supplementar de 199:457$190 á verba—Terras Publicas e Colonisação do exercicio de 1881—1882, fazendo parte a presente lei da do orçamento do mesmo exercicio.

Art. 2.º São revogadas as disposições em contrario.

Affonso Augusto Moreira Penna, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de junho de 1883, 62.º da inependencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador,

Affonso Augusto Moreira Penna.

DECRETO N. 3158—DE 30 DE JUNHO DE 1883

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º E' augmentado de 314:484$630, o credito concedido pelo decreto n. 3022 de 12 de novembro de 1880, para as obras necessarias á emancipação das colonias do Estado.

Art. 2.º Assim o credito agora decretado como o saldo do anterior poderão ser empregados no actual e no proximo futuro exercicio.

Art. 3.º São revogadas as disposições em contrario.

Affonso Augusto Moreira Penna, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de junho de 1883, 62.º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador,

Affonso Augusto Moreira Penna.

LEI N. 3159—DE 30 DE JUNHO DE 1883

D. Pedro II, por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil: Fazemos saber a todos os nossos subditos, que a Assembléa Geral decretou e nós queremos a lei seguinte:

Art. 1.º As forças de terra para o anno financeiro de 1883—1884 constarão:

§ 1.º Dos officiaes das differentes clases do quadro do exercito.

§ 2.º De 13,500 praças de pret em circumstancias ordinarias e de 30.000 em circumstancias extraordinarias. Estas forças serão completadas na fórma da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874

§ 3.º Das companhias de aprendizes artilheiros, não excedendo de 400 praças, das duas companhias de aprendizes militares, creadas nas provincias de Minas Geraes e Goyaz, com o pessoal que lhes fôr marcado e do corpo de alumnos da escola militar da côrte e das companhias de alumnos da escola militar da provincia do Rio Grande do Sul, até 400 praças

Art. 2.º O premio para os voluntarios será de 400$ e para os engajados de 500$, pagos em tres prestações, sendo o dos segundos proporcional ao tempo pelo qual de novo se engajarem, nos termos do art. 2.º da lei n. 2623 de 13 de setembro de 1875

§ 1.º Os voluntarios perceberão, emquanto forem praças de pret, mais uma gratificação igual á metade do soldo de primeira praça, conforme a arma em que servirem; os engajados perceberão mais uma gratificação igual ao soldo de primeira praça, e tambem segundo a arma em que servirem.

§ 2.º Quando forem excusos do serviço, se lhes concederá nas colonias do Estado um prazo de terras de 108,900 metros quadrados.

§ 3.º A importancia da contribuição pecuniaria, de que tracta o art. 1.º n. 7 da lei de 26 de setembro de 1874, será da 1:000$.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario de estado dos negocios da guerra a faça cumprir, publicar e correr.

Dada no Palacio do Rio de Janeiro, aos 30 dias do mez de junho de 1882, 62.º da independencia e do imperio.

Imperador com rubrica e guarda

Antonio Joaquim Rodrigues Vianna

DECRETO N. 3,160—DE 30 DE JUNHO DE 1883

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Artigo unico. E' aberto ao Governo, pelo Ministerio da Guerra, um credito supplementar da quantia de 321:000$, afim de occorrer ás despezas das rubricas—Corpo de saude e hospitaes—Praças de pret—e—Diversas despezas e eventuaes do exercicio de 1881—1882, sendo 48.000$ para a primeira, 93.000$ para a segunda e 180:000$ para a ultima; revogadas as disposições em contrario.

Antonio Joaquim Rodrigues Junior, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de junho de 1883, 62º da Independecia e do imperio.

Com a rubrica de sua magestade o imperador.

Antonio Joaquim Rodrigues Junior.

LEI N. 3,161—DE 30 DE JUNHO DE 1883

D. Pedro II, por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil: Fazemos saber a todos os nossos subditos que a Assembléa Geral decretou e nos queremos a seguinte lei:

Art. 1º A força naval activa para o anno financeiro de 1883 a 1884 constará:

§ 1º Dos officiaes da armada e classes annexas, que for preciso embarcar nos navios de guerra e nos transportes, conforme as suas lotações, e dos estados maiores das esquadras e divisões navaes.

§ 2º Em circumstancias ordinarias de 3,000 praças de pret do corpo de imperiaes marinheiros e de 104 da companhia de imperiaes marinheiros de Matto Grosso e das do batalhão naval, das quaes poderão ser embarcadas 2,500; e em circumstancias extraordinarias de 6,000 praças d'esses corpos e de marinhagem.

As companhias de aprendizes marinheiros constarão de 1.500 praças.

Art. 2º O batalhão naval constará de oito companhias com o completo de 600 praças.

Art 3º As praças de pret voluntarias, quando forem excusas por conclusão de tempo de serviço, terão direito a um praso de terras de 108,900 metros quadrados nas colonias do Estado.

Art. 4º Para preencher as forças decretadas proceder se ha na forma da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874, ficando o governo autorisado a conceder o premio de 400$ aos engajados e de 600$ aos reengajados, e para certos serviços e em circumstancias extraordinarias a contractar nacionaes e estrangeiros.

Art 5º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mandamos portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'ella se contém

O secretario de Estado dos Negocios da Marinha a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Rio de Janeiro, aos 30 do mez de junho de 1883, 62º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de sua magestade o imperador.

Antonio de Almeida Oliveira.

DECRETO N. 3156—DE 30 DE JUNHO DE 1883

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º E' aberto á verba—Exercicios findos—do orçamento do actual exercicio um credito supplementar de trezentos e cincoenta contos quatrocentos e trinta e um mil oito centos setenta e quatro réis (350:431$874) afim de ser applicado ao pagamento das dividas mencionadas na relação annexa n. 1, e bem assim o de oitocentas quarenta e quatro libras sterlinas, onze shillings e quatro pences [£ 844—11—4] afim de ser applicado ao pagamento das dividas comprehendidas na relação tambem annexa sob n. 2.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Affonso Augusto Moreira Penna, de meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de junho de 1883, 62º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Affonso Augusto Moreira Penna.

Ministerio do Imperio

Por despacho de 30 do mez de junho, foram concedidas as exonerações que pediram dos cargos de presidente da provincia:

Do Ceará, o Barão de Guajará;

De Sergipe, o bacharel José Ayres do Nascimento;

Do Rio Grande do Norte, o bacharel Francisco de Gouvêa Cunha Barreto.

Foram igualmente concedidas as exonerações que pediram o Conde de Tres Rios e o Visconde de Indaiatuba, dos cargos de 1º e 2º vice presidentes da provincia de S. Paulo.

Foram nomeados presidentes das provincias:

De S. Paulo, o Barão de Guajará;

Da Parahyba, o bacharel José Ayres do Nascimento;

De Sergipe, o bacharel Francisco de Gouvêa Cunha Barreto;

De Pernambuco, o desembargador José Manoel de Freitas;

Do Maranhão, Ovidio João Paulo de Andrade;

Do Espirito Santo, o bacharel Antonio Pinto Nogueira Accioli;

Das Alagôas, o Dr. Henrique de Magalhães Salles;

Do Paraná, o bacharel Luiz Alves Leite de Oliveira Bello;

Do Ceará, o Dr. Satyro de Oliveira Dias;

Do Piauhy, o bacharel Torquato Mendes Vianna.

Foram transferidos do 3º, 4º e 5º lugares, para o 1º, 2º e 3º os vice-presidentes da provincia de S. Paulo os bachareis Francisco Antonio de Souza Queiroz, Manoel Marcondes de Moura e Costa, e o Visconde de Itú.

Foram nomeados para os lugares de 4, 5º e 6º vice-presidente da mesma provincia João Ataliba Nogueira, Luiz Carlos da Assumpção, e o Barão de Tremembé; e para o de 2º vice-presidente da provincia de Santa Catharina, José Theodoro da Costa.

Foram nomeados:

O bacharel Aleixo Marinho de Figueiredo, para o lugar de secretario da provincia do Rio de Janeiro;

O Dr. Basilio Augusto Machado de Oliveira, para o de lente substituto da faculdade de direito de S. Paulo;

O Dr. Fortunato da Fonseca Duarte, para o de professor da cadeira de latim do internato do imperial collegio de Pedro II;

Alfredo Alexander, para o de professor da cadeira de inglez do externato do mesmo collegio.

Foram nomeados cavalleiros da Ordem de S. Bento de Aviz os capitães João Barreto Picanço da Costa, do 1º batalhão de infantaria, e João Pereira Maciel Sobrinho, do 12º da mesma arma.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 30 de junho foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Igarapé miri, na provincia do Pará, o bacharel João Evangelista de Souza Franco.

Do de Macaúbas, na da Bahia, o bacharel Numeriano Honorio de Serpa Brandão.

Do de Brejo, na do Maranhão, o bacharel Francisco de Salles de Meira e Sá.

— Não foram agraciados:

Manoel José da Silva, condemnado á pena de 16 annos de galés e multa de 20 % do valor roubado, em virtude de decisão do jury do termo do Cascavel, na provincia do Ceará, por crime de ferimentos e roubo.

Manoel Corrêa dos Santos Pinduca, condemnado á pena de galés perpetuas, em virtude de decisão do jury da villa de Santa Cruz, na provincia do Espirito Santo, por crime de homicidio.

Joaquim Ferreira da Silva, condemnado á pena de 14 annos de prisão, em virtude de decisão do jury do termo de Páo dos Ferros, na provincia do Rio Grande do Norte, por crime de homicidio.

Ministerio da Agricultura

De conformidade com a resolução de 9 de junho, tomada sobre parecer da secção dos negocios do imperio, do conselho de Estado, exarado em consulta de 3 de abril ultimo, foi autorisada a funccionar no imperio, com seus estatutos reformados, mediante as clausulas que baixaram com o decreto n. 8882 de 17 de fevereiro deste anno, a *The North Brasilian Sugar Factories Company Limited*, devidamente representada.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 23 de junho foi nomeado encarregado das obras militares da provincia de Goyaz o major de engenheiros Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim.

Por decretos de 30 de junho foi exonerado do commando das armas da provincia do Rio Grande do Sul o brigadeiro Manoel Deodoro da Fonseca, e nomeado para substituil-o o marechal de campo Luiz José Pereira de Carvalho.

— Concedeu-se:

Transferencia para a 7ª companhia do 17º batalhão de infantaria ao capitão do 5º batalhão da mesma arma, João Agostinho Rosario de Almeida.

Reforma, nos termos da 1ª parte, § 1º do art. 9º da lei n. 684 de 18 de agosto de 1852, ao alferes aggregado á arma de infantaria Deodato Lopes de Almeida.

Foram transferidos:

Arma de infantaria.—Para o 6º batalhão, o capitão do 20º, Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, para a 3ª companhia.

Para o 11º batalhão, o capitão do 15º Anacleto Francisco dos Reis, para a 8ª companhia.

Para o 15º batalhão, o capitão do 11º, Marcos Antonio Rodrigues, para a 5ª companhia.

Para o 20º batalhão, o capitão do 6º, José Ignacio Xavier de Brito, para a 8ª companhia.

Arma de cavallaria—Para o 1º regimento, o capitão do 4º, João José de Oliveira Freitas, para a 3ª companhia.

Para o 4º regimento, o capitão do 1º, João Baptista da Silva Telles, para a 5ª companhia.

Foi commutada na immediata a pena de morte imposta ao soldado do 1º regimento de artilharia, José Dourado, por sentença do conselho de guerra, confirmada pelo conselho supremo militar de justiça.

Por portarias de 30 de junho, foi dispensado o capitão do estado maior de artilharia Antonio Francisco Duarte, do lugar de membro adjunto á commissão do melhoramento do material de guerra, sendo nomeado para substituil-o o major do mesmo corpo José Maria dos Anjos Espozel Junior.

Por portaria de 2 do corrente, foi nomeado o brigadeiro Manoel Deodoro da Fonceca para proseguir na inspecção de que se achava encarregado o brigadeiro Visconde de Maracajú, do deposito de aprendizes artilheiros, fortalezas do porto do Rio de Janeiro e das provincias de Santa Catharina, S. Paulo e Paraná.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Circular.—Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, 22 de maio de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Devendo, nos termos do art. 2º da lei n. 2555 de 26 de setembro de 1874 e art. 8º do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, proceder-se no dia 1 de agosto do corrente anno, em todas as parochias do imperio, ao alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, expeça V. Exc. as mais terminantes ordens para que seja elle ahi feito com toda a regularidade, e de modo a evitarem-se as lacunas que se têm dado nos alistamentos anteriores, empregando V. Exc. para esse fim todos os meios ao seu alcance, afim de que esse trabalho seja effectuado na forma recommendada, e impondo as penas comminadas na lei áquelles que derem causa ou contribuirem para a falta de execução dos preceitos da mesma lei.

Deus guarde a V. Exc. — *Antonio Joaquim Rodrigues Junior.*—Sr. presidente da provincia de...

Ministerio de Estrangeiros

Por decretos de 19 e 23 de maio proximo passado e 21 de junho foram:

Promovidos: a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Italia, o ministro residente conselheiro Eduardo Callado, e a encarregado de negocios, no Paraguay, o secretario José Gurgel do Amaral Valente.

Removidos: para Pariz, o consul geral Antonio Alves de Andrada Machado, e para a Hollanda, o consul geral Antonio Carlos Teixeira.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.—LISBOA, 27 DE JUNHO DE 1883

Em additamento á minha de 23 do corrente, pouco tenho que dizer. As ultimas noticias que chegaram pelo telegrapho á respeito da viagem de el-rei D. Fernando, de sua esposa e de S. A. o Sr. infante D. Augusto, são que estes personagens estão em Paris, onde contavam demorar se 15 dias. S. M. a rainha D. Maria Pia, o principe real D. Carlos e o Sr. infante D. Affonso, já sahiram de Napoles para Monza. Gosavam saúde e tinham sido alvo de muitas demonstrações de enthusiasmo popular.

— No Porto foi enorme a concurrencia ao funeral do conde de Torres Novas, José de Vasconcellos.

Milhares de pessoas se apinhavam na igreja dos Congregados, onde se fizeram as encommendações, nas ruas do transito e na estação de Campanhã.

Faziam a guarda de honra á porta da igreja um esquadrão de cavallaria e outro da guarda municipal á cavallo. A' sahida do prestito funebre quasi todos os estabelecimentos fecharam as portas, em demonstração de sentimento pela morte do valente general.

Na estação de Campanhã faziam a guarda de honra o batalhão de caçadores 9 e os regimentos de infantaria 10 e 18 que deram as descargas do estylo. O forte da Serra do Pilar tambem deu uma salva de 13 tiros.

O cadaver do illustre general foi conduzido em wagon funebre do expresso até ao Entroncamento, onde era esperado pelas baterias de artilharia 3, aquartelladas em Torres Novas, e por um esquadrão de lanceiros da rainha, que para alli marchou no dia 25, no comboio da tarde.

Acompanharam o feretro até Torres Novas, tres capellães militares, o chefe do estado-maior da 3ª divisão militar e outros officiaes, e entre elles o alferes ajudante do regimento do ultramar, Guilherme de Vasconcellos Correia, sobrinho do finado, que levava as chave do caixão.

El-rei fez se representar nas exequias pelo governador civil do Porto e em Torres Novas, não me lembro por quem.

No seu testamento com data de 29 de agosto de 1879, institue o Conde de Torres Novas sua esposa herdeira universal dos seus bens, « como prova de amisade e affecto conjugal e em remuneração do carinho e disvello com que sempre o tratara. » A seu sobrinho Guilherme de Vasconcellos Correia, deixa um prazo situado em Torres Novas. Por ultimo, recommenda a sua esposa que proteja sempre suas sobrinhas Emiliana e Luiza.

— Continuam as folhas progressistas á tomar contas ao chefe do Estado pela confiança que lhe merece o Ministerio, cujos desatinos enumeram todos os dias. Os jornaes regeneradores investem com a maior violencia contra os seus adversarios politicos, e entretanto que estas duas importantes fracções do partido monarchico constitucional jogam entre si os mais acerbos doestos, o partido republicano trata, mansa mas tenazmente de se organisar.

No club republicano *Henriques Nogueira*, nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente, reunio se em congresso a que concorreram delegados de todos os centros e jornaes republicanos da capital, provincias e ilhas, com o fim de tomar uma resolução e assento sobre varias questões, cujo estudo fôra confiado a algumas das intelligencias mais conhecidas e experimentadas do partido.

Tomaram se resoluções definitivas tendentes á completar e aperfeiçoar a organisação interna do partido e alargar e desembaraçar o seu campo de acção eleitoral e a sua intervenção na luta politica que houver de travar-se, se se levar por diante e a comedia promettida das reformas constitucionaes — formaes palavras com que se expressa um dos orgãos republicanos de Lisboa.

As sessões correram placidas e animadas e as discussões souberam corresponder aos graves interesses discutidos.

Na ultima sessão procedeu se á eleição do directorio, que se divide em commissão executiva e corpo consultivo; ficando assim composto:

Commissão executiva

Srs.: José Elias Garcia, redactor principal da *Democracia Portugueza*, major de engenheiros, deputado e lente da Escola do Exercito;

Dr. Manoel de Arriaga, deputado e advogado;

Dr. Theophilo Braga, lente do curso superior de lettras e socio da Academia Real das Sciencias, e redactor da *Folha do Povo*;

Souza Brandão, coronel de engenheiros e membro da junta consultiva do ministerio das obras publicas;

Dr. Teixeira de Queiroz;

Consiglieri Pedroso, lente do curso superior de lettras;

Dr. Bernardino Pinheiro, secretario do conselho de Estado;

Dr. Magalhães Lima, redactor principal do *Seculo*;

Sabino de Souza, lente do Instituto Geral de Agricultura.

Dr. Castello Branco Saraiva, medico-cirurgião;

A. P. da Silva Lisboa, redactor principal da *Era Nova*.

Corpo consultivo

Oliveira Marreca lente jubilado do Instituto Industrial de Lisboa;

Dr. Rodrigues de Freitas (do Porto) ex-deputado em diversas legislaturas;

Latino Coelho, tenente-coronel de engenheiros, secretario perpetuo da Academia Real das Sciencias e lente da Escola Polytechnica:

Dr. Alves da Veiga, de Coimbra, lente da Universidade;

Dr. Jacintho Nunes, de Grandola, proprietario e presidente da camara municipal d'aquella villa. Redactor do *Seculo*;

Dr. Anselmo Xavier, redactor do *Seculo*;

João de Souza Lacher, idem.

— Consta que no congresso se pensou attentamente nos meios de conseguir que a representação activa das forças partidarias não continuasse restrictas aos clubs, regulando-se efficazmente para os não filiados a sua intervenção na marcha do partido e futuros congressos.

O *Diario Popular* (progressista) referindo se a estas noticias que sahiram de chapa quasi em todas as folhas republicanas de 24 do corrente, diz que a occasião é a menos azada para escandalos governativos.

Effectivamente não sei qual será o alcance do procedimento do partido republicano, mas o certo é que se congregaram todas as divergencias e que essa união pode representar muita força.

Estas forças estão elles tirando tambem do descredito que resulta para as instituições vigentes da obstinação do governo pessoal, do ostracismo dos partidos monarchicos, com excepção unica do regenerador e do pouco tino e pouco exito com que o governo tem dirigido as nossas relações externas, de modo que os desaires succedem-se uns aos outros, que apenas a imprensa pode commental-os.

Ante-hontem reunio-se extraordinariamente o conselho de ministros e nos circulos politicos corriam já boatos os mais desencontrados. A questão ao que parece reduz-se a estar a camara municipal de Lisboa sem vintem, e os ultimos pagamentos que se fizeram de ferias a operarios foram com dinheiro particular. A vereação que na sua maioria segue a politica fontista, insta por um auxilio do Thesouro, e consta que se deliberou fornecer-lhe cem contos de reis para as primeiras urgencias. Ora, a camara é prodiga, crea empregos inuteis com uma liberalidade de quem não gasta o que é seu, principia centenares de obras ao mesmo tempo, enche a capital de esarubros e derrocadas e nada conclue. Agora com este refresco ainda simulará actividade, quando o que a agita é a loucura febril do desperdicio e do esbanjamento e os meios para tudo isso, que é bandeirola eleitoral, sahirão da bolsa dos contribuintes de todo o paiz!

Estes são os commentarios das folhas da opposição e n'elle ha, infelizmente, um grande fundo de verdade.

Chegaram os calores do estio.

O S. João foi muito festejado. Não tarda a deserção quasi total da gente abastada para as aguas thermaes e depois para as praias de banhos. No Colyseu até ante-hontem cantava uma *troupe de zarzuella*, a qual se eclypsou.

Diz-se que vem para o lugar d'ella uma companhia lyrica italiana de 8ª ou 9ª ordem escorchar nos os ouvidos.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—Côrte, 29 de junho de 1883

SUMMARIO:—*Encerramento da discussão do voto de graças na Camara.—Incidente occorrido anteriormente.—Protesto do Sr. Paulino.—Falta de materias importantes para a discussão.—A demora na remessa das tabellas do thesouro.—Reflexões do Sr. Andrade Figueira sobre o abandono do governo em cumprir a lei—Falta do de direcção da Camara.—Supposição de que não será votada a lei do orçamento e os motivos do caso—Regeição de um parecer da meza.—Interpellação do Sr. Tarquinio.—O Senado.—Questão de africanos livres.—O Sr. Carlos Affonso e o Sr. Pelotas.*

O *Congo*, que partio d'aqui na tarde de 27, tendo sahido pela manhã do dique, onde fez o concerto de que precisava, deve ter antecipado as noticias que hoje tenho de dar sobre o encerramento inesperado da discussão do voto de graças na Camara dos Deputados; comtudo começarei tractando disto.

Não tendo o Sr. presidente do conselho comparecido, por incommodado, á Camara no segundo dia dessa discussão [sexta-feira 22.] em que esgotou toda a hora o Sr. Spindola occupando se somente com a questão da emancipação, contava-se que, sendo o sabado dia de requerimentos e não devendo provavelmente haver sessão, como não houve, apparecesse na segunda-feira, 25, o Sr. Lafayette, e tomasse a palavra, menos para adiantar qualquer idéa ao seu programma ou para satisfazer as interrogações da opposição, do que para render uma certa homenagem ás praticas seguidas, que, na realidade, não passam de uma ficção, ou antes de um respeito postiço e consideração fingida do governo para com o ramo temporario do parlamento, que, segundo os entendidos, é onde está o eixo da politica e a fonte da vida dos ministerios. Era tanto mais de esperar uma tal prova de deferencia, quanto para com o Senado a havia tido o Sr. presidente do conselho, embóra alli o debate tivesse sido limitado e sem importancia.

E mais uma razão havia ainda para que contassem com a continuação da discussão e a presença do Sr. Lafayette, pelo facto de ter havido na sessão de 22 vivas reclamações da minoria, para que ficasse addiada a discussão, que era de caracter inteiramente politico, até que pudesse S. Exc. assistir a ella. Não tendo o presidente da casa attendido a essas reclamações, o Sr. Andrade Figueira, acompanhado pela maior parte dos conservadores presentes, retirou-se da sala, como um protesto contra a resolução do presidente, apoiado pela maioria. Nove deputados da opposição, porém, ficaram, entre elles o Sr. Paulino, o que causou reparo, tanto mais dando motivo a que por parte da maioria se firme distincções entre os prudentes e cordatos da minoria e os imprudentes.

Isto talvez tivesse influido no que se deu na mencionada sessão de 25, animando o governo a fazer encerrar a discussão do voto de graças, que estava na 2ª parte da ordem do dia. Eram duas horas, e tão descuidada andou a minoria que sómente 26 de seus membros se achavam na casa. Pouco mais de 40 eram os membros presentes da maioria, e se não fora a ausencia dos conservadores, não se animariam a pedir o encerramento, tarefa de que se incumbio o Sr. Prado Pimentel, logo que o Sr. Moreira de Barros, que presidia a sessão, annu[nciou que] passava se á discussão do voto de graças.

Approvado o encerramento e, em seguida, a resposta, o Sr. Paulino, a pretexto de fazer uma declaração, diz que « não tem outro fim, usando da palavra, senão deixar consignado nos annaes deste parlamento que ao debate do voto de graças esquivaram-se na ultima sessão o presidente do conselho e quasi todos os ministros, e que hoje ella encerra-se sem que um unico dos membros do gabinete desse á Camara satisfação de si. Fique mais esta pratica singular, este novo estylo de fuga des ministros ás discussões politicas entre as muitas corruptelas que o regimen representativo do Brasil deve a esta situação liberal. *(Muitos apoiados da minoria; muito bem, muito bem.)* »

E a cousa ficou nisso, voltando se á 1ª parte da ordem do dia, composta de materias insignificantes.

No dia seguinte, em que a Camara continuou a occupar-se com as mesmas materias, isto é: um projecto autorisando o governo a mandar reconstruir a matriz de Campo Grande, que foi incendiada no anno passado; outro regularisando as nomeações e accessos dos guardas, officiaes de descargas e vigias das alfandegas, e outro approvando um regulamento para o matadouro da corte; no dia seguinte, dizia, em conversa, o Sr. Bezerra de Menezes, referindo se ao encerramento da vespera, pelo qual tinha votado: « foi uma violencia inutil; não temos nenhum trabalho da commissão de orçamento nem nenhuma materia importante para o governo com que a Camara possa occupar se. »

E assim era, e tem sido até hoje, pois que ainda não foi remettido, ao que conste, o balanço de thesouro com as respectivas tabellas para que aquella commissão possa confeccionar o orçamento de cada um dos ministerios; não obstante a reclamação do Sr. Paulino, de que fallei na anterior.

Semelhante omissão deu ainda lugar a que o Sr. Andrade Figueira, combatendo o projecto sobre os guardas das Alfandegas, cuja materia acha que deve deixar-se que seja regularisada pelo governo, dissesse que « as « discussões vão á matroca, o governo não apparece ás discussões, nem á da propria resposta á falla do throno, nem se apressa a responder aos oradores que tractam da sua marcha geral e do seu programma politico; a maioria tambem não tem direcção, não conhece *leader* e a prova é que hontem encerrou se o debate da falla do throno sem necessidade e quando não havia na mesa nenhum trabalho urgente; no fim do segundo mez de sessão ainda se não apresentou parecer algum de commissão a respeito de qualquer dos orçamentos; assim, parece que o governo deixa em completo abandono a Camara e que se chegará ao quarto mez da sessão sem se ter cumprido o preceito constitucional. Vai adiante ainda; o governo abandona o cumprimento de rigoroso dever quanto ao orçamento propositalmente, porque a lei de 1835 obriga o governo e apresentar ao parlamento no dia 8 de maio de cada anno o balanço geral da receita e da despeza do imperio, e estamos já a 26 de junho e ainda não foi apresentado esse balanço; nota mais que a propria mesa da Camara não dirige mais a mesma Camara, já perdeu a sua confiança, porque no outro dia foi rejeitado um parecer da commissão de policia, dado sobre indicação de um *leader* da maioria, para que as sessões podessem ser de seis horas; observa que o Sr. presidente da Camara, que era tão respeitado e venerado pela maioria, a ponto desta fazer uma declaração dizendo que S. Exc. continuava a merecer a sua confiança, declaração que, nas circumstancias em que foi feita na ultima crise ministerial, não podia ter outro caracter senão de uma representação e por isso foi rasgada: S. Exc. não dirige hoje os trabalhos da Camara (contestações da maioria) porque a maioria o desautorou rejeitando o parecer da mesa. (Contestações da maioria.) »

Na verdade são dous factos virgens no nosso parlamento: o encerramento forçado da discussão do voto de graças, sem que tomasse a palavra nenhum dos ministros para responder aos oradores da opposição, e a falta da remessa por parte do Thesouro do balanço e tabellas de despezas quando já se está no fim do segundo mez da sessão?

Entretanto, cumpre observar que se houvesse boa direcção na Camara, e a commissão de orçamento tivesse boa vontade, podia esta entender-se particularmente com o ministro da fazenda e obter os dados de que precisasse para ir adiantando o seu trabalho; de modo que quando chegassem os balanços na auzencia dos quaes provavelmente não quereria a opposição prestar se a discutir os orçamentos) a commissão ja tivesse todo o seu trabalho feito e mesmo impresso para ser logo dado para a discussão.

Mas, é possivel que aquillo que a nós outros parece má direcção, seja antes um calculo muito bem combinado, que vem a ser: não votar neste anno lei de orçamento, de modo que ao abrir-se a sessão seguinte, a primeira das necessidades do governo seja obter uma resolução prorogativa do orçamento até outubro, ficando assim o orçamento pendente ainda da Camara, que não poderá ser dissolvida, e ficarão impossibilitados os conservadores de serem chamados ao po-

der, por lhes faltar a primeira das leis de meios. Repugna crer que esse plano [illegible] merecer a aquiescencia do actual presidente do conselho, cujo programma em materia orçamentaria é conhecido. O Sr. Laffayette é reconhecidamente um caracter honrado, mas fraco; e se for exacto que por traz delle governam outros, não será cousa extraordinaria, que ainda contra suas intencções, esse plano vingue, para o que ha boas disposições não haverá desaccordo, como da que se referio o Sr. Andrade Figueira, de que resultou ser regeitado um parecer da commissão de policia, apresentado sobre indicação do Sr. Candido de Oliveira, e naturalmente de accordo com o governo.

Esse parecer propunha que fosse elevada de cinco a seis as horas de sessão nas discussões das forças de mar e terra, lei de orçamento e voto de graças. Não prestaram muita attenção a essa questão, e bastou que alguns membros da maioria votassem contra, como a minoria conservadora, para que a mesa visse rejeitado o seu parecer, facto que, devidamente encarado, deveria induzil-a a resignar o cargo.

Não aconteceu, nem acontecerá assim certas praticas que sempre foram tidas por boas, estão sendo agora condemnadas como imprestaveis.

Já não ha regras fixas; ha a conveniencia da occasião, a politica de Sganarello—pode ser que sim, pode ser que não. Assim é, que em toda a semana que está a findar o que fez a Camara não vale dous caracóes; entretanto, o credito para a exposição pedagogica approvado em 2ª discussão por pedido de encerramento do debate, o que fazia suppor que havia urgencia em fazel-o passar na Camara, para ir logo para o Senado, ainda não voltou á 3ª discussão. Dizem que o governo tem estado receioso de má sorte nessa ultima prova, no que aliás não creio. Do Senado é que o governo desconfia e com razão. Por isso não tem pressa de mandar para alli o credito, pelo menos antes de ter firmado e readquerido adhesões com que contava e parece que lhe falham nessa questão.

No ultimo dia em que houve sessão na Camara, isto é, a 27, teve lugar a discussão da interpellação do Sr. Tarquinio ao Sr. ministro do imperio sobre os fórnos de cremação mandados construir pelo Sr. Leão Velloso no lazareto da Jurujuba. O interpellante, inquerindo do governo qual a lei em que se fundou para estabelecer a cremação, deu á materia um largo desenvolvimento.

O ministro, respondendo, disse que não era uma medida permanente, mas sim um serviço provisorio, devido á circumstancias extraordinarias; que o forno, apezar de prompto, ainda não funccionou; que o seu custo foi de 12:18?$000, e ainda ha necessidade de um telheiro, orçado em 2:380$000, despezas estas que irão a conta de soccorros publicos.

— O Senado, quasi que só se tem occupado em approvar os creditos de diversos ministerios, que para alli foram remettidos no ultimo dia da sessão do anno passado. São os taes que o Sr. Martim Francisco apresentou de uma só vez, em numero de 16, como emenda a outro que se discutia na Camara, e de que n'aquella occasião dei noticia. Approvou tambem a lei de forças de mar para o exercicio que deve começar depois d'amanhã. Já disse que tanto esta lei, como a de forças de terra, que deviam ter sido votadas na sessão passada, só neste anno o foram na Camara dos Deputados, que ha pouco remetteu-as para o Senado.

O Sr. Silveira da Motta tractou ha tres dias alli de uma questão, de que por vezes tem a imprensa se occupado, e que não deixa de ter actualidade, a saber: a incerteza em que labora a magistratura a respeito dos effeitos da lei de 7 de novembro de 1831, pois são contradictorios os julgados a respeito de africanos introduzidos posteriormente a essa lei, que está em pleno vigor, mas da qual não cogitou o regulamento de 1872 quando mandou proceder a matricula dos escravos. Chamando a attenção do governo para essa questão, espera que elle tomara providencias á respeito supprindo as lacunas d'aquelle regulamento, que, não exigindo a declaração da naturalidade, deu lugar a que pela matricula e averbação, não se possa conhecer quaes os africanos introduzidos pelo contrabando do trafico.

O Sr. Lafayette, respondendo, disse que « as questões de que tractou o Sr. Silveira da Motta, referentes ao estado pessoal de certa classe de individuos, entendem com aquillo que os jurisconsultos chamam *status personarum*, e pertencem ao direito civil, sendo casos taes da competencia inteira e exclusiva do poder judiciario; em taes questões não póde intervir o poder executivo. Se a este coubesse a faculdade de interpretar as leis que ao poder judiciario incumbe executar, e de obrigal-o a seguir taes interpretações, deixaria o poder judiciario de ser independente e seria tão subordinado ao executivo como os agentes da administração. »

— O trecho do discurso do Sr. Carlos Affonso relativo a carta do Sr. Visconde de Pelotas, que transcrevi em uma das cartas passadas, motivou a seguinte publicação do mesmo Visconde na *Reforma* de Porto Alegre:

« Lendo o discurso pronunciado pelo Sr. Carlos Affonso de Assis Figueirêdo, na sessão de 29 de maio da Camara dos Srs. Deputados, reconheci que não enganei-me sobre o criterio que sempre lhe attribui.

« O Sr. Carlos Affonso tractou de promover a hilaridade da Camara, referindo-se á minha pessoa, sem recordar-se que demonstrava que sua passagem rapida pelo governo não lhe deu tempo de compenetrar-se do respeito que deve ao cargo de ministro, que occupou.

« S. Exc fez rir; mas acredite que foi de pezar o sentimento que veio causar-me.

« Descanse, porém, dos receios que ridiculamente manifestou.

« Sei qual o respeito que devo a mim mesmo; e não será hoje que, velho soldado, irei fazel-o esconder se no primeiro corredor que me deparar o pouco estimulo que ostenta.

« A injuria que me faz nessa tirada jocosa de seu discurso, confunde-me com o celebre e heroico deputado de Minas, que no recinto da Assembléa arremetteu de faca em punho contra um seu collega.

« Esses actos de bravura pertencem aos garotos de todos os tempos, com os quaes nada tenho que ver.

« Porto-Alegre, 14 de junho de 1883. — *Visconde de Pelotas.* »

No dia seguinte ao em que a *Gazeta de Noticias* transcreveu este artigo, deu o Sr. Carlos Affonso pelo *Jornal do Commercio* esta resposta:

« O publico me permittirá duas palavras dignas deste herói.

« Elle calumniou-me na sua terceira epistola á imprensa do Rio Grande.

« Nunca investi contra quem quer que seja nem de faca nem sem faca. Mercê de Deus ainda não tive necessidade de levantar a mão contra meu semelhante.

« Considero todavia aquelle instrumento uma arma defensiva de licito emprego, quando á insolencia da aggressão se junta alguma coragem e audacia.

« Não é este, porém, o caso do Sr. Pelotas.

« Em regra, bastam simples lambadas com o guarda chuva, para conter o malcriado e o *parvenu* que repentinamente a sorte eleva de simples candidato á continuo de Alfandega ás grandes alturas sociaes, cujos bordados e ouropeis não tapam a baixeza intrinseca do vilão.

« Outra razão tranquillisa o Sr. Pelotas: os seus desforços além de partirem de muito longe não me farão jámais esquecer a compaixão que inspira o idiotismo e consequente irresponsabilidade á que o tem reduzido a epilepsia.

« Rio 25 de junho.—*Carlos Affonso.* »

Vá sem commentario o que ahi fica. São dous membros do corpo legislativo, um do ramo temporario, outro do vitalicio, dous cidadãos considerados eminentes, que ha pouco tiveram assento nos conselhos do governo, dous ex ministros da corôa que occuparam a mesma pasta, dous correligionarios, queridos e considerados pelo mesmo partido, que assim vem á praça publica digladiarem-se de bocca como as mulheres do mercado, realisando o adagio:—*brigam as comadres, descobrem se as verdades*. Nem toda a gente sabia, como deve agora ficar sabendo d'esse caso dado na Assembléa Provincial de Minas, ha annos passados, e constato pela bocca pequena, de ter o Sr. Carlos Affonso, armado de uma faca, (que não trazia por casualidade, se não por que os espiritos andavam alli excitados com discussões [illegible] disputas muito apaixonadas), atravessado o recinto do salão para aggredir um collega, no que foi obstado pela intervenção de outros. O Sr. Carlos Affonso justifica-se dizendo, e de seu artigo isto se deprehende, que por ter visto aquelle com quem disputava sacar d'um revolver apontando para o seu lado, para elle se dirigira, tomando assim a offensiva, o que é um dos preceitos recommendados em arte militar: os generaes tacticos ensinam a deixar ao inimigo as vantagens do ataque, senão em casos especiaes e circumstancias de occasião em que o belligerante é obrigado á manter-se na defensiva. Quer sim, quer não, o facto é que o caso, posto que commentado na imprensa local, pouca circulação teve alem das montanhas que circumdam a cidade de Ouro Preto, e chegou aos ouvidos de poucos aqui na côrte, por que ha sempre bisbilhoteiros para transmittirem historias taes; e foi por isso que o Sr. Pelotas o soube, ou alguem que lh'o mandou d'aqui dizer quando foi publicado o discurso do Sr. Affonso.

Por outro lado tambem era facto ignorado por quasi toda a gente que o Sr. Pelotas, quando ainda era capitão, vindo á côrte, tratou pedir demissão d'esse posto com o fim de obter um emprego na Alfandega do Rio Grande, não de continuo, como diz o Sr. Carlos Affonso, mas de conferente, ou cousa que o valha, intento de que abrio mão por conselhos de amigos, inclusive o Duque de Caxias. Pouco depois veio a campanha do Uruguay, e em seguida a do Paraguay, em que o major Camara ganhou merecidos postos até brigadeiro, e teve a fortuna de pôr o ponto final na luta, com a terminação de Lopez.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE JULHO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelos paquetes nacional *Pará* e inglez *Patagonia*, ante-hontem entrados do sul, recebemos as seguintes noticias, além das que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas de jornaes até 12 e telegraphicas até 23 de junho:

Circulavam boatos assegurando que grande parte do exercito de Cáceres desertara e que continuavam as adhesões a Iglesias.

No Senado chileno proseguiam as interpellações de Vicuña Mackena ao governo.

A mesma camara approvou o projecto de lei de cemiterios communs, por 29 votos contra 8.

Segundo um telegramma de Valparaizo, o ministro da Bolivia, Del Valle, lêra em sessão secreta do congresso de Arequipa uma mensagem presidencial de Garcia Calderon, remettida do Chile.

A maioria do mesmo congresso era favoravel á paz com o Chile e estudava as repectivas condições.

As tropas de Cáceres espingardearam em Huaraz a 14 presos da cadeia. Os montoneros do mesmo chefe maltrataram horrivelmente em Chincha ao afazendado Franco, por não ter querido entregar 50.000 soles de prata.

Na Bolivia faziam se grandes preparativos para a commemoração do centenario de Bolivar.

O Senado do Chile approvara na generalidade o projecto de lei de secularisação dos cemiterios.

Noticiam outros telegrammas de origem chilena que a divisão Canto occupara Pasco; que o general Cáceres, com 3,000 homens das tres armas retirou se para Uamico; que Iglesias expedira um decreto amnistiando a todos que abandonassem a Cáceres e promettendo dous mezes de vencimentos segundo o respectivo posto ou emprego, e que outra divisão chilena dirigiria os seus movimentos de combinação com a anterior, afim de cortar a retirada a Cáceres.

A imprensa da Bolivia mostrava-se muito descontente com o boato de que Lavalle ajustara a paz com Novoa sem consultar o governo boliviano, sendo, entretanto, as condições do accordo cessão de Tarapacá e retenção de Tacna e Arica, durante dez annos, pelo Chile.

As ultimas eleições levaram ao Senado da Bolivia dous partidarios decididos de Daza.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 26 e de Montevidéo até 28 de junho:

Na Republica Argentina, o senador nacional Barros submetteu á consideração dos collegas um projecto de lei, segundo o qual os chefes superiores, exonerados em 1880 do exercito, serão encorporados neste com os postos que tinham quando foram destituidos.

Na Camara dos Deputados discutia-se o projecto de lei de intervenção nacional na provincia de Santiago.

Esperavam se animados debates na mesma camara sobre o ensino religioso, por occasião de discutir-se o projecto apresentado pela commissão de instrucção publica, sob a inspiração do presidente da camara, Dr. Navarro Viola.

De accordo com a promessa feita na mensagem inaugural da sessão parlamentar, o governo preparava o projecto de lei de reforma da lei das alfandegas. Uma de suas disposições supprime immediatamente os impostos de exportação dos couros e de lã.

O coronel Obligado participou telegraphicamente ao governo que as tropas do seu commando sorprenderam aos indios Tobas a 45 leguas de distancia de Reconquista, no Chaco, derrotando os, aprisionando 120 individuos das tribus de Nolasco e Petizo e 300 cavallos tão fracos, que poucos chegaram com vida á fronteira.

A proposito de indios prisioneiros, diz *El Siglo*, sob a epigraphe «Mercado de escravos»:

« Causou humanitaria indignação em Buenos Ayres uma scena que, seguramente, não tem o merito da novidade na Republica Argentina: a distribuição de crianças e mulheres indigenas,—de que technicamente se denomina *chusma* na guerra contra os indios.

« Passaram se scenas atrozes, improprias da civilisação, taes como separar os filhos de suas mãis, nem mais nem menos do que se fossem animaes irracionaes.

« Procura o governo argentino que os seus triumphos sobre a barbaria se harmonisem com as exigencias do christianismo, sob pena de ficar muito atraz do Brasil, onde em assumpto de escravidão dia a dia ganha terreno a redempção por parte do Estado e da generosidade popular.

« As mulheres e crianças, arrancadas do deserto pelo vencedor como medida imposta pela indole especial da luta, não perderam o direito á piedade que ampara os affectos da natureza. »

Assegura entretanto *La Nacion* não ser verdade que estejam reduzidos á escravidão os indios chegados da Patagonia e do Chaco, os quaes acham-se, segundo assevera, collocados em bonitas casas e no gozo da plena liberdade.

O general Mitre entregou ao instituto historico argentino 30,000 pesos, saldo que existia em seu poder do extincto instituto historico geographico.

Nos dias 19 e 20 sentiram-se em Mendoza tremores de terra na direcção norte sul, estando a temperatura da manhã 2 grãos centigrados abaixo de zero.

O Dr. Montero, ministro da fazenda, justiça e culto na provincia argentina de Entre-Rios renunciara o cargo, allegando que o governador Racedo não cumpria o seu programma. O poder executivo devolveu-lhe a renuncia e destituio o do cargo de ministro.

Em Buenos-Ayres reinstallou-se a Associação Catholica. O presidente, José M. Estrada, principiou o seu discurso inaugural por estas palavras: « A Associação Catholica de Buenos Ayres tem por missão unir-nos, e Christ mora onde dous se congregam em seu nome; tem tambem um missão activa e militante, e gloriosa é ella, porque o liberalismo precipita, com a fragorosa torrente de suas contradicções, a hora de « vender a tunica e comprar a espada. »

Em seguida ao discurso foi lida uma carta do arcebispo Aneiros, promoendo a luta e o combate.

Na Camara dos Deputados nacional da Republica Argentina estava imminente uma batalha parlamentar provocada pelo projecto de lei que estabelece o ensino obrigatorio da religião catholica nas escolas publicas. Segundo *La Tribuna Nacional*, as probabilidades do triumpho são a favor dos liberaes, que contam 54 votos contra 22 adversarios declarados e 3 duvidosos. O poder executivo está unanimemente de accordo com os liberaes, e caso o projecto seja adoptado, o presidente da republica lhe porá o veto.

Occupava muito a attenção do commercio a conversão do papel em ouro. Houve reunião da junta commercial, na qual manifestaram-se algumas opiniões a favor da conversão, predominando, porém, a de que era preferivel adial-a, e, nesta conformidade, a maioria pedia a retirada da medida.

A' junta de saude de Buenos Ayres propoz a de Montevidéo que se suspendessem as quarentenas para as procedencias do Brasil, visto haver declinado notavelmente a febre amarella no Rio de Janeiro.

Houve, a 26, uma manifestação organisada pelos estudantes de Buenos-Ayres para cumprimentar ao general Mitre no seu 62º anniversario natalicio, tendo sido muito numerosa a concurrencia. O general Mitre recebeu muitas outras demonstrações de apreço por parte da imprensa nacional e estrangeira, gremios politicos, etc.

— As noticias da Republica Oriental carecem de interesse.

Paraguay

Datas até 15 de junho:

O redactor de *La Reforma*, da Assumpção, citado para comparecer á barra da Camara dos Deputados, constituidos em juizes para punir desacatos da imprensa, interpoz o recurso de *habeas corpus* perante o tribunal judiciario, o qual mandou que se fosse em paz, cumprindo o chefe politico a ordem.

A camara recuou, suspendendo o processo e dando por terminadas as suas questões com o tribunal.

Circularam boatos de revolução que a folha *La Democracia* desmentio nestes termos: « Para não causar inquietação nos animos, sobre tudo no interior, nada dissemos acerca das versões propaladas, de uma proxima alteração da ordem publica.

« Hoje, porém, com dados veridicos podemos dar ao publico a grata noticia de que taes boatos e versões são completamente exactos.

« O paiz permanece em perfeita paz e tranquillidade.

Matto Grosso

Datas até 3 de junho:

A sessão de abertura da Assembléa Provincial effectuou-se a 3 de maio.

— O Sr Barão de Batovy, ultimamente nomeado presidente e commandante das armas da provincia, tinha chegado á capital a 6 de maio e entrado no exercicio dos respectivos cargos.

— Nesse mesmo dia foi entregue pelo Sr. Barão de Diamantino, chefe do partido conservador, á seguinte carta por este assignada e mais 41 seus co-religionarios politicos:

« Illm. e Exm. Sr. general Barão de Batovy, presidente e commandante das armas da provincia.—O partido conservador da provincia, representado por seus membros abaixo assignados, lamenta que hoje tenha a indeclinavel necessidade de dirigir-se a V. Exc. antes da sua posse, para denunciar um facto gravissimo e attentatorio das nossas leis fundamentaes, que acaba de dar se —nesta capital—com a installação de uma assembléa nulla, no dia 1 do corrente mez.

« Exm. Sr., a Assembléa Legislativa de Matto Grosso está no segundo anno da sua 24ª legislatura, pois que a 1ª sessão teve lugar a 15 de junho do anno proximo passado.

« Tendo ella na sessão preparatoria de 13 daquelle mez e anno excluido indebitamente da representação provincial a quatro membros do partido conservador, pelos motivos que V. Exc. verá de um parecer apocripho de commissão de poderes publicado no *Liberal* de 18 daquelle mez e anno, porque não foi esse o vencido na casa em presença dos 22 membros da Assembléa e de um grande concurso de pessoas que se achavam nas galerias e que são testemunhas do facto; entenderam os demais membros da Assembléa Provincial pertencentes ao partido conservador de não tomar parte nos trabalhos, deixando que a maioria da Assembléa, composta de 12 membros pertencentes ao partido liberal, procedesse d'ahi em diante como lhe conviesse.

« Dias depois não póde a Assembléa funccionar por falta de numero, por isso que tiveram de retirar-se para os lugares de seus domicilios os Srs. José Sabo Alves de Oliveira, José Manoel Metello e Joaquim Pereira Guimarães, o 1º para S. Luiz de Cáceres, o 2º para Corumbá e o 3º para o Diamantino.

« Adiada a Assembléa para 6 de novembro seguinte, ainda não pôde ella funccionar por falta de numero, como V. Exc. verá do relatorio do seu antecessor, o Exm. Sr. coronel José Maria de Alencastro, apresentado ao Exm. Sr. vice-presidente José Leite Galvão, ao passar-lhe a administração da provincia no dia 10 de março ultimo.

« No dia 1 do corrente mez, porém, tendo se apresentado na Assembléa, os Srs. Thomaz Antonio de Miranda Rodrigues, José Sabo Alves de Oliveira, Joaquim Vaz de Campos, Verissimo Xavier Castello, Delfino Nonato de Faria, João Guarim de Almeida, Generoso Paes Leme de Souza Ponce, Francisco G. Cicero de Sá e Frederico Adolpho Josetti, deram estes por constituida a Assembléa afim de expedir diplomas e reconhecer deputados aos Srs. Antonio Peixoto de Souza, padre Benedicto de Araujo Figueira e José Mariano de Campos; eleitos pelo 2º districto eleitoral, e aos quaes a respectiva junta apuradora não expedio diploma nos termos do decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881, exercendo assim attribuições que a lei não conferio ás assembléas provinciaes, e tambem para reconhecer deputado ao Sr. Luiz Seixas Pereira dos Guimarães, eleito pelo 1º districto, todos em substituição aos conservadores deputados a 13 de junho do anno proximo passado; quando é prescripto pelo regimento interno que a Assembléa não póde funccionar e nem deliberar sem o numero legal, que é o de 12 e não o de 9 que alli se apresentaram.

« Este procedimento, que não tem assento em lei alguma, e nem póde ser justificado, por isso que é uma infracção ao acto addicional a constituição do imperio subsiste como legal funccionando a mesma Assembléa, com assentimento do actual vice presidente em exercicio.

« O juramento de V. Exc. perante uma Assembléa nulla, como essa, não póde produzir os effeitos legaes,—porque nullo é tudo aquillo que emana de fontes nullas ou illegaes.

« Essa corporação tumultuosa, que ahi se acha com o nome de Assembléa Provincial de Matto Grosso, deve ser dispersada, quanto antes, por V. Exc., que não desejará que esta desejará que esta infeliz provincia continúe a soffrer em seus brios com a falta de observancia ás leis, visto como, sendo delegado de um governo constitucional, não quererá, por certo, e nem deve, assumir a responsabilidade desses actos, que são a violação da constituição do imperio.

« Exm. Sr.—O partido conservador da provincia deseja que a administração de V. Exc. seja inspirada nos sentimentos de patriotismo e do bem publico, e por isso francamente declara a V. Exc. que está disposto a apoial-o em seu governo todas as vezes que os actos da V. Exc. forem contados pela justiça e moderação, fontes constitutivas do mais poderoso elemento da felicidade de um paiz.

« Somos, com toda consideração e respeito, de V. Exc. attenciosos veneradores. »

— No dia 7 a Presidencia respondeu a esse documento nos seguintes termos:

« Gabinete da Presidencia de Matto Grosso.—Illm. e Exm. Sr. Barão de Diamantino.—Apresso-me em responder ao officio (sem data) que, assignado por diversos cidadãos, V. Exc. hontem, as 6 horas da tarde, enviou me.

« Relata se no citado officio a maneira por que se acha constituida a Assembléa Provincial pelo que julga-se uma corporação tumultuosa, que deve ser por mim dispersada quanto antes.

« Cumpre me dizer que, encontrando ja a Assembléa Provincial constituida e funccionando, e nenhuma competencia tendo a Presidencia para conhecer da validade das eleições, como se vê do aviso de 26 de março de 1840, sendo entretanto a mesma Assembléa, pela constituição do imperio, o unico poder para o reconhecimento de seus membros, torna-se evidente que não posso deixar de consideral-a como legalmente constituida, e *ipso facto* inhibido de dispersal-a.

« O poder competente, pois decidirá. »

« Quanto á ultima parte do dito officio, em que se declara que o partido conservador de Matto Grosso deseja que minha administração seja inspirada nos sentimentos de patriotismo e do bem publico, e que está disposto a apoiar-me no governo todas as vezes que os meus actos sejam pautados pela justiça e moderação, cumpre-me responder que li com grande satisfação estas expressões; porque, estando provado por todos os actos da minha vida que pela minha patria tudo sacrifico, tendo sempre diante dos olhos—Deus e a lei,—conto desde já com a coadjuvação do grande partido conservador para melhor desempenhar meus deveres, e todos unidos trabalharmos para os melhoramentos de que necessita a provincia, contando tambem que, animados dos mesmos sentimentos de patriotismo e do cumprimento do dever, não deixarão de comparecer ás sessões da Assembléa os illustres deputados conservadores, de quem a provincia tem o direito de esperar valioso concurso para o fim que todos almejamos.

« Desta resposta se dignará V. Exc. de dar conhecimento aos signatarios do supracitado officio, recebendo todos os sentimentos de consideração do de V. Exc.—*Barão de Batovy*.—Cuyabá, 7 de maio de 1883. »

— A' vista desta decisão, os seis membros da Assembléa, representantes do partido conservador, deixaram de comparecer ás sessões.

— Tinham sido sanccionadas duas leis promulgadas pela Assembléa: a 1ª concedendo duas loterias annuaes, de 20:000$ cada uma, para auxiliar as despezas com o abastecimento d'agua da capital, e a 2ª concedendo 20 loterias, de 6:000$ cada uma, para auxiliar o pagamento das despezas a fazer-se com a acquisição de um predio com as necessarias accommodações para servir de paço da Assembléa.

— Por se ter ausentado com licença o desembargador Gamida, achava se interinamente na presidencia da Relação o desembargador Motta Azevedo.

Rio Grande do Sul

Datas até 22 de junho:

Em maio foram estes os rendimentos das Alfandegas da provincia: da do Rio Grande, 180:206$058; Porto Alegre, 146:977$302; Uruguayana, 20:047$858; e Pelotas, 69:465$385. Total 415.697$203, ou 12.738$204 menos do que no mesmo mez do anno passado.

— Refere a *Evolução*, folha da capital, que andam em circulação alli muitas notas falsas de 5$, da ultima estampa.

— Em Itaqui, estando ausente o respectivo parocho foram arrombadas a machado as portas da igreja para dar-se ingresso ao cadaver de uma senhora.

Voltando do seu passeio, queixou-se o parocho ás autoridades competentes.

— Em D. Pedrito o joven Arthur Sollenove, que ha poucos mezes assentara praça do 4º regimento e que se achava naquella villa, com licença, disparou casualmente contra si uma pistola, morrendo instantaneamente.

Santa Catharina

Datas até 24 de junho:

As noticias são de mero interesse local.

Minas Geraes

Na eleição á que se estava procedendo no 6º districto para um deputado geral, era conhecido este resultado de 12 collegios:

Aurelino Mourão	255
Galdino das Neves	184
Teixeira Guimarães	136
Antonio Justiniano das Chagas	82
Balbino da Cunha	50

S. Paulo

Datas até 2 de julho:

O Sr. Visconde de Embaré fez doação á Misericordia de Santos de 50 acções de 200$ da associação do Theatro Guarany.

— A menina Lucinda, de 4 annos de idade filha do 1º escripturario da Alfandega de Santos, Francisco Affonso Ferreira, encontrando uma caixa de phosphoros sobre uma mesa, apoderou-se da mesma caixa e poz se a brincar.

Infelizmente abrindo-se a dita caixa, e cahindo alguns phosphoros, lembrou-se a menina de riscal-os; mas fel-o com o descuido proprio de sua idade.

Communicou se então o fogo ao vestido da innocente Lucinda, resultando ficar ella com as pernas completamente queimadas.

— No dia 25 de janeiro, ás 4 horas da tarde, na rua Amador Bueno nessa cidade, diz o *Diario*, deu-se uma séria desordens entre italianos.

Se não fosse a policia comparecer a tempo e intervir efficazmente, ter-se hia estabelecido um conflicto de difficil repressão.

Alguns italianos, moradores n'uma casa junto ao hotel dos *Principes*, foram repentinamente aggredidos por quatro de seus patricios que, armados e dispostos, queriam maltratal-os.

Originou se d'ahi uma luta, que foi logo apaziguada, devido á prompta intervenção da policia.

Effectuou se a prisão de dez dos mencionados italianos. Um delles recebeu alguns ferimentos, que foram considerados leves.

— Lê-se na *Gazeta de Santos* de 28 de junho:

« No dia 25, ás 5 1/2 horas da tarde, na Barra, dous individuos que, segundo nos informaram, são guardas da Alfandega, foram em companhia de um menor, á pesca.

« Succedeu, porém, na occasião da travessia a infelicidade de virar a canôa, jogando os tripolantes ao mar.

« Os dous mencionados individuos salvaram-se com esforço, mas o infeliz menor pereceu. »

— No Rio Bonito, Benedicto Nunes Oliveira, deitando ao fogo um cano de espingarda, afim de aquecel-o e poder tirar o ouvido, não teve a precaução de descarregal-o, e foi victima de sua imprudencia.

Estando de cocoras, recebeu a carga que, atravessando a perna direita, destruio o musculo que liga, em cima, a parte posterior do tibia, do peroneo e do ligamento interosseo, cravando na coxa e percorrendo em direcção ao osso femur até as proximidades da cavidade cotiloide, vindo a fallecer.

A autoridade procedeu a auto de corpo de delicto, e exame cadaverico.

— Para preencher a vaga de um vereador da Camara da Faxina, deixada pelo fallecimento de um liberal, diz uma folha, alli procedeu-se á eleição no dia 17 do corrente, que deu o seguinte resultado:

Dr. João Baptista dos Santos Silva (conservador), 70 votos e um em separado; Dr. Silveira Moraes (liberal), 69 votos e um em separado.

— No dia 27 a Camara Municipal approvou um parecer da commissão de justiça que dá ao cidadão Guilherme Rudge a concessão pedida para construcção, uso e gozo de uma linha de bonds entre a capital e os bairros do Lavapés, Cambucy e Ypiranga.

Na mesma sessão da Camara appareceu pedido analogo do cidadão Francisco Augusto de Azevedo, requerendo permissão para o assentamento, uso e gozo, de uma linha ferrea carril, que, partindo de um ponto conveniente da cidade, vá ao lugar denominado Ypiranga, passando pelo Lavapés e Cambucy.

— No recolhimento de Santa Thereza foram entregues no dia 30, pelo Sr. bispo diocesano, nove cartas de liberdade concedidas pelas freiras desse recolhimento aos seus ultimos escravos, cujos nomes ja publicámos.

Fez um discurso analogo ao acto o Sr. Dr. arcediago Francisco de Paula Rodrigues. A concurrencia de fieis foi numerosa.

— Lê se na *Gazeta de Campinas*:

« No dia 28 foi encontrada arrombada a casa do Sr. Antonio Correia Barbosa, á rua Onze de Agosto.

« Os taes larapios viraram e reviraram todos os objectos, arrombaram gavetas, armarios, guarda-louças, guarda-vestidos e levaram a burra de ferro que alli se achava.

« Deixaram tudo na mais completa desordem, ignorando se, entretanto, qual seja a quantia em que monta o prejuizo, visto achar-se em sua fazenda o Sr. Correia Barbosa.

« A policia procedeu a auto de corpo de delicto. »

Rio de Janeiro

Datas até 3 de julho:

A carta do nosso estimavel correspondente dá as principaes noticias até 29 de junho.

— Proseguiam os trabalhos parlamentares.

No dia 27, no Senado, foi apoiado e posto em discussão, que ficou adiada por haver pedido a palavra o Sr Christiano Ottoni, depois de orar o Sr. presidente do conselho, o requerimento do Sr. Silveira da Motta, relativo á estatistica da população escrava. Entrou em 3ª discussão, e foi sem debate approvado, para subir á sancção imperial, o projecto de fixação de força naval para o exercicio de 1883 a 1884.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, o Sr. Severino Ribeiro fez algumas observações sobre a intervenção que disse estar exercendo o governo provincial para que seja reeleito o Sr. ministro do imperio.

Depois entrou em 1ª discussão, e foi approvado, tendo orado os Srs. Olympio Valladão, Candido de Oliveira, Felicio dos Santos, Manoel Portella, Ignacio Martins, Gomes de Castro e Martim Francisco, o projecto que eleva a 2ª entrancia as comarcas do Turvo e Sete Lagôas, na provincia de Minas.

Em seguida approvou tambem em 1ª discussão, tendo orado os Srs. Andrade Figueira e Prado Pimentel, o projecto que concede o direito ao meio soldo do seu finado pai a D. Luiza Emilia da Silva Costa.

Por ultimo entrou em discussão a interpellação do Sr. Tarquinio de Souza ao Sr. ministro do imperio, apresentada na sessão de 18 do corrente e que se acha no *Jornal* de 19. Oraram os mesmos senhores, ficando o debate adiado.

O Sr. Antonio Pinto apresentou hontem uma interpellação ao Sr. presidente do conselho sobre a lei de 7 de novembro de 1831.

— No Senado, no dia 28, o Sr. Jaguaribe justificou um requerimento, pedindo informações a respeito do adiamento da Assembléa Legislativa do Ceará. Tendo, porém, dado a hora para apresentação de requerimentos, foi adiado para a sessão seguinte o apoiamento. Approvaram se em 3ª discussão os projectos concedendo licença ao desembargador G. C. Pires Ferreira, e pensões ao anspeçada Antonio Bezerra e ao soldado Tertuliano das Chagas Pinheiro: e em 2ª, diversos projectos approvando pensões.

Na Camara dos Deputados não houve sessão nesse dia, por falta de numero.

— No Senado no dia 30, foi apoiado um requerimento do Sr. Jaguaribe, justificado e apresentado na sessão do dia 28 de junho.

O Sr. Correia justificou um requerimento, que foi sem debate approvado pedindo por cópia as informações colhidas pela presidente da provincia do Paraná acerca de perda de 10.000$ na bahia de Paranaguá. Entrou depois em discussão, que pela hora ficou adiada, depois de orar o Sr. Christiano Ottoni, o requerimento do Sr. Silveira da Motta, sobre a estatistica da população escrava.

Na Camara dos Deputados não houve sessão nesse dia, por falta de numero.

— Nenhuma das camaras funccionou no dia 2 de julho.

— Sob o titulo *Roubo importante* escreveu o *Jornal do Commercio* de 29 de junho:

« Hontem ás 4 horas da tarde, pouco mais ou menos, um preto carregador, que disse chamar-se Manoel Leandro da Silva, dirigio se á casa de cambio da rua Primeiro de Março n. 35 e offereceu á venda oito letras hypothecarias do Banco Predial por preço tão insignificante, que o dono da casa suspeitou do freguez. Sendo avisado pelo mesmo cambista, o official commandante da guarda da caixa da amortisação effectuou a prisão de Leandro da Silva, que então declarou tel-as recebido de terceiro para vender.

« Pouco depois chegou o Dr. 1º delegado, que mandou conduzir o preso para a policia e deu principio ao inquerito. Foi detida uma mulher, ex criada do commendador João Soares de Paiva, thesoureiro da Alfandega da côrte, e victima ha dias de um importante roubo de que demos noticia. Tambem foi encontrada em poder do preso uma medalha antiga da senhora do commendador Paiva, tendo declarado a ex criada que a achara, na casa do seu patrão, quando alli empregada.

« No dia seguinte ao do roubo, o acaso forneceu alguns indicios compromettedores contra um ex criado do commendador Paiva; pouco distante da chacara deste foram encontrados uma navalha, um par de chinellos pertencentes ao dito empregado e a lata roubada, da qual haviam sido tiradas cento e tantas letras hypothecarias, vinte e duas moedas de ouro e titulos de valor, deixando em abandono papeis e titulos que não poderiam facilmente ser convertidos em dinheiro. Ainda mais, ficou averiguado ter sido o arrombamento de uma parede praticado com uma alavanca, que, antes de se retirar da casa, o criado guardara.

« Hontem á noite a referida autoridade interrogou o carregador e procedeu a algumas diligencias. Em uma casa da rua do Cotovello foi apprehendida uma mala nova contendo joias, mais de 122 letras hypothecarias, algumas peças de roupa, tudo pertencente ao commendador Paiva, faltando, porém alguns brilhantes.

« Leandro da Silva foi perdoado ha pouco tempo do resto de uma sentença que estava cumprindo na Casa de Detenção da cidade de Nitherohy, por crime de tentativa de morte. »

— No dia seguinte accrescentou a mesma folha:

« Hontem á 1 hora da madrugada, foi preso por um agente policial João Dias de Almeida, ex criado do commendador João Soares de Paiva e iniciado como principal autor do roubo de que ha dias foi victima o mesmo commendador.

« Em poder do preso foram encontradas duas moedas, uma de ouro e outra de prata.

« O agente policial prendeu Dias de Almeida ao dirigir-se este á casa n. 43 da rua do Cotovello, afim de ir buscar a mala, ignorando que já tivesse sido apprehendida.

« Todos os objectos roubados ao Sr. João Soares de Paiva estão em poder da policia, faltando sómente um relogio de prata e algumas moedas de ouro.

« Leandro da Silva, preso ante hontem, declarou mais que levara a mala para a dita casa do becco do Cotovello a mandado de Dias de Almeida, e a entregara a outro carregador de nome João Coelho, que com elle cumprira a pena, sendo ambos implicados no mesmo crime.

« Justina Rosa do Nascimento, que vive em companhia de Dias de Almeida e foi criada do Sr. Paiva, declarou ignorar o facto, accrescentando que antes de haver sido entregue a mala a Leandro da Silva, seu companheiro, se fechara no quarto.

« Dias de Almeida não foi interrogado por ter allegado molestia. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 2 de julho de 1883—A taxa bancaria do cambio sobre Londres baixou de 1/16 d., sendo adoptada e affixada nas respectivas tabellas pelos bancos commercial, do commercio e industrial a de 21 1/4 d.

O mercado esteve quasi paralysado, constando apenas pequenas operações sobre França a 447 rs. por franco, bancario, e 445rs., papel particular.

Na bolsa o movimento foi insignificante.

As vendas de café declaradas até ás 5 horas da tarde eram de 3,600 saccos.

— A Alfandega rendeu em junho.......... 3.404:468$795.

Espirito Santo

Datas até 1º de julho:

— Em audiencia de 30 de junho do Dr. juiz municipal foram libertos pela 4ª quota do fundo de emancipação, distribuida ao municipio da capital, os escravos Guilhermino por...... 750$000, Martiniano por 800$000, Ignacio por 700$000, Antonio por 500$000, Maria por..... 450$000 e Luiz por 800$000.

Promoveram se ainda outras libertações.

—A alfandega da Victoria rendeu em julho 8:057$609

Bahia

Datas até 6 de julho:

A presidencia expedira o seguinte acto em 30 de junho:

« O conselheiro presidente da provincia, considerando que não se acham ainda votadas pela assembléa provincial as leis do orçamento provincial e da fixação da força policial para o exercicio de 1883 a 1884, resolve que emquanto não forem decretadas as referidas leis continuem em vigor as de ns. 2,221 de 6 de agosto de 1881 e 2,356 de 27 de junho de 1883.

« Ordene, portanto, que neste sentido se expeçam as necessarias communicações. »

—Foram prorogados até 10 do corrente os trabalhos da Assembléa Provincial.

—No dia 29 de junho fora inaugurado o estabelecimento annexo ao Asylo dos Expostos, mandado construir pelo Sr. Conde Pereira Marinho.

—O *Diario da Bahia* de 4 do corrente relata assim as festas do *2 de julho*:

« Como era de esperar do patriotismo do povo bahiano e dos esforços da digna direcção dos festejos do Dous de julho no corrente anno realisou-se com todo o brilhantismo ante hontem a festa commemorativa do grande dia nacional.

« Reunidos no largo da Lapinha os batalhões patrioticos, sob o commando em chefe do Dr. José Luiz de Almeida Couto, sahiram d'alli a 1 hora da tarde, acompanhando os emblemas da nossa independencia; e ás 3 horas da tarde, depois de terem percorrido as ruas do costume, fizeram a sua entrada na praça Conde d'Eu, precedidos de um grande numero de cavalleiros, ao som do hymno nacional, executado por todas as bandas marciaes.

« Os batalhões patrioticos, divididos em tres brigadas, desfilaram na seguinte ordem:

« 1.ª brigada, composta dos batalhões *Cultores da Infancia, Defensores da Liberdade* e *Defensores do Commercio*, commandada pelo coronel Maximiano dos Santos Marques.

« 2.ª brigada, composta dos batalhões *Luiz Gama* e *Legião Patriotica*, sob as ordens do D. Augusto de Araujo Santos.

« 3.ª brigada, composta dos batalhões *Commercio e Artes* e *Arsenal de Guerra*, sob as ordens do coronel Aristides Novis.

« Os batalhões apresentaram um aspecto brilhante, não só pelo asseio mas tambem pela ordem em que marcharam.

« Celebrou-se na Cathedral o *Te-Deum*, em acção de graças ao feito de nossa Independencia.

« Occupou a tribuna sagrada o illustrado orador Rvd. conego Agrippino Borges, que prestou-se graciosa e gentilmente a proferir a oração patriotica, allusiva ao grande dia dos bahianos.

« A orchestra do *Te-Deum* foi regida pelo habil professor de musica Esmeraldo Carneiro das Virgens.

« Ao terminar o *TeDeum* foram entregues cartas de liberdade a duas escravas.

« Estiveram presentes ao acto S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, inspector do arsenal de marinha, Dr. chefe de policia, outras autoridades civis e militares, membros da assembléa provincial, a officialidade da esquadrilha nacional estacionada em nosso porto, a corporação municipal e muitas outras pessoas gradas.

« A' noite teve lugar na praça Conde d'Eu a illuminação, que esteve muito concorrida.

« O palacio da presidencia e o edificio da Camara Municipal estavam ornados de colchas e illuminados exteriormente; em frente á entrada principal deste foi levantado um arco elegantemente embandeirado, e em cuja parte superior estava acesa uma bonita estrella.

« Os edificios do Gremio Litterario, Faculdade de Medicina, estabelecimento de pianos do Sr. Schleier, club carnavalesco dos Innocentes estiveram tambem illuminados, assim como o Lyceu de Artes e Officios, onde ás 8 horas da noite, e presidente do mesmo descerrou em presença de todo o directorio as cortinas do retrato de S. M. o Imperador, elevando por esta occasião os vivas do estylo.

« A cidade apresentou um aspecto animado, não só de dia como de noite.

« Nas ruas em que tinha de passar o prestito foram levantados arcos de folhagens, adornados de bandeiras, e as janellas dos edificios estavam enfeitadas de colchas de differentes côres.

« Nas ruas havia uma grande multidão em movimento, e apezar d'isso não se teve a lamentar os disturbios muito naturaes em grandes ajuntamentos.

« A's 6 horas da manhã e a 1 e 6 da tarde salvaram os navios que compõem a esquadrilha, além do brigue barca *Itamaracá*, o forte de S. Marcello e a corveta *Olga*, que salvou apenas pela manhã, levantando ferro pouco tempo depois.

« A direcção dos festejos, para dar mais realce á festa, resolveu fazer illuminar nos dias 5, 6 e 7 o pavilhão em que se acham na praça Conde d'Eu os emblemas patrioticos, tocando durante estas noites, alternadamente, as bandas de musica da policia, menores, 9. e 16.º batalhão de linha. »

—Seguira no dia 2 para o Rio de Janeiro a corveta alemã *Olga*.

—A alfandega rendeu em julho 624.749$203

Alagoas

Datas até 7 de julho.

Nada encontrámos nas folhas que mereça menção.

Noticias da Eueopa

O paquete inglez *Aconcagua*, que passou ante-hontem para o sul, trouxe as seguintes noticias da Europa, adiantando datas até 27 de junho, de Lisboa, quatro dias mais recentes do que as trazidas pelo francez *Senegal*.

Portugal

As noticias deste paiz estão codificadas na carta do nosso correspondente de Lisboa sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

Estava eminente uma modificação do gabinete.

O Sr. Sagasta queria admittir no ministerio alguns membros da esquerda dymnastica, preço da conciliação, emprehender a execução das reformas que promettera, quando era opposição ao gabinete Canovas del Castillo. Resta saber se o elemento centralista terá tambem representação no novo gabinete.

Um jornal allemão diz que a viagem do rei D. Affonso XII a Allemanha tem por fim attenuar o maior effeito que produzio em Berlim o procedimento do governo hespanhol na questão do tractado de commercio.

Se Moret principiar em nome da esquerda a combater o governo, é possivel que tome parte na discussão, Canovas e Romero Robledo pelos conservadores e Martos e Canalejos pelos democratas monarchicos.

Corre o boato de que Albareda, Leon y Castillo e Venancio Gonzales, ex-ministros, com Sagasta, estão muito desgostosos com a sua politica.

Canovas não irá este anno ás aguas de Cauterets, mas por conselho dos medicos, irá tomar as de Ems.

— A gréve de Sabadell ameaça ter um fim horroroso. Os fabricantes publicaram um manifesto, dizendo que os operarios d'aquella cidade estavam muito bem pagos, e que fecham as suas fabricas. O encerramento destes setenta e tres centros industriaes, deixam sem trabalho mais de desenove mil operarios, e ameaça deixar Sabadell despovoada.

Appareceu a phyloxera nas vinhas da provincia de Granada.

— Tornava á fallar-se na demissão do duque de Fernan Nunez, da embaixada de França.

— Continuava a greve dos marinheiros de Vinaroz.

— Ruiz trabalhava de accordo com o marquez de Sardoal para a união dos esquerdistas e constitucionaes.

— No dia 12 assignou-se na capital dos estados chilenos o tractado de paz e amisade entre a Hespanha e o Chile, depois de tanto estarem interrompidas as suas relações com aquelle estado.

— O senado elegeu a commissão, para dar parecer acerca do projecto de lei municipal. Sahiram eleitos quatro membros da opposição e só tres ministeriaes. Este resultado inesperado tem produzido sensação.

O jornal *El Porvenir* lamenta que Portugal não conceda aos hespanhoes o reconhecimento dos seus titulos academicos, assim como a Hespanha e concedeu aos portuguezes em 1869.

— Os jornaes da opposição consideram imminente a crise ministerial. Os jornaes affectos ao gabinete, negam absolutamente que haja crise.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

A commissão de redacção propõe a seguinte para o projecto n. 280 do anno passado e emendas approvada:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve.

Art. 1.º Ficam relevados do pagamento do imposto de 20 % D. Anna Maria do Nascimento, relativo ao exercicio de 1878 a 1879, e Cardoso & Irmão, nos exercicios de 1877 á 1878 e de 1879 a 1880 pela sua fundição e deposito na rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Apollo ns. 2 e 2 B., na conformidade das leis ns. 1261 de 1877, art. 16 § 29 e 1470 de 1879 art. 1.º § 16.º

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões 9 de julho de 1883.—*J. Moreira Alves*.—*Leonardo Francisco de Almeida.*

Para o projecto n. 101 do corrente anno a commissão de redacção propõe a seguinte:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

ILEGÍVEL

Art. 1.º Ficam pertencendo á Camara de Timbaúba as terras que foram do vinculo de Itambé e reservadas para servidão publica pela lei n. 586 de 8 de setembro de 1856.

Art. 2.º Os posseiros de boa fé e os que tiverem propriedades em ditos terrenos serão mantidos, mediante foro modico.

Art. 3.º Fica a Camara Municipal de Timbaúba pevoluto etiver autorisada a aforar o terreno que estiver pertencendo ao reservado pela lei, sob clausulas e contractos que ficarão dependentes da approvação desta Assembléa ou do presidente da provincia, uma vez que não seja elle necessario para a servidão publica e de que contenham taes contractos a clausula expressa de cessão do que for necessario para uso publico.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—*J. Moreira Alves.*—*Leonardo Francisco de Almeida.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. J. Nicoláo Tolentino de Carvalho, tendo comparecido 32 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, devolvendo um exemplar das resoluções sanccionadas sob ns. 1789 a 1881.—A archivar.

Uma representação da Camara Municipal de Aguas Bellas, sobre as violencias praticadas pelo juiz de direito interino dessa comarca, contra o vice-presidente da mesma Camara.—A' commissão de constituição e poderes.

O Sr. Leonardo de Almeida justificou um requerimento cuja discussão ficou adiada pela hora, pedindo informações sobre o assumpto da representação acima.

O Sr. Souza Ferraz orou pela ordem e enviou á mesa um requerimento que foi rejeitado pedindo urgencia para justificar um projecto de grande utilidade.

Passou-se a 1ª parte da ordem do dia.

Approvou-se em 3ª discussão e foi remettido á commissão de redacção o projecto n. 101 deste anno (mandando pertencer á Camara Municipal de Timbaúba as terras do vinculo de Itambé que foram reservadas para servidão publica).

Submettido a 3ª discussão o projecto n. 97 deste anno (extincção da cadeira de grego do Gymnasio Pernambucano) foi approvada uma emenda.

Approvou-se em 3ª discussão e foi remettido á commissão de redacção o projecto n. 280 de 1882 (relevação do pagamento do imposto de 20 % a D. Anna Maria do Nascimento e a Cardozo & Irmão).

Passou-se a 2ª parte da ordem do dia.

Encerrou-se a 2ª discussão das emendas ao projecto n. 39 deste anno (orçamento provincial) não se votando por falta de numero e tendo orado os Srs. Drummond Filho, Rosa e Silva, Meira de Vasconcellos, Ferreira Jacobina e Paulo de Oliveira.

A ordem do dia é: 1ª parte: continuação da antecedente e mais: 2ª discussão da emenda ao projecto n. 97 deste anno; 2ª parte: votação das emendas ao projecto n. 39, tambem deste anno.

Guarda Nacional—Pela Presidencia da Provincia foi expedida a seguinte portaria:

«2.ª secção—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 7 de julho de 1883.*—O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a informação do commando superior da Guarda Nacional da comarca do Recife em officio n. 111 de 5 de junho findo, e proposta do commandante do 2º batalhão de reserva da mesma comarca, resolve nomear José Mathias Lopes da Fonseca para o posto de alferes da 2ª companhia do referido batalhão.—[Assignado]—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.*»

Collectoria Provincial—Por portaria da Presidencia de 5 de julho corrente, foi exonerado o bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da Collectoria de Palmares, visto ter sido exonerado a seu pedido do lugar de promotor publico, e nomeado para substituil-o o bacharel Petronillo Santa Cruz de Oliveira.

Tribunal do jury do Recife — Hontem foram julgados dous processos n'este tribunal.

No primeiro era réo José Correia da Silva, accusado de, em 17 de julho de 1882, no Mercado Publico de S. José, ter ferido gravemente a Dionisio José do Espirito Santo.

Defendeu o réo o Sr. academico Leandro Paulo Antigono, sendo o mesmo réo condemnado a 1 anno de prisão com trabalho e multa correspondente á metade do tempo.

No segundo processo era réo Raymundo Francisco dos Santos, accusado de, em 30 de julho de 1882, na rua do Bom Jesus das Crioulas, ter roubado diversos objectos pertencentes á Marcionilia Maria de Mello e outra.

Deduzio a defeza deste réo o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo o mesmo réo condemnado á 8 annos de galés; sentença de que appellou o advogado para o Tribunal da Relação.

Hospicio de Alienados — Segundo fôra annunciado realisou-se ante hontem no Hospicio de Alienados a festa da Visitação de Santa Isabel, padroeira d'aquelle estabelecimento de caridade, que, durante esse dia, esteve exposto á visita do publico.

Inauguraram-se no pavimento terreo um modesto gabinete de leitura e no superior oito quartos muito commodos para as loucas pensionistas. Foi tambem inaugurada uma enfermaria, com seis leitos de ferro, para mulheres.

No salão da casa da administração collocou-se o retrato a oleo do Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena.

As educandas da Casa dos Expostos desempenharam-se muito bem da parte que lhes coube na festividade, cantando á geral contento.

Pela manhã tocaram as bandas de musica do 2º e 14º batalhões de linha e a tarde a do corpo de policia.

O ensino, apezar do diminuto pessoal de empregados, de que dispõe, estava aceiado; e o serviço correu com muita ordem.

Milhares de pessoas de todas as classes de nossa sociedade, que o visitaram, retiraram se satisfeitas do que viram.

Os infelizes alienados de muitas d'ellas receberam esmolas e cigarros.

Para alli mandaram alguns livros, e uma grande porção de fructas, bolos e doce, o que tudo foi convenientemente distribuido.

A redacção do *Jornal do Recife* offereceu uma assignatura da sua folha.

Cerca de tres mil cigarros, entre os quaes quinhentos de diversas qualidades, offerecidos pelo Sr. Figueiredo, proprietario da fabrica Moreninha, foram pessoalmente distribuidos aos infelizes de ambos os sexos pelo Sr. Dr. José Antonio de Almeida Cunha, actual mordomo do Hospicio, e que alli se achou desde pela manhã até a noite.

Ao mesmo Sr. mordomo e com destino ás despezas do estabelecimento, foi entregue uma esmola de 5$000.

Ainda ha muito que fazer no Hospicio, que só ficará em condições regulares, quando se concluir o raio cuja construcção se acha principiada. Urge concluir o quintal iniciado, sem o que as mulheres continuarão incluseuradas no pavimento superior; canalisar agua da Companhia do Beberibe, e montar os banhos de duchas.

Convem tambem que se estabeleçam algumas distracções, como jogos de bola, malha, bilhar e algumas officinas, além da de costuras. A acquisição de um piano e um harmonium (pois ha entre os homens e as mulheres quem os saiba tocar) seria da maior conveniencia.

Bem sabemos que tudo isto é summamente dispendioso, e que a Santa Casa de Misericordia atravessa agora uma quadra difficilima; em todo o caso cumprimos um dever consignando o nosso pensamento, e chamando mais uma vez a attenção do governo e do publico para um estabelecimento que merece todo o auxilio.

Os larapios — Continuam as *brilhaturas* destes *industriosos* na parochia do Poço da Panella.

Na noite de sabbado para domingo foram elles á casa da professora do Arraial, de onde subtrahiram diversos objectos de ouro e prata, roupa branca, chapéo, machina de costura e até utensilios de cozinha.

Pesando suspeitas sobre uma criada da casa e sobre um homem que mora nos fundos do sitio, a policia local, que compareceu pela manhã de domingo á referida casa, mandou recolhel-os presos.

Walsa—A loja de musicas do S. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de editar uma walsa para piano do Sr. Irineu A. Cesar, com o titulo *Que par de estrellas*. Alli se encontra á venda.

Sitio Caçote—Informam-nos que hontem pela manhã um grupo de individuos da freguezia de Afogados foi ao sitio Caçote, destinado a ser o cemiterio d'alli e arrancou a faxina que o cerca.

Convém que semelhante acto não se reproduza.

Prisão—Hontem, quando funccionava o Tribunal do Jury, foi alli preso Ceciliano da Silva Moraes, que se achava assistindo aos trabalhos do mesmo Tribunal, sendo a prisão realisada por mandado da autoridade judiciaria, e visto estar elle pronunciado no art. 19 da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1861, pelo facto de, como boleeiro de um carro da companhia Ferro Carril, ter dado lugar ao esmagamento de um menor.

Em viagem—Ao bordo do paquete *Pará* passou hontem para o norte o Sr. A. Lopes Mendes, agronomo portuguez, que anda em viagem scientifica e artistica pela America, unica parte do mundo que lhe faltava visitar.

O Sr. Mendes esteve em algumas provincias do sul, e agora se dirige ao Pará de onde subirá pelo vale do Amazonas, afim de perscrutar-lhe os segredos e patenteal-os ao mundo scientifico, mediante suas estimaveis cartas publicadas no *Occidente*, interessantissima revista portugueza.

Agradecendo-lhe a visita com que nos obsequiou, desejamos-lhe prospera viagem e proveitosa colheita no vasto campo que offerecem ao estudo e observação as ferteis e prodigiosas margens do rio-mar.

Igreja de S. Pedro do Recife—Com a eleição complementar, a que se procedeu ha pouco, ficou a nova mesa regedora da irmandade de S. Pedro do Recife, para o anno compromissal de 1883—1884, composta assim:

Provedor—Conego vigario João José da Costa Ribeiro.

Procurador geral—Padre Francisco Joaquim da Silva.

Zelador—Conego Manoel da Vera Cruz.

Secretario—Padre Manoel Moreira da Gama.

Thesoureiro—Padre José Alves Cavalcante de Albuquerque.

Procurador do patrimonio—Padre Agostinho de Lima Cavalcante de Lacerda.

Mesarios—Padre Albino de Carvalho Lessa, padre Juvencio Verissimo dos Anjos, padre José Esteves Vianna, padre Raphael Antonio Coelho, commendador Antonio José Rodrigues de Souza, Francisco José dos Passos Guimarães.

Instituto Litterario Olindense—Esta sociedade procedeu á eleição dos seus novos funccionarios no dia 8 do corrente.

O resultado foi este:

Presidente—Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Vice-presidente—José Candido da Silva Pessoa (reeleito).

1º secretario—José de Moraes Guedes Alcoforado (reeleito).

2º dito—Samuel Monteiro da Lima Botelho.

Thesoureiro—Pedro Rygaard.

Orador—Manoel José de Sant'Anna Araujo Filho.

Adjunto do orador—Dr. Manoel José Pinto Junior.

Conselheiros—Theodoro Hermino dos Santos Costa e Marcelino Gonçalves Rosas.

Commissão fiscal—Vicente da Silva Leal, Adelino Antonio Guimarães e João Augusto da Fonseca.

Congresso Pharmaceutico — Reuniram-se no dia 7 do corrente em casa do pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos muitos de seus collegas e deliberaram fundar um Congresso Pharmaceutico, no qual devem ser tratados os interesses da classe.

Ficou eleita uma mesa provisoria, para tratar da fundação definitiva da associação e a sua proxima reunião dará o resultado das deliberações ulteriores.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco—A renda do trafego desta ferro via no mez de junho findo foi a seguinte:

Passagens	861$100
Bagagens	136$840
Animaes	57$840
Mercadorias	891$780
Telegrapho	208$490
Rendas diversas	75$400
Armazenagens	23$000
Multas	20$000
Imposto de transito	81$360
	2:355$810

Revista do Exercito Brasileiro—Recebemos ante-hontem da côrte o numero desta revista correspondente ao mez de junho findo. Traz este summario:

I—Novo projecto de reorganisação, pelo capitão de infantaria Bellarmino de Mendonça.

II—As escolas militares de França por E. B.

III—Estudos sobre os canhões Armstrong, pelos primeiros tenentes Jayme Reis e Alfredo Mac-Guines.

IV—Informações.

Congresso internacional da protecção da infancia—Recebemos de Paris, pelo paquete *Aconcagua*, uma interessante brochura, que, ao *Congresso internacional da protecção da infancia*, apresentou o nosso encarregado de negocios na França, o Sr. commendador Marcos Antonio de Araujo e Alves, delegado do governo imperial ao mesmo congresso.

E' um historico abreviado dos institutos, concernentes á infancia, que existem no Brasil, acompanhado de curiosos dados estatisticos, que põem a claro o que nesse assumpto possuimos.

Agradecemos o mimo.

Curso Primario e Preparatorio—Recebemos o boletim de junho findo deste collegio, dirigido pelo Sr. Manoel Chrysogno da Silva Braga, e referente ao aproveitamento e comportamento dos respectivos alumnos. Traz os retratos lithographados do director e lentes do curso e os dos alumnos que mais se distinguiram. Agradecemos.

Romances—Para a agencia da empreza Noites Romanticas, acabam de chegar o V volume da *Favorita de Bao-Amama*, e o III do *Amante da Lua*, ambos edictados por aquella empreza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Quinta-feira ao meio dia, reunio-se o Instituto em sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. conselheiro Quintino de Miranda, com assistencia dos Srs. Drs. Baptista Regueira, 1º secretario, Aristarcho Cavalcante e Cicero Peregrino e dos Srs. Augusto Costa e major Codeceira, 2º secretario.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte:

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo por copia outro do inspector do Arsenal de Marinha, no qual declara existirem n'aquella repartição as 2 peças de bronze de que tractou o officio do Instituto, e não haver tido intenções de remettel-as para o Museu de Marinha da côrte, conforme teve o Instituto noticias.

Offertas:

Sonhos e Realidades, volume de poesias pelo Sr. João Duarte Filho e pelo mesmo offertado.

Pelo consocio major L. Cintra:

O Panorama, jornal litterario e instructivo da Sociedade Propagadora dos conhecimentos uteis, 64 folhetos.

Diversos relatorios, 50 folhetos.

50 Ditos sobre diversos assumptos.

17 Volumes sobre diversos assumptos.

25 Folhetos de diversos estatutos.

22 Pampletos diversos, 18 almanaks e 25 folhetos e 8 differentes brochuras.

Um folheto—Reforma administrativa, parece projecto de Antonio de Siqueira e pelo mesmo offertado.

Dous folhetos: um historia do Ceará—Cearenses illustres ou estudos biographicos por J. Brigido; outro—A Fortaleza em 1810, chronica pelo mesmo autor, offertado por***

Tres volumes em brochura, sendo um relatorio e synopse dos trabalhos da Camara dos Srs. Deputados, nas sessões de 1882; outro, reforma do ensino primario e varias constituições complementares da instrucção publica, etc.; outro, projecto do Codigo Civil Brasileiro do Dr. Joaquim Felicio dos Santos, offertados pela Secretaria da Camara dos Srs. Deputados.

Um volume encadernado—Historia da America Portugueza, de Rocha Pitta, offertado pelo Sr. J. W. de Medeiros.

Tres folhas em pergaminho e a tampa de um tinteiro de prata encontradas na barraca do general Lopes pelo Duque de Caxias, e offertadas pelo Dr. Antonio Victor de Sá Barreto.

Diversos jornaes d'esta e de outras provincias, pelas respectivas redacções.

Findo o expediente, foi apresentada e lida a proposta do Sr. Leopoldino Joaquim de Faria relativa ao quadro do desembargador Nunes Machado, que se propoz á pintar para o Instituto, e sendo posta em discussão resolveu-se nomear uma commissão para agenciar donativos destinados á este fim.

Em seguida foi approvado socio effectivo do Instituto com as formalidades dos *Estatutos*, o Sr. tenente coronel Candido José da Costa.

Nada mais havendo á tractar-se foi levantada a sessão.

Nazareth—O *Thermometro* de Nazareth, de 7 do corrente, dá as seguintes noticias:

«Sabbado, ás 8 1/2 horas da noite, n'uma das ruas desta cidade, dous individuos, armados de cacetes espancaram covardemente a Antonio Campello, o qual por seu perpetuo estado de embriaguez, attrae sobre si a commiseração publica.

«No dia seguinte o Sr. sub-delegado compareceu á casa do offendido e procedeu ao corpo de delicto, sendo pelo illustre medico o Sr. Dr. Dourado de Azevedo considerados graves os ferimentos. A autoridade prosegue nos termos do inquerito.

«Na mesma noite e quasi no mesmo lugar, ás 11 horas da noite, dous encapotados e armados de faca, correram após dous moços caixeiros, que tentaram reconhecel-os, não conseguindo alcançal-os porque estes gritaram por soccorro. Pessôa que se achava perto d'alli, vendo o que se passava, apitou a bom apitar, e nem um policia appareceu na occasião.

«Além d'esses factos dizem-nos que tem sido encontrados nas ruas d'esta cidade individuos embuçados e armados de bacamarte.

«Estaremos no Pajeú?»

«Ante-hontem, no engenho *Felicidade* desta comarca, a escrava de nome Marcolina, tendo soffrido quatro bolos de sua senhora, D. Anna Barbosa de Lima, filha do nosso amigo Domingos Ramos de Andrade Lima e esposa do Sr. João da Costa de Andrade Lima, depois de alguns momentos passados, valendo-se d'uma acha de lenha atirou-se dita escrava sobre sua senhora, desfexando lhe brutalmente diversas cacetadas. Na occasião achava-se a infeliz moça engommando; e indo com a face sobre o ferro que tinha na mão partio o labio superior quebrando alguns dentes.

«Ficou desse deploravel e inesperado conflicto a pobre senhora gravemente ferida, além de um pouco prejudicada mentalmente segundo nos informaram, taes pancadas soffreu no craneo.

«Vimos a escrava por occasião de recolher-se á cadeia d'esta cidade. Dizia que aquelle seu acto fôra uma loucura; que sua senhora sempre a estimara e ella muito queria a sua senhora; entretanto sua phisionomia não mostrava traços de que soffresse o menor desarranjo mental.»

Em tranzito—O paquete *Patagonia* levou ante hontem para a Europa 81 passageiros, sendo 8 tomados em Pernambuco.

—O paquete *Aconcagua* levou para o sul, no mesmo dia, 196 passageiros, sendo 2 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Pará* trouxe do sul para:

Manoel Martins Fiuza	2:000$000
Pereira Rocha & C.	2:000$000
Pereira Carneiro & C.	1:474$500

Generos alimenticios—Pelo vapor *Pará* e navios *Damião*, *Angelista* e *Ligeiro* vieram para o mercado do Recife: alhos, 200 canastras; bacalhão, 1,500 tinas; café, 1,845 saccas; cerveja, 70 caixas; farinha de trigo, 300 barricas; feijão, 30 saccos; laranginha, 10 caixas; massas alimentares, 30 caixas; tapioca, 38 saccos; vinagre, 20 pipas e 120 quintos; vinho, 15 quintos, 10 decimos e 10 caixas; vermuth, 10 caixas; xarque, 166,320 kilogrammos.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

—Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de generos de estiva.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Crespo n. 8 B, de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Madre de Deus n. 11, de objectos de casa de commercio.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 36, de moveis, louças, etc., etc.

—Quarta-feira:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraiso n. 26 de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Brum, armazem alfandegado Visconde do Livramento, de latas com kerosene avariado.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de moveis, joias e um realejo.

—Quinta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 27, de 4 bois, 3 vaccas, moveis e outros objectos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Mangueira n. 6, de moveis, louças, etc.

Pelo agente Burlamaqui, as 11 horas, no rua do Imperador n. 22, de predios.

Missas funebres.—Serão celebradas:

—*Amanhã*: as 7 horas, na igreja da Congregação, por alma de Manoel Eloy de Leiros.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro — Eis os numeros mais premiados na 2.ª parte da 3.ª loteria (319.ª) para indemnisação do adiantamento feito com as obras e reparos das Matrizes, extrahida em 30 de junho:

NUMEROS	PREMIOS
1,538	20:000$000
3,556	10:000$000
4,663	4:000$000
269	2:000$000
5,911	1:000$000
5,932	1:000$000
277	800$000
2,0[illegible]2	800$000
3,499	800$000
4,886	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

784	1,637	3,658	1,537—Appr.
1,610	3,158	3,804	1,539—Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

81	1,[illegible]98	3,324	5,283
243	1,952	4,011	3,555—Appr.
1,545	3,042	4,541	3,557—Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

146	2,140	2,629	4,546
732	2,185	3,242	4,600
777	2,421	3,261	5,086
904	2,473	3,484	5,512
943	2,513	3,519	5,472
1,218	2,526	4,39[illegible]	5,562

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

7	1636	2076	3578	4856
126	1693	2789	3926	4890
403	1708	2929	3997	4916
516	1822	3150	4009	5107
519	19[illegible]3	3353	4174	5304
564	2140	3377	4529	5606
1088	2141	3507	4585	5838
1328	2274	3521	4746	5852
1376	2596	3537	4748	5864
1605	2638	3549	4803	5887

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 8 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Manoel de Souza Rangel com Eulalia Baptista de Souza.

Manoel Victor Meirelles com Anna Joaquina do Espirito Santo.

Luiz de Ario Gonçalves Vianna com Maria do Carmo Nunes Vianna.

Antonio Soares dos Santos e Silva com Luiza Alexandrina do Nascimento.

Genuino José do Sacramento com Candida Maria da Conceição.

Antonio Apolonio da Rocha com Maria Joanna da Penha e Silva.

Manoel dos Santos Monteiro com Bertholeza de Jesus Pinto.

Bacharel José Moreira Alves da Silva com Luiza Adour.

Jonas Antonio Nazario com Maria da Conceição Lyra.

Luiz Francisco do Nascimento com Maria José da Conceição.

Georgino Antonio de Lima com Genoveva Julia de Souza.

José Martins Ribeiro com Maria Olympia de Albuquerque.

Affonso Gordilho Costa com Maria Augusta da Fonseca.

José Faustino da Silva Jacques com Verundina Felicia de Oliveira.

Elias de Almeida Lima com Alexandrina Clotildes Camello Pessoa.

Passageiros.—Entrados do sul no vapor nacional *Pará*:

Engenheiro Camillo J. L. da Silva, Francisco G. de Salles, Carlos R. do Val, Julia L. de Araujo e 4 filhos, Paulina de Jesus, E. W. Macy, Dr. José R. da C. Doria, Ludgero Garcia, Santina J. da Fonseca, Dr. Felippe P. N. de Araujo, sua senhora e 1 filho, Ernestina J. de S. Brito, Fructuoso Rigaud, Joaquim P. da da M. Lima, Manoel Joaquim de A. Góes, 2 ex praças, Aristides G. Queiroz e sua familia, Ivo Max miano, Maria Antonia dos Reis, Antonio da Silva Carvalhal, Salles Barboza, T. Bedier, Joaquim S. Melgaço, Henriqueta M. da Conceição, Eduardo Arnó, E. M. Touns, Dr. Mathias da C. Barros, alferes Domingos da C. Mello, cadete Cicero F. Ramos, Dr. Jacintho P. M. de Mendonça e 1 filha, Victor E. de A. Costa, José Maximiano, Manoel C. do Monte, Luiz E. de A. Pinheiro, tenente coronel Theotonio de Santa Cruz Oliveira e 1 criado, Dr. Pedro Theotonio Carneiro d'Albuquerque.

Matadouro publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 72 rezes para o consumo do dia 10 do corrente.

Loteria da provincia—Hoje, 10 do corrente, será extrahida a loteria 337.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria de Nictheroy.—Sabe-se, por telegramma, que a 3ª serie d'essa loteria, de 200:000$000, corre no dia 14 de agosto proximo.

Grande loteria da côrte de 300:000$—Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido, sabe-se que a segunda parte da loteria 320ª, a beneficio da instrucção publica da provincia, corre na quinta-feira, 12 do corrente.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham-se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado Publico de S. José—Entraram para este estabelecimento no dia 9 de julho 36 rezes, pesando 5,697 kilogrammas, pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 560 até 400 réis.

O tempo—Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 8:—Rio Formoso, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Campos, côrte, Santos, Porto Alegre, Goyanna, Parahyba, Mamanguape, Natal e Fortaleza, bom.

Barreiros, Pojuca, Porto Seguro e Iguarassú, nublado.

Bahia, chuvoso.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 8 do corrente:

Existiam presos 356, entraram 9, sahiram 6, existem 359: a saber: nacionaes 321, mulheres 9, estrangeiros 3, escravos 26.—Total 359.

Arraçoados 328, sendo:—Bons 292, doentes 36.

—Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Fracisco Antonio de Oliveira, Francisco Menezes da Silva, Guilhermina Maria da Conceição, João Pereira da Silva.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogados

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Cantor barytono

Mr. George B. Nind offerece os seus serviços para concertos, clubs ou saráos particulares. O repertorio d'elle é das operas de Rossini, Donizetti, Bellini, Verdi, Ricci, Mercadante, Flotow Mozart, Wagner, e Carlos Gomes, dos dramas sacros de Handel, Haydn e Mendelssohn, romanzas italianas e *English Songs*. Elle se acha á rua do Hospicio n. 61, 2.º andar.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residenca rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

Dr. Souto Maior mudou sua residencia para rua da Imperatriz n. 73, onde dá consultas no andar terreo das 10 ás 2 horas da tarde. Chamados a qualquer hora. Gratis aos pobres.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 31, 1º andar; chamados a qualquer hora do dia ou da noite, consultas das 11 ás duas da tarde, especialidade molestia de olhos. Gratis ao pobres.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homeopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggraw e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz.—Recife.

O Dr. Carlos Bettencourt, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde foi verificar o seu titulo e habilitar-se para o exercicio da sua profissão, perante a Faculdade de Medicina (novo regimen), com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, etc., dá consultas: das 9 ás 11 da manhã na Pharmacia Galeno, a rua do Barão da Victoria n. 51 e das 12 ás 4 da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar (antiga da Cadeia). Chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo pode ser procurado na rua Duque de Caxias n. 82, primeiro andar, onde dá consulta das 11 ás 3 horas da tarde, e na rua do Imperador n. 49. Recebe chamados para qualquer parte e trata gratis os pobres.

Assistente examinada

Carlota de Araujo Lobo, pode ser procurada em a rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar, a qualquer hora do dia ou da noite.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao publico

Na defeza do Sr. Dr. Seabra, publicada no *Jornal do Recife* de 27 de junho ultimo, vem uma carta minha, onde, externando os motivos que me levaram a escrever a meu irmão, procurei reproduzir os termos em que a elle me derigi.

Esses motivos, já o disse, foram: 1º ter recebido do meu dito irmão, em 29 de abril, uma carta tratando dos lamentaveis factos occorridos na rua da Concordia; 2º recommendar a pretenção desinteressada de um amigo a um outro, no intuito de prestar a ambos um serviço; e para prova disto declarei então: «que tanto era esta a verdade que podendo dirigir-me ao major Pedro Miliano ou ao Dr. Cornelio, a quem conheço ha annos, não o fiz, apesar de saber que elles estavam n'esta cidade».

Não me era possivel reproduzir palavra por palavra a carta dirigida a meu irmão, por que não tenho por costume deixar copia das que escrevo, no entretanto com o auxilio da memoria muito me approximei do original.

O Sr. Dr. Fonseca no *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente mez escreveu o seguinte: Uma *simples carta* do Sr. Dr. Telesphoro ao Sr. major Floro, que o Sr. major Floro *limitou se* a remetter ao Dr. Cornelio etc., etc.» e no *Diario* de 3 disse que o original da minha carta *divergia* do que foi publicado, porém que para evitar *contestações* depositava o mesmo original no cartorio do major Mergulhão para ser examinado.

Depois disto o Sr. Dr. Fonseca ainda publicou dous artigos nos *Diarios* de 5 e 7 e não articulou uma só palavra a meu respeito ou de minha carta.

Julguei-me portanto, seguro de justiça e nada disse ao Sr. Dr. Fonseca, que até então achou minha carta *simples*.

No *Diario* de 8, porém, S. S. já não achando *simples* minha carta, deu-lhe publicidade, (*perdendo assim o desejo de evitar contestações*) analysou a e o que mais é, penetrou em meu pensamento e torturou o da minha carta.

Chegada a discussão até o fóro intimo não devo acompanhar ao Sr. Dr. Fonseca; ahi não preciso defender me e limito-me a pedir ao publico que julgue o procedimento desleal de S. S. para commigo em uma carta intima e por assim dizer de familia.

Ao passo que meu irmão nada descobrio de reservado em minha carta e a remetteu ao Dr. Cornelio, ao passo que este doutor, recebendo a, escreveu aquelle «*OBRIGADO*» que o Sr. Dr. Fonseca não quiz comprehender, este senhor acha n'ella motivos de censura!

Não vivo do juizo de S. S., e por isso me é elle indifferente, pouco me importando que o Sr. Dr. Fonseca pense e diga que remetti e tive conhecimento do conteúdo da carta do Sr. Rego Lima.

Observe, porém, ao publico que é costume de pessoas minhas conhecidas remetterem cartas a meu irmão morador em Palmares para, por seu intermedio, serem entregues aos destinatarios, quando estes residem fóra da cidade, o que muitas vezes se faz sem sciencia minha.

Recife, 9 de julho de 1883.

João Telesphoro da Silva Fragoso.

Emenda n. 73

Depois da mascula e incisiva justificação que daquella emenda fez o honrado Sr. Dr. Estevão de Oliveira, julgar-me-ia dispensado de additar qualquer consideração se não tivesse necessidade de destruir verdadeiros embustes do Fisco, que tem servido de argumentos *ad terrorem* contra aquella emenda.

E' assim que se assoalha que as falladas differenças montam á cerca de 40:000$000.

Mas, não só taes differenças não estão liquidadas e por isto se não sabe o *quantum* total, como ainda ha uma razão que revela a importancia do Fisco em querer avaliar naquella quantia as mencionadas differenças. A razão é a seguinte:

Naquella quantia está incluida a de mais de 20:000$000, que o Fisco entende que lhe é devida pela Recife Drainage, porque o despachante desta não apresentara despachos ao Consulado para este pôr um *visto*; mas ninguem ignora que aquella companhia não estava sujeita a pagamento de impostos de consumo.

Ora, deduzidos mais de 20:000$000 dos 40:000$000, mesmo pelas *contas de chegar* do Fisco, as differenças ficam reduzidas a menos de 20:000$000.

E mesmo alguns contribuintes que pagaram aquellas differenças não podem repetir, como indevido, o pagamento, porque havendo obrigação natural de pagar divida prescripta, é principio conhecido de direito que quem paga uma divida prescripta não póde repetir o que pagou, isto é, obter restituição do pagamento.

Quanto agora ao outro argumento de que as disposições, que citei nas minhas petições e artigos sobre a não responsabilidade dos negociantes e prescripção da divida, não tem applicação ao caso de fraude, é tão sophistico como é aleivosa a affirmação de se elevarem a 40:000$000 as falladas differenças.

Ponho de parte quaesquer referencias aos principios conhecidos de que a legislação fiscal constitue um direito singular e que se affasta e contraria mesmo as regras do direito commum etc...

As disposições, quer da legislação geral, quer da provincial, não fazem distincção, de casos entre os casos extremos de ignorancia ou fraude. E os processos instaurados e empregados pelos despachantes, se pode ser trazidos para argumento na questão, deram resultado plenamente negativo.

Mas não desejo argumentar agora; prefiro, para mostrar que as alludidas disposições responsabilisam o empregado em qualquer caso, transcrevo as mesmas disposições.

O regulamento do Consulado, de 30 de Outubro de 1875, diz:

Art. 102. Os empregados *são* responsaveis por *todos os damnos ou prejuizos* que causarem á fazenda por *fraude, incuria, deleixo, ignorancia ou culpa* e por qualquer descaminho de rendas, para que concorrerem de qualquer modo, prestando serviço ou consentimento, ou deixando de partecipar á autoridade competente o que chegar ao seu conhecimento a este respeito»

A lei n. 1115 de 17 de Junho de 1873 diz:

«Art. 43. A legislação geral só terá applicação, quando, em relação á negocios da competencia desta, não houver lei provincial que os regule.

O decreto n. 2,647 de 19 de Setembro de 1860, que foi a fonte daquelle regulamento, e lhe é subsidiario diz:

«Art. 162. Os empregados das Alfandegas e Mezas de Rendas são responsaveis:

«1.º Por *todos* os damnos e prejuizos que directa ou indirectamente causarem á Fazenda Publica, por *fraude, incuria deleixo, ignorancia* ou *culpa*, ainda que leve seja, ou pelos que, podendo prevenir, deixaram de o fazer, ou por qualquer descaminho de rendas, para que concorrerem de qualquer modo, prestando serviços ou consentimento, ou deixando de partecipar a autoridade competente o que chegar ao seu conhecimento ou presenciarem.

4º por qualquer erro de calculo ou reducção contra a fazenda nacional; *ficando subrogados* no direito da mesma fazenda *contra* A PARTE que se RECUSAR A SATISFAZER o prejuizo do mesmo erro.»

«Art. 607. Se *depois de pagos* os direitos e mais rendimentos e de SE HAVER DADO SAHIDA a mercadoria, *se reconhece*, EM QUALQUER HYPOTHESE, que houve erro no despacho e for elle contra a fazenda nacional, *e a parte se recusar a indemnisal-o*, proceder-se-ha na forma do art. 103 n. 4 (acima transcripto), isto é, o empregado satisfará, *em qualquer hypothese*, sem differença de casos.»

A responsabilidade do empregado é principal, directa, immediata, senão *unica* porque o regulamento provincial não da o direito regressivo contra o negociante, como o regulamento geral; e não ha responsabilidade subsidiaria e extraordinaria, como diz o fisco nas suas informações.

Quanto á prescripção, os regulamentos não fazem distincção alguma de casos, tracte-se de differenças originadas pela ignorancia ou pela fraude.

A prescripção conta-se *da* DATA do *despacho* o ultimo das quaes é de 30 de junho de 1878. Pois, só em fevereiro de 1880, isto é, *um anno e oito mezes* depois, é que foram iniciadas as primeiras execuções, de modo que falsamente affirma o fisco que os recursos suspenderam as execuções, porquanto só em março de 1880 e depois é que se expedio ordens para suspendel-os, isto é, *já quando estava a divida plenamente prescripta!*

As portarias da presidencia, suspendendo as execuções, são de 29 de março e 3 de maio de 1880.

O regulamento do Consulado de 30 de outubro de 1875 é omisso sobre a prescripção e portanto prevalece o citado decreto n. 2,647, de 19 de setembro de 1860, que diz:

«Art. 775. O direito de reclamação por engano, ou erro em despacho prescreve no fim de dous mezes, depois do pagamento dos direitos, *para a pessoa que despachar as mercadorias* no fim de dous annos, *contados da* DATA do mesmo pagamento.»

O decreto n. 4,510 de 20 de abril de 1870, diz:

«Art. 26. O prazo da prescripção para a fazenda nacional, de que tracta o art. 775 (acima transcripto) *fica reduzido* A UM ANNO.»

Taes disposições explicitas como são dispensam commentario.

Nem tenho tempo para fazel-o urgindo como urge a ultima votação.

Não procuro armar a effeito algum, nem prevenir a meu favor espiritos incautos.

Justifico a causa que defendo com as leis e a verdade dos factos, obliteradas pelas informações do fisco, que chega a alterar a seu favor o relatorio da commissão de syndicancia, insinuando juizos equivocos sobre pessoas que suppõe iguaes a si mesmo.

Mas não entrarei neste escabroso terreno onde, estou certo, levaria vantagem, mesmo em favor da causa que defendo. Até se me increpa que em meu officio de advogado exerço.

Mas, devo dizer, nenhum interesse pecuniario (aliás legitimo) me move a pena ou a lingua nesse negocio, só requeri por tres casas das quaes não sou advogado e apenas procurador *ad hoc*, porque as execuções do fisco foram propostas a ellas.

Recife, 9 de julho de 1883.

Dr. J. Vieira

Medico parteiro

DR. SIMÕES BARBOSA

Consultorio: rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar. Consultas das 11 ás 2 horas. Residencia: Olinda, rua do sol n. 1, onde dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

O DR. CARLOS BITTENCOURT approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica nos hospitaes de Pariz, Londres, Bruxellas, dá consultas das 12 ás 4 horas da tarde no seu ESCRIPTORIO á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia n. 31, 1º andar). GRATIS AOS POBRES

O Industrial

Revista illustrada de industrias e artes

Propriedade da Fabrica Apollo

Redigida pelos Drs. José Hygino Duarte Pereira, Barros Guimarães, Tobias Barreto de Menezes e Graciliano Baptiste.

Assignatura annual 5$000

Assigna-se no escriptorio da empreza á rua do Cabugá n. 14, 1º andar.

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃ

para o sexo feminino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE n. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com adiantamento, e exames de suas alumnas.

A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe as alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora,

Maria Coelho da Silva.

Dr. Ferrer

ADVOGADO

81—RUA DO IMPERADOR—81

1º andar

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1º andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

ILEGÍVEL

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O SEXO MASCULINO

55 - Rua do Hospicio—55

Dirigido por M. A. Vianna

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

EMPRESA TELEPHONICA BOURGARD

Rua do Imperador n. 32 1º andar

DIRECÇÃO E GERENCIA DE ANTONIO DO CARMO ALMEIDA

Para commodidade dos senhores assignante a empresa publica os seus nomes

A

N. 1 Associação Commercial Beneficente.
N. 23 Allan Paterson (Fundição Geral).
N. 30 Agra & C.
N. 41 Associação Commercial Agricola.
N. 47 Augusto Kruss (Fabrica de Cerveja).

B

N. 5 Bourgard & C. (Recife).
N. 8 Baltar Oliveira & C.
N. 42 Bourgard & C. (Boa-Vista).
N. 50 Baltar Oliveira & C. (A bordo no quadro da carne secca).

C

N. 3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).
N. 11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
N. 18 Companhia de Seguros Indemnisadora.
N. 36 Cardozo & Irmão (Fundição).
N. 37 Companhia de Seguros Amphitrite.
N. 39 Companhia do Gaz (Escriptorio).
N. 40 Companhia do Gaz (Gazometro).
N. 44 Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor.

D

N. 2 Dr. Raymundo Bandeira (medico) morada.
N. 21 *Diario de Pernambuco*.
N. 26 Dr. Constancio Pontual (Consultorio).
N. 27 Dr. Constancio Pontual (residencia).
N. 31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves (Consultorio).

F

N. 9 Francisco de Paula Mafra.
N. 10 Ferreira Guimarães & C.
N. 28 Ferreira Rocha & C.

H

N. 4 Henrique Forster (escriptorio).
N. 6 Henrique Forster (armazem de farinha).
N. 16 Hospital Portuguez de Beneficencia.

J

N. [illegible] José Alfredo Thom.
N. 12 Jeronymo da Costa Lima & C.
N. 14 José de Souza Aguiar & C.
N. 15 José da Silva Loyo & C.
N. 19 José Antonio de Souza.

L

N. 34 Luiz José da Silva Guimarães.

M

N. 32 Mendes Lima & C.
N. 33 Martins & Bastos (Fabrica de Oleos).
N. 46 Miranda & Souza.

O

N. 20 Oliveira Bastos & C.

R

N. 17 Ricardo H. Conolly.
N. 19 Reis & Santos.
N. 35 Restaurant Portuguez.

S

N. 13 Saunders Brothers & C.
N. 22 Samuel Power Johnston & C.
N. 38 Silva Guimarães & C.
N. 45 Soares do Amaral & Irmão.

T

N. 43 Tavares de Mello, Genro & C.

W

N. 24 William Halliday & C. (Escriptorio).
N. 25 William Halliday & C. (Armazem.)

N. B.—A pessoa que tiver de fallar se desviará na distancia de um palmo. Os Srs. assignantes que tiverem de chamar á Estação pedirão o numero e não o nome. Depois que se communicarem darão uma volta ao apparelho para indicar que finalisaram.

As pessoas que quizeram conhecer o modo porque trabalha o apparelho central e bem assim as que quizerem fazer acquisição de linhas telephonicas ou tomar assignaturas, podem dirigir-se ao escriptorio da empreza, que está aberta a qualquer hora.

LICOR TIBAINA
DE
Granado & C.

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrofulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro *Licor Tibaina* de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguineo.

Este tão util medicamento vende-se no deposito central á rua Primeiro de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C.; e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua Larga do Rosario n. 35, Pernambuco.

EDITAES

O Dr. Francisco Pothier Rodrigues Lima, Juiz Municipal, de Orphãos e ausentes do termo de Palmares, da provincia de Pernambuco e Imperio do Brazil, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que pelo juiz de direito da segunda vara da comarca de Lisboa e cartorio do escrivão D. Francisco José de Mello, correm editos de 30 dias, a requerimento de Pedro Cardozo Foste d'Able chamando e citando quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito a oppôr a que o requerente seja julgado unico e universal herdeiro de sua irmã Jacintha Maria dos Anjos, que tambem usava o appellido Able ou Avel, de seu pai, natural da freguezia de Santa Maria Magdalena de Lisboa e fallecida em 29 de junho de 1882 nesta cidade de Palmares, e na referida qualidade fazer averbar em seu nome duas inscripções de assentamento da junta de credito publico do capital nominal de 50$ cada uma com os numeros 14,471 e 14,358 que tinham sido legadas a dita sua irmã por Jacintha Maria dos Anjos Sacavem.

Quem se julgar com o direito a oppôr até a terceira audiencia da comarca de Lisboa depois de accusada a citação, o que terá lugar na segunda posterior ao prazo dos editos que principia a correr da data da publicação do ultimo annuncio.

As audiencias tem lugar na comarca de Lisboa todas as terças-feiras pelas 10 horas da manhã, no edificio do extincto convento da Boa Hora, junto á rua nova do Almada, e sendo estes dias feriados nos immediatos.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos tres dias do mez de julho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1883.

Eu, Custodio Floro da Silva Fragoso, escrivão de orphãos e ausentes, o subscrevi.

Estava sellada com uma estampilha do valor de 400 réis, competentemente inutilisada na fórma da lei.

E nada mais se continha no edital aqui bem e fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Custodio Floro da Silva Fragoso, escrivão, o subscrevi.

Francisco Pothier Rodrigues Lima.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que no dia 10 de julho do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, a requerimento de D. Josephina Amelia de Moraes Avila, inventariante meeira do espolio do finado Manoel Ignacio Avila se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens seguintes pertencentes ao mesmo espolio:

Um sobrado de um andar e sotão á rua do Bemfica na Passagem da Magdalena, freguezia dos Afogados, sob n. 29, em solo proprio, com 7 metros de vão, 18 metros e 30 centimetros de fundo, 3 portas e uma das quaes é de escada para o andar e seu complemento na frente do pavimento terreo que está em aberto, é occupado por uma taverna e servido por 5 portas e 1 janella no oitão leste que deita para a estrada dos Remedios, 3 portas envidraçadas, sobre varanda de ferro que descança em saccada de pedra na frente do primeiro andar, onde 5 janellas no predito oitão, assim como 2 salas, 4 quartos, cosinha externa do lado oeste e terraço que diz para a indicada estrada dos Remedios; 5 quartos no sotão no qual ha 3 janellas abertas no oitão ultimamente mencionado, quintal em aberto entrecortado por uma cambôa e que se estende até terrenos pertencentes a herdeiros do finado José Joaquim de Oliveira, 9:000$.

Um sitio em solo proprio na travessa dos Remedios freguezia dos Afogados, sob n. 1, murado na frente, onde mede 57 metros e tem portão de ferro, com alguns arvoredos e que limita ao sul com o muro de outro sitio que lhe fica contiguo, ao norte com uma camboa nos fundos com outra que corre da Passagem aos Afogados, e em cuja margem florescem coqueiros, sitio no qual ha casa de vivenda com 12 metros e 50 centimetros de vão, 14 metros e 50 centimetros de fundo; 2 salas, 8 quartos, 1 porta, 4 janellas na frente, 1 porta e 3 janellas no oitão sul; 5 janellas no oitão norte, cosinha externa, 1 porta e 2 janellas no fundo, cocheira e estribaria, 7:000$.

Um sitio nos Remedios na freguezia dos Afogados, em solo proprio onde ha um grande baixeiro, assim como um viveiro, alguns coqueiros e outros arvoredos e que limita ao norte com terrenos dos herdeiros da fallecida D. Felizarda, ao sul com terreno de Manoel Antonio de Jesus, a oeste com a estrada publica, sitio no qual assentam uma casa de vivenda que mede 11 metros de vão, 9 metros e 50 centimetros de fundo, tem 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha externa, terraço coberto e quarto contiguo a esta, senzala dividida em 5 compartimentos, estribaria a qual segue-se um quarto precedido de uma cocheira, 2 olarias que carecem de alguns concertos, com um forno em bom estado e outro quasi sem coberta, 12:000$.

Uma casa de taipa na povoação da Boa-Viagem, sob n. 10, em solo foreiro a irmandade de Nossa Senhora d'aquella invocação, com 4 metros e 40 centimetros de vão, 13 metros e 30 centimetros de fundo, 1 porta e 2 janellas na frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, puchada na predita frente sobre esteios de madeira, casa que achando-se quasi em ruinas é seguida de terreno que mede 65 metros de fundo e 15 de largura e no qual ha varios coqueiros, assim como outras fructeiras, 400$.

Um caixão de casa á rua de Santo Amaro na freguezia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, sob n. 13, em solo foreiro aos herdeiros do finado José Maria Sodré da Motta, com 6 metros de vão, 21 metros e 50 centimetros de fundo, 3 portas na frente, cada uma das quaes de entrada para cada qual de outros tantos compartimentos em que está dividido dito caixão de casa, onde ha dous apparelhos da companhia Recife Drainage, 1:200$.

Um caixão de casa á rua de Santo Amaro na freguezia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, sob n. 5, em solo foreiro aos herdeiros do finado José Maria Sodré da Motta, [illegible] metros de vão, 2 [illegible] metros de fundo, 3 portas na frente, caixão de casa que é occupado somente por dous inquilinos, tem no compartimento da esquina uma officina de ferreiro e apenas é servido por um apparelho da companhia Recife Drainage, 1:200$.

O engenho Cangaçá moente e corrente, movido a agua, com os limites constantes da escriptura de compra feita pelo inventariado pouco tempo antes de sua morte, assente na freguezia de S. Lourenço da Matta municipio da comarca do Recife, e que tem de taipa 12 casinhas para moradores, algumas das quaes carecem de concertos, de tijolo e cal, a senzala, a estribaria e as casas de vivenda onde ha 2 salas na frente e uma atraz, cosinha externa, 5 quartos e uma dispensa tudo em máo estado, do engenho cuja coberta soffre ruinas, de bagaço tambem em máo estado, de purgar, entre cujas formas acham-se cem ultimamente compradas pelo inventariante meeiro, de encaixamento de restilação com todos os seus pertences, de entre os quaes o alambique recebeu reparo mandado effectuar pela mesma inventariante meeira, de farinha com todos os seus utencis; de caldeiras com assentamento de taixas uma das quaes fôra remendada, assim como com as pertenças do costume; cercado, ao qual circula um valado que precisa ser aprofundado, mattas abundantes, dous carros para a conducção de cannas fabricados durante a administração da alludida inventariante meeira, 25:000$.

Uma plantação de cannas de fazenda a qual poderá produzir 400 pães e cujo producto liquido regulado a 4$ por cada um destes importará em 1:000$.

Outra planta de cannas tão novas como a anterior, mas que pertence a lavradores, a qual poderá da mesma sorte produzir 400 pães cujo producto liquido regulado a preço de cada um destes a 6$ attenta a circumstancia de correrem por conta dos mesmos lavradores as despezas de corte e conducção será de 2:400$ e para a fazenda a respectiva metade, na importancia de 1:200$. Para a arrematação de qualquer desses bens servirá o preço da avaliação de base menos com relação ao engenho Cangaçá que só será entregue com annuencia deste juizo e previa audiencia dos interessados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 18 de junho de 1883. Eu, Floriano Correia de Britto escrivão o fiz escrever e subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital interessar possa, que tendo recebido reclamações contra a classificação a que ultimamente se procedeu para libertação de escravos, tem marcado o prazo de oito dias para prova de que o peculio mencionado pela respectiva junta se acha nos termos do aviso de 10 de janeiro do corrente anno, que exige declaração da data em que foi elle constituido, e em poder de quem existe.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 de julho de 1883.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 585

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica se declara que dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, os professores de 2ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio escolar, enviar a esta repartição, por intermedio do delegado litterario, as suas petições requerendo o concurso para o provimento da 3ª cadeira de ensino primario do sexo masculino da freguezia de S. José desta cidade, vaga pelo fallecimento do professor Felix Paes da Silva Pereira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 2 de julho de 1883.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de julho de 1883. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, faço saber aos Srs. Francisco Cordeiro Marinho Falcão e José Clementino Henriques da Silva, que nesta secretaria estão os documentos devolvidos pela de Estado dos Negocios da Justiça, com que Ss. Ss. concorreram ao provimento dos officios de tabellião do termo de Iguarassú e provedoria de capellas e residuos do Recife.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

COMMERCIO

Praça do Recife, 9 de julho de 1883

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto, sabbado e hoje.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre Santos, 5 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Augusto P. de Lemos, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

Banco do Brasil

Paga-se o 53º dividendo á razão de 10$000 por acção; no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de julho de 1883

ALFANDEGA—De 2 a 7	146:647$871
Idem—De 9	19:938$518
	166:587$249
RECEBEDORIA—De 2 a 7	14:765$264
Idem—De 9	1:573$000
	16:338$264
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 7	64:440$812
» » —De 9	9:552$810
	73:993$622
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 7	1:111$586
» » —De 9	1:651$277
	2:762$863

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 8 do corrente, e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Alhos 150 canastras a Paiva, Valente & C. 50 a Fernandes & Irmãos.

Café 212 saccos a Pereira Carneiro & C., 388 a Paiva, Valente & C., 200 a Antonio Loureiro & C., 200 a Domingos Cruz & C., 108 a Souza Bastos, Amorim, & C. 100 a Manoel dos Santos Araujo, 100 a João F. de Almeida, 100 a Ferraz, Pereira & C., 50 a Pinto & Baptista, 50 a Antonio A. de Souza Aguiar, 50 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 30 a João Victor Alves Matheus. Cerveja 70 caixas á ordem. Chapéos 1 caixa a João Christiani & C. Charutos 3 caixas a Almeida Machado & C., 1 á ordem, 1 a Rodrigues de Faria & C., 1 a J. B. dos Reis, 1 a Manoel M. Ferreira.

Feijão 30 saccos a Fraga Rocha & C. Fio 44 saccos a João Francisco Leite. Fumo 222 volumes á ordem, 115 a Beltrão Junior & Rezende, 84 a Xavier de Simões & Irmão, 17 a Manoel Soares do Amaral & Irmãos, 10 a Moreira Lopes & Irmão, 5 a Essaty, Rodrigues & C.

Massas italianas 30 caixas á ordem. Mobilias 8 volumes a Antonio da Silva Neves. Machinas 4 volumes a Gomes de Mattos Irmãos. Mercadorias diversas 59 volumes a J. S. da Silva Guimarães, 11 á ordem, 1 a Luiz Olivieri.

Panno de algodão 20 fardos a Luiz Antonio Siqueira, 20 a Beltrão Junior & Rezende, 20 a Browne & C., 25 a Antonio de Oliveira Maia 10 a Bernardino Maia & C., 5 a Narcizo Maia & C., 4 a Cramer Frey & C., 5 a Ferreira & Irmão.

Tapioca 13 saccos a Rodrigues de Faria & C., 10 a Fraga Rocha & C., 10 a J. da Silva Martins, 5 a Carvalho & C.

—

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado de Mossoró em 9 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 4,350 saccas a H. Nuesch & C., 450 a Antonio de Oliveira Maia, 200 a Souza Nogueira & C.

—

Brigue portuguez *Damião*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Antonio José Dantas, manifestou:

Bacalháo 1,500 tinas a Mendes Lima & C. Barricas 300 volumes a José da Silva Loyo & Filho.

Velas 200 caixas á ordem, 100 a João F. de Almeida.

Escuna nacional *Angelita*, entrada na mesma data e consignada a Maia Pacheco & C., manifestou:

Xarque 106,320 kilos á ordem.

Brigue argentino *Ligeiro*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Barricas 524 volumes á ordem, 140 a José da Silva Loyo & Filho, 250 a Domingos Pereira de Azevedo.

Café 100 saccos a Gomes & Pereira, 75 a José Joaquim Alves & C., 16 á ordem. Cimento 200 barricas a Luiz G. da Silva & Pinto.

Dynamite 10 caixas aos mesmos, 4 á ordem.

Espoletas e estupim 1 caixa á ordem 1 a Luiz G. da Silva & Pinto.

Farinha de trigo 300 barricas á ordem. Ferragens 13 volumes a Reis & Santos Dias e outros artigos 176 volumes a Luiz G. da Silva & Pinto. Fogos artificiaes 1 caixa a Beltrão Junior & Rezende.

Larangina 10 caixas aos mesmos.

Mobilias 11 volumes á ordem.

Sebo coado 321 barricas á ordem, 40 a Domingos Torres & Carneiro.

Velas 200 caixas a Souza Bastos, Amorim & C., 100 a Fernandos & Irmãos. Vermouth 10 caixas a Beltrão Junior & Rezende. Vinagre 20 pipas e 40|5 aos mesmos, 60|5 a Baltar Irmãos & C., 20|5 a Fernandes & Irmãos. Vinho 10|5 e 10|10 á ordem, 5|4 e 10 caixas a Beltrão Junior & Rezende.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 7 de julho de 1883

Para o exterior

— Vapor inglez *Patagonia*, carregou:
Para Liverpool, A. Bahia 158 saccas com 9.583 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Boa Sorte*, carregou:
Para o Porto, B. Oliveira & C. 85 couros espichados com 695 kilos.

Para o interior

— No patacho nacional *Rival*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 830 barricas com 82.574 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,364 1/2 ditos de dito mascavado: P. Carneiro & C. 70 volumes com 4,820 ditos de dito branco.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:
Para Santos, Baltar Irmãos & C. 175 saccos com 10,500 kilos de assucar branco e 125 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:
Para Mossoró, L. M. d'Assumpção 2 pipas e 10 barris com 1,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregou:
Para Bahia, Baltar Irmãos & C. 19 saccos com 1,425 kilos de assucar branco e 25 ditos com 2,710 ditos de dito mascavado; J. A. Gomes Pires Junior 7 cascos com 960 litros de mel; J. M. de Siqueira 21 barris com 3,360 ditos de dito; D. A. Matheus 1 volume com esteiras de carnaúba.
Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:
Para o Ceará, J. M. Dias 12 caixas com 173 1/2 kilos de rapé.
Para o Pará, A. Fradique 22 barricas com 1,850 kilos de assucar branco; V. da Silveira 330 ditas com 11,545 ditos de dito; Baltar Irmãos & C. 444 volumes com 29,038 1/2 ditos de dito; F. Mafra 4 pipas com 1,920 litros de alcool; V. B. Pereira 3 ditas com 1,440 ditos de dito; F. Rocha & C. 200 meios de sola.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 8

Valparaizo e escala—26 dias, vapor inglez *Patagonia*, de 1,788 toneladas, commandante Jones Barr, equipagem 72, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Carlos Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a B. S. Pontual.

Liverpool e escala—16 dias, vapor inglez *Aconcagua*, de 2,646 toneladas, commandante A. Hamilton, equipagem 89, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Mossoró—8 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Antonio da Silva Santos, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará—Barca portugueza *Saudade*, capitão Guilherme Vieira Paulo; carga varios generos.

Cabo Verde—Barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Antonio Alfredo Borges; em lastro.

Portos do sul—Vapor inglez *Aconcagua*, commandante A. Hamilton; carga varios generos.

Portos da Europa—Vapor inglez *Patagonia*, commandante Jones Barr; carga varios generos.

Navios entrados no dia 9

Rio de Janeiro—19 dias, brigue portuguez *Damião*, de 288 toneladas, capitão José F. da Costa, equipagem 7, carga varios generos; a Antonio José Dantas.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue argentino *Ligeiro*, de 143 toneladas, capitão Sebastião de Almeida, equipagem 10, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Aracaty—21 dias, hiate nacional *Bom Jesus dos Navegantes*, de 195 toneladas, capitão Clementino José de Macedo, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Fe[illegible].

Pelotas—19 dias, escuna nacional *Angelita*, de 151 toneladas, capitão Manoel Bernardino Pontual, equipagem 9, carga xarque; a Maia Pacheco & C.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue allemão *Rudolphine Burchard*, de 277 toneladas, capitão Peter Dede, em lastro; a Berthelman & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Rival*, capitão Francisco José Fernandes; carga assucar.

Rio de Janeiro—Galera argentina *David Estuart*, capitão John I. Holt, carga parte da que trouxe de Baltimore.

Portos do norte—Vapor nacional *Pará*, commandante C. A. Gomes; carga varios generos.

—

VAPORES ESPERADOS

Lalande	da Europa	hoje
Elbe	da Europa	amanhã
Bahia	do norte	a 13
Minho	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Advance	do sul	a 19
Avon	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Finance	de New port-Neus	a 23
S. Francisco	da Europa	a 24
San Agustin	da Europa	a 24
La Plata	da Europa	a 25
Pará	do norte	a 25
Vinuelas	do sul	a 26

Camara Municipal

Circular

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 9 de julho de 1883

Illm. Sr. — De ordem do Illm. Sr. Dr. João Augusto do Rego Barros, commissario de policia, remetto a portaria junta por cópia, para que V. S. a cumpra e a faça cumprir pelos empregados desse estabelecimento.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. administrador do cemiterio de Santo Amaro, Mercado de S. José e fiscaes.

O secretario,
P. G. de Ratis e Silva.

— —

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 9 de julho de 1883

Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. Dr. João Augusto do Rego Barros, commissario de policia, faça V. S. apresentar ao engenheiro da Camara Municipal o pedreiro desse cemiterio, afim de ser occupado em serviços municipaes, em quanto não houver trabalho no mesmo cemiterio.—Illm. Sr. administrador do cemiterio do Caçote.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Navios da armada e diversas pensões.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de julho de 1883.

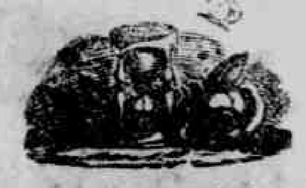
O escrivão,
Joaquim José de Oliveira.

Club Carlos Gomes

Scientifica-se aos senhores socios que as aulas de mathematicas deste Club funccionarão do dia 11 do corrente em diante, nas quartas feiras e sabbados, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 7 de julho de 1883.—O 2º secretario,
André F. da Costa.

Sociedade Recreativa Juventude



A presidencia desta sociedade convida a todos os socios da mesma, parentes e amigos do infeliz jovem

Manoel Eloy de Leiros

para assistirem a uma missa, que por alma deste manda celebrar na igreja da Congregação, quarta feira 11 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

M. Mendonça,
1º secretario.

Juizo dos feitos da Fazenda

Escrivão Cintra

No dia 20 do corrente mez de julho depois de audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da Fazenda se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife

Tres setimas partes do sobrado de 2 andares sito a rua do Marquez de Olinda n. 2, tendo o 1º andar 2 portas de frente varanda de ferro, e 2 portas com varandas de páo, 1 janella no oitão, 1 salla e 4 portas no 2º andar 2 portas de frente com varandas de páo e no oitão 1 janella e 2 portas em varanda de páo 2 sallas 4 quartos, cozinha e 1 sotão com 3 sallas sendo 2 pequenas, tendo o predio 5 m. e 80 c. de largura 17 m. e 70 c. de comprimento avaliado todo sobrado em 16:000$000 e 3/7 partes 6:857$732 para pagamento do que devem a Fazenda Provincial Frederico Chaves Junior e outros.

A casa terrea n. 20 a rua de D. Maria Cesar com 2 portas de frente, 2 sallas, 2 quartos, cozinha fora com 1 pequeno quarto, sotão com repartimento de madeira, pequeno quintal murado avaliada pelo seu máo estado em 300$ para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Bernardo A. Ferreira e outros.

S. José

O sobrado de um andar na rua do coronel Suassuna n. 139 tendo 6 m. e 60 c. de largura, e 18 m. e 10 c. de comprimento, 3 portas de frente, varanda de ferro, 2 sallas 4 quartos, e cozinha e no pavimento terreo 2 sallas 3 quartos, quintal murado e cacimba meeira avaliado em 4:000$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda os herdeiros de Antonio José Pinto.

A casa terrea n. 266 a mesma rua tendo 5 m. e 30 c. de largura, e 20 m. e 35 c. de comprimento, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 3 quartos, cozinha fora, quintal murado cacimba meeira e 1 pequena meiagua com a frente para a rua do Ouro e portão que tambem dá sahida para a mesma rua do ouro avaliada por precisar de alguns reparos em 3:000$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago por Maria da Paixão Albuquerque.

Afogados

A casa terrea n. 45 a rua de Motocolombó em chãos foreiros tendo 3 m. e 30 c. de largura, e 14 m. e 10 c. de comprimento, porta e janella de frente, 2 sallas pequenas, 1 quarto, cozinha interna, e quintal em aberto tendo ladrilho somente na salla avaliada em 100$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Antonio José da Silva Santos.

A casa terrea de pedra e cal, arruinada em solo foreiro sito na estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 4 m. e 60 c. de largura, e 11 m. e 70 c. de comprimento, 2 sallas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado com alguns arvoredos de fructo e cacimba avaliada em 200$ para pagamento do que devem a mesma Fazenda Cecilia e Anna, filhos de Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes.

Predio n. 19 A. na Estrada do Giquiá de pedra e cal com porta e janella de frente, 4 m. e 85 c. de largura, 11 m. e 85 c. de comprimento 2 sallas, 2 quartos cozinha fora, e quintal pequeno avaliado em 400$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Joaquim de Sant'Anna.

Graça

O predio na encruzilhada das Almas e sitio tendo o predio 1 porta e 2 janellas de frente, 7 m. e 55 c. de largura, e 13 m. e 50 c. de comprimento, sitio murado com arvores fructiferas avaliado em 800$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda José de Jesus Moreira Sobrinho socio da firma Moreira Monteiro & C.

Poço

O predio n. 8 na travessa do Marquez, tendo 4 m. e 4 c. de largura e 9 m. e 50 c. de comprimento, 9 sallas 2 quartos, cozinha interna cacimba e quintal cercado avaliado em 100$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Antonio Cabral de Medeiros sendo que o predio é de taipa.

—

— De ordem da Illma. Camara Municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos das freguezias de Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, para virem á secção competente rever os pesos, medidas e balanças dos mesmos no proximo mez de julho, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de junho de 1883.

Decio de Aquino Fonseca,
Presidente
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife, são convidados os donos dos estabelecimentos e escriptorios, que tiverem inscripções ou taboletas nas frentes dos mesmos a virem na contadoria pagar o imposto de 4$000, comprehendidos no § 44 do art. 45 da lei do orçamento vigente.

Adverte-se que por inscripção se entende quaesquer palavras ou noticias escriptas em qualquer parte exterior dos estabelecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 27 de junho de 1883.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA

DIVIDENDO

Tendo a directoria, hoje reunida, determinado a distribuição do 17º dividendo da Companhia, correspondente ao semestre de janeiro a junho, na razão de 8 % (8$000 por acção); convido os Srs accionistas a o virem receber no escriptorio da Companhia, das 10 ás 12 horas dos dias uteis, a partir de 9 á 20 do corrente; e ao mesmo tempo os aviso que d'essa data em diante serão os pagamentos feitos nas terças e sabbados de cada semana.

Escriptorio da Companhia, 3 de de 1883.

O gerente,
A. P. Simões.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O conselho director desta companhia convida aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 16 do corrente, ao meio dia, na sala de suas sessões, na rua do Imperador n. 71, afim de discutirem e approvarem a reforma dos estatutos, autorisada pela assembléa geral em 4 de setembro do anno proximo passado.

Secretaria da Companhia do Beberibe, 3 de julho de 1883.

O secretario,
L. M. R. Valença.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Craven,
Engenheiro gerente

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA
Manoel Lucci
Direcção do artista
Soares de Medeiros

AMANHÃ
Quarta-feira 11
Ultima representação

Antes da partida da companhia para a provincia do Pará, do importantissimo drama de grande espectaculo e apparato em 5 actos e 7 quadros, original francez, intitulado

ILEGÍVEL

Os estranguladores de Paris.

Os principaes papeis são desempenhados pelos distinctos artistas

D. Helena Balsemão, D. Isolina Monclar e Soares de Medeiros

e mais: D. Herminia, Mesquita, A. Coimbra, M. Braga e F. Portugal.

Denominação dos quadros

1º—O roubo dos brilhantes.
2º—A suspeita.
3º—O necrotorio.
4º—O espião de policia.
5º—O collar da morta.
6º—Os estranguladores.
7º—A justiça.

Os bilhetes acham-se desde já a disposição do publico no escriptorio do theatro.

• Bonds para todas as linhas.

A's 8 horas.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegção costira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Ipojuca*, commandante Santos, seguirá no dia **10** do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ECRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

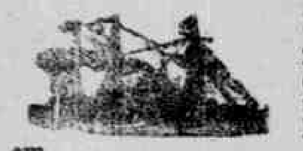
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia **20** de julho, seguindo depois da demora do costume para **Bordeaux**, tocando em

Dakar e Lisbôa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 19, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Araucania

Espera se dos portos do sul até o dia **4** de agosto e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

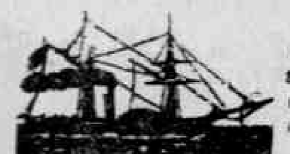
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Britannia



Espera se da Europa até o dia **5** de agosto, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os

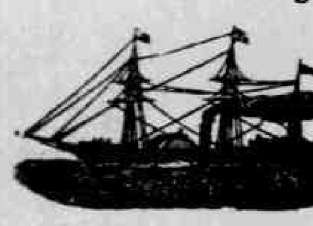
Consignatrios

Wilson Sons & C. Limited

N. 14—RUA DO COMMRRCIO—N. 14

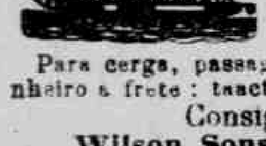
Vapores Correos del Marques de Campo

San Agustin



É esperado da Europa no dia 24 do corrente seguindo para os portos do **sul.**

Vinuelas



Espera-se dos portos do sul até o dia **26** do corrente, seguindo depois da damora do costume para a Europa.

Para cerga, passagens encammendas e dinheiro a frete: taacta se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

United States & Brasil Mail S S. C.º

O VAPOR

Finance

Espera-se de Newport News até o dia **23** de julho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8—Rua do Commercio—N. 8

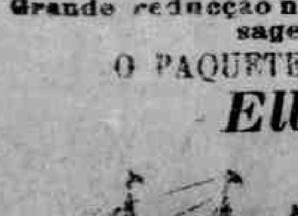
PRIMEIRO ANDAR

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe



E' esperado da Europa no dia **12** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió Bahia Rio de Janeiro, Montedéo e Buenos Ayres

Novo itinerario

Do corrente mez em diante a escala dos vapores será seguinte:

Bordeaux (Pauillac).....	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa......	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	•	19	•
PERNAMBUCO........	19	25	10
Maceió..........	—	—	12
Bahia	—	27	13
Rio de Janeiro........	25	30	16
Santos	27	2	—
Montevidéo........	2	7	22
Buenos-Ayres	4	9	24
Buenos-Ayres........	Dependente das ordens recebidas do Rio de Janeiro.	15	
Montevideo........		17	2
Santos........		—	
Rio de Janeiro........		24	9
Bahia........		27	12
Maceió		28	—
PERNAMBUCO........		29	14
S. Vicente (Cape Verde)		6	•
Lisbôa........		13	26
Vigo........		—	28
Southampton		17	1

* Só tocará precisando de carvão

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

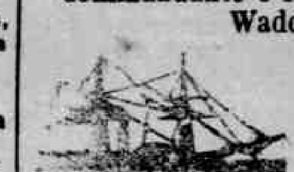
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de julho, seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILÕES

Quarta feira 11, deve ter lugar o leilão de 5,167 caixas com latas com gaz avariadas e descarregadas de bordo do navio Italiano *Roberto*.

LEILÃO

Fazendas limpas e avariadas

CONSTANDO

De camisas de linho, ditas de cretone, cretone preto, ditos de cores, lenços com cercaduras, brim pardo lona, algodãozinho, cerou las de algodão, gravatas de seda preta e muitas outras fazendas proprias do mercado.

Terça-feira 10 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na rua do Crespo n. 8 B

Pelo agente Martins

Leilão

De 1 machina de picar fumo, 1 balança grande para armazem, 1 cofre chapeado de ferro e diversos objectos existentes no armazem da rua da Madre de Deus n. 11, por occasião do leilão de generos de estiva pertencentes a massa fallida de Manoel Moreira & C.

Terça-feira 10 de julho

A'S 11 HORAS EM PONTO

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De 144 fardos com papel para embrulho, 3 barricas com canecos de louça, 20 barricas com cerveja ingleza, 16 saccos com rolhas, 40 caixas com 100 latas com gaz, 5 caixas com chá e 10 grades com caixas com chá.

Terça feira 10 do corrente

As 11 horas

No armazem da rua da Madre Deus n 11

O agente Gusmão fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do Sr. Dr. curador fiscal da massa fallida de Manoel Moreira & C., dos generos acima declarados, os quaes foram traspassados da Alfandega para o referido armazem.

O leilão será effectuado com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz.

Em lotes a vontade dos Srs. compradores

Agente Silveira

Leilão

Terça feira 10 do corrente

A's 11 horas

De uma mobilia, um importante guarda vestidos obra do Sr. José Moreira, 1 cama de mogno, 2 espelhos, 1 mesa elastica, 1 toilette de faia, lavatorios, quadros, camas, jarros, facas, garfos, trem de cosinha, pertencentes a uma familia residente no Espinheiro que transportamos para o 1º andar do sobrado sito á rua da Imperatriz n. 36.

Agente Silveira

Leilão

De um importante predio

Quarta-feira 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem de moveis no

Largo do Paraiso n. 26

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão:

A casa terrea com sotea á rua de Luiz do Rego em S. Amaro das Salinas n. 21, com os seguintes commodos, pavimento terreo, 3 sallas, 6 quartos, cozinha fora, sotea 2 sallas, 2 quartos, cacimba só de pedra e cal com boa agua potavel, todo murado, portão de ferro ao lado, terreno de Marinha. Os Srs. pretendentes desde já podem examinár a casa em que morou o Sr. Dr. Paulo Pereira Simões; as chaves acham-se na casa junta do Sr. Julio Cesar Paes Barreto.

LEILÃO

De 5,167 caixas com latas de gaz descarregadas do navio italiano *Roberto* com avaria d'agua do mar

Na rua do Brum armazem alfandegado do Barão do Livramento

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Pinto, levará a leilão a requerimento de Fonseca Irmãos & C., com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, e assistencia do agente da companhia de seguros, e por conta e risco de quem pertencer as 5 167 caixas com kerozene avariadas e descarregadas de bordo do navio italiano *Roberto*, na ultima viagem para este porto, existentes no armazem alfandegado do Barão do Livramento rua do Brum, onde se effectuará o leilão ás 11 horas em ponto.

Agente Silveira

Leilão

De predios

Quarta-feira ao meio dia

No armazem de moveis no largo do Paraizo numero 26

O agente Silveira autorisado levará a leilão uma casa terrea á rua do Jardim n. 35, terreno foreiro, tendo porta e janella, 2 salas, 2 ... quartos, cozinha fóra, com quintal murado, e um dito na travessa dos Martyrios n. 1, terreno proprio, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, c sinha fora, apparelho, cacimba meeira e quintal murado.

AGENTE PESTANA

Leilão

De moveis, 1 grande relogio e importantes joias de ouro prata e brilhantes.

A saber:

1 mobilia de jacarandá completa com tampo de pedra, 1 importante cama franceza de pitiá marfim, 1 caminha de páo carga 1 berço, sofá, cadeiras de guarnição, ditas de braço, ditas de balanço, guarda louça, guardas-vestidos, e muitos outros moveis que estarão patente no acto do leilão.

JOIAS

Adereços de ouro para senhoras, voltas, ricas pulceiras de ouro, relogio de ouro e prata e nikel para homens e senhoras, cadeias de ouro, anneis de brilhantes, ditos com lettra, caçolotas e muitas outras joias de gosto, que estarão patente no acto do leilão.

Quarta-feia 11 do corrente

Ao meio dia

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

LEILÃO

De moveis

CONSTANDO DE

1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, camas, marquezões, marquezas, lavatoris, cadeiras de junco, mobilia de amarello, mesa de jantar, aparadores, consolos, 1 grande pratileira de louro, taboa para engommado, cabides de parede, lanternas, louça, vidros e muitos outros moveis.

Quinta feira 12 do corrente

As 11 horas

No sobrado n. 6 da rua da Mangueira

O agente Martins fará leilão dos moveis existentes no sobrado acima onde residia a familia do Ilim Sr. D. Martins Pereira que se retira para Sergipe.

Agente Burlamaqui

Leilão

De uma casa terrea

Quinta feira 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda com assistencia do mesmo, levará a leilão uma casa com porta e janelle, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, chão proprio, pequeno quintal murado n. 32 á rua do Pharol freguezia de S. Fr Pedro Gonçalves do Recife. a chava acha se á rua de S. Jorge na venda do Sr. Agostinho, pertencente aos bens deixados por Jacintho Roque da Cunha.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinár dita casa terrea.

Agente Burlamaqui

Leilão

De uma casa terrea

Quinta-feira 12 de corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima autorisado, levará a leilão a casa terrea de azulejo, sita á rua de S. Miguel n. 12, solo foreiro com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, de porta e janella, com bastante fundo e rendendo 20$000 mensaes.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar dita casa.

Leilão de bois e vaccas

Quinta-feira 12 do corrente

No armazem do largo do Corpo Santo n. 27

A's 11 horas da manhã

O agente Gusmão, legalmente autorisado, venderá em leilão 4 bois bonitos, gordos e mansos para carros e 3 vaccas de leite com crias, muito gordas e bonitas, tudo do pasto.

Em seguida venderá diversos moveis avulsos, como sejam: carteiras, mezas, machinas de costuras, e de serrar capim, filtradeiras para agua, e 2 mobilias novas de junco.

No armazem do largo do Corpo Santo n. 27

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

PADRES E BEATOS, 6 vols.	6$000
AMPHIGURIS canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
OS ABUTRES DE PARIS por Chardale, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE 1 volume	2$000
DEUS DA NATUREZA por C. Flammarion, 2 volumes	3$000
CANCIONEIRO ALEGRE COMMUTADO por C. C. Branco, 1 volume	2$000
OBRAS DO VIGARIO BARRETO, 2 vols	3$000
O BISPO DE OLINDA, D. Vital perante a historia, 1 volume	5$000
GABRIELLA (romance brasileiro) 1 vol.	1$500
AS MULHERES QUE MATAM, 1 vol.	2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol.	2$000
ARCANJOS (romance historico) 1 vol.	2$000
OS COMUNISTAS NO EXILIO, 2 vols.	7$500
O MEDICO DA CASA, 2 vols.	3$000
O MANDARIM, 1 vol.	1$500
A MULHER IMMORTAL (versão) 2 vols.	2$000
A REPUBLICA FEDERAL, 1 vol.	7$000
A PRINCEZA BRANCA, 1 vol.	1$000
O SELLO DA RODA, 1 vol.	2$000
INNAH (romance) 1 vol	2$000
CONFISSÕES DE UM FILHO DO SECULO, 1 vol.	2$000
MOTTA COQUEIRO OU A PENA DE MORTE 1 vol.	1$500
A CANTADEIRA, 1 vol.	1$500
OS LUZIADAS DO SECULO XIX	1$000
O CAPITÃO PAULO, 1 vol	1$006
A SCIENCIA MODERNA OU O DOGMA CHRISTÃO 1 vol.	1$000
COLLECÇÃO DE OBRAS DA PROVINCIA DA BAHIA, pelo B. Homem de Mello, 1 vol.	3$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880	20$000
OS FILHOS PERDIDOS, 5 vols.	7$000

N. B. Faz se abatimento a quem comprar todos.

— Na rua da Aurora, casa n. 61, 1 andar, penetraram os ladrões na semana proxima passada e roubaram os seguintes objectos:

1 espelho oval, 2 cadeiras de braço, 2 consolos com pedra, de mogno, 2 pares de jarros, 1 quadro, 1 campainha, 1 tinteiro, apparelho de porcelana para jantar, 3 garrafas para vinho, 1 depos to para agua gelada, de crystal 2 bandejas, 3 porta garrafas de prata, 1 bacia de porcelana, compoteiras, 3 salvas, 1 paliteiro de prata, 1 chapéo alto e roupa de homem, alem de outros objectos que se deixa de mencionar. Pede se ás autoridades policiaes a apprehensão dos ditos objectos, e gratifica-se a quem delles der noticia á rua do Imperador n. 81, 1º andar, ou á rua estreita do Rosario numero 8.

Vende se

As collecções dos ANNAES DA ASSEMBLEA PROVINCIAL desde o anno de 1864 até 1882, por 20$: tambem se vende uma collecção do jornal *America Illustrada* desde janeiro de 81 ate 83, por 20$: nesta typographia se dirá.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com crianças e fazer outros serviços domesticos; no 3.º andar do predio n. 43 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do « Diario ».

— Arrenda se o predio n. 51 sito á rua do Imperador: a tractar no andar terreo do predio n. 10 á praça do commercio, escriptorio de de N. J. Lidston

— Aluga se o 2º andar do sobrado n. 26 á rua Duque de Caxias, o 1º andar e pavimento terreo do sobrado n. 16 á rua de Hortas, a casa n. 18 á Baixa Verde da Capunga, a casa n. 3 á rua da Ventura na Capunga, e o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel; as chaves estão na taverna n. 39 á mesma rua do Rangel.

Compra-se uma casa em qualquer uma das ruas do bairro da Boa Vista até um conto e tanto: a tractar na praça de Conde d'Eu n. 17, taverna.

— Deseja se fallar com o Sr. E. D. R., a respeito de sua afiançada Idalina.

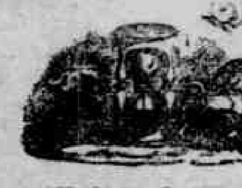
— Aluga se a casa n. 36 á rua da Ventura e a de n. 18 á Baixa Verde, ambas na Capunga, e o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel: a tractar com o dono da taverna n. 39 da mesma rua do Rangel.

— Precisa se de uma perfeita engommadeira, para roupa de homem: na rua da Aurora numero 73.

— Precisa se de um criado que carregue agua e faça o mais serviço de uma casa, e que dê fiador á sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Manoel Eloy Leiros

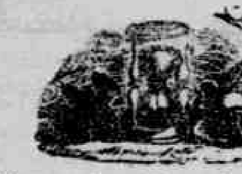
Rodrigo Carvalho & C., summamente pesarosos pelo fallecimento de seu empregado e amigo Manoel Eloy de Leiros, convidam os seus amigos e parentes do mesmo finado para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam resar na igreja da Congregação quarta feira 11 do corrente as 7 1/2, setimo dia do seu passamento, por cujo comparecimento desde já se confessam summamente gratos.



Thereza Febronia Esteves Alves

Sexta feira 13 de julho

Silvano Thomaz de Souza, Manoel Felippe de Souza, Francisco Taciano de Souza, João Baptista Esteves de Souza, Luiza Preciliana de Souza, Maria Leonina de Souza, Maria Emilia de Souza, Aurea Umbelina Pereira de Souza, Theodora Cherubina de Sá e Souza, Antonio Leocadio do Rego Barros, Maria Luiza Pereira de Barros, Julia Bernardina da Costa Pereira, Amaro Modesto da Costa Pereira, João Baptista da Costa Pereira e Josquim Alfredo da Costa Pereira, filhos, noras e netos, compungidos da mais acerba dor, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua para sempre chorada mãi, sogra e avó, Thereza Febronia Esteves Alves; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que devem ser resadas na igreja de N. S. da Penha, pelas 7 horas da manhã de sexta feira 13 do corrente, pelo que se confessam eternamente agradecidos.



Guilhermina Duarte Ferreira

Antonio Avelino Ferreira, Antonio José Duarte (ausente) e Silvina Fasquina Duarte, tendo de mandar resar algumas missas na igreja matriz de Santo Antonio, no dia 14 de julho, pelas 7 horas da manhã, pela alma de sua presada esposa e irmã, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião, e se confessam desde já eternamente gratos á todas as pessoas que acompanharam o seu cadaver ao cemiterio publico.

Ama de leite

Presisa se de uma ama de leite; na rua do Marquez do Herval n. 57.

— A abaixo assignada, tendo perdido os quartos de ns. 2924 970 e 3671 da loteria 337ª desta provincia, 166ª parte das loterias de Santa Casa de Misericordia do Recife, previne ao Sr thesoureiro da mesma loteria para que não pague senão ao mesmo abaixo assignado os premios que por ventura possam tocar a ditos bilhetes. Recife, 9 de julho de 83.

Julia Maria dos Santos.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, assim como de um criado; na rua do Imperador n. 27, 2º andar.

— Gama & Franca, actuaes proprietarios da pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57, previnem a quem interessar possa, afim de evitar duvidas, que não se responsabilisam por divida feita por quem quer que seja, salvo documento passado no livro de talão da casa numerado e por elles rubricado.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar: na rua da Gloria n. 77.

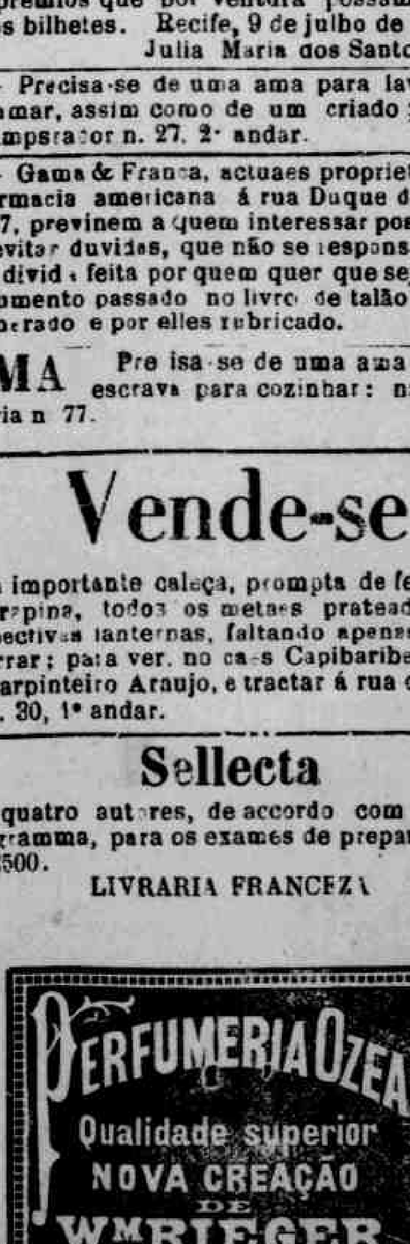
Vende-se

uma importante calaça, prompta de ferragens e carapina, todos os metaes prateados e as respectivas lanternas, faltando apenas pintar e forrar; para ver, no caes Capibaribe, tenda do carpinteiro Araujo, e tractar á rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Sellecta

dos quatro autores, de accordo com o novo programma, para os exames de preparatorios, a 1$500.

LIVRARIA FRANCEZA



ILEGÍVEL

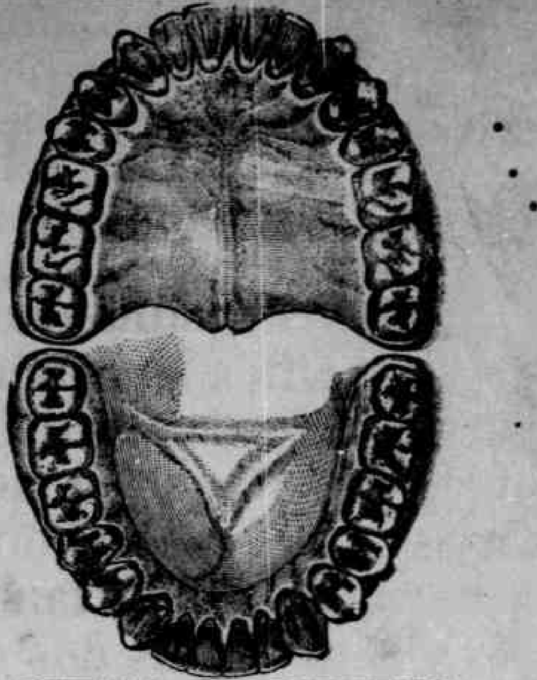
PASTILHAS DE MASTRUÇO

e angelim com chocolate

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA **A. CAORS**

Rua do Bom-Jesus, nº 22

Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n.54

(1.º andar)

Concultas e operações das 10 horas da mnhãa ás 4 da tarde

Eu abaixo assignado declaro que o vinho do Dr. Darthes ao extracto do figado de Squale simples e ferruginoso me deu excellentes resultados em casos de escrophulas, rachitismo e anemia.

Dr. DERSAUT.

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE ROUPA

52 --Rua da Imperatriz-- 52

DE

PAREDES PORTO

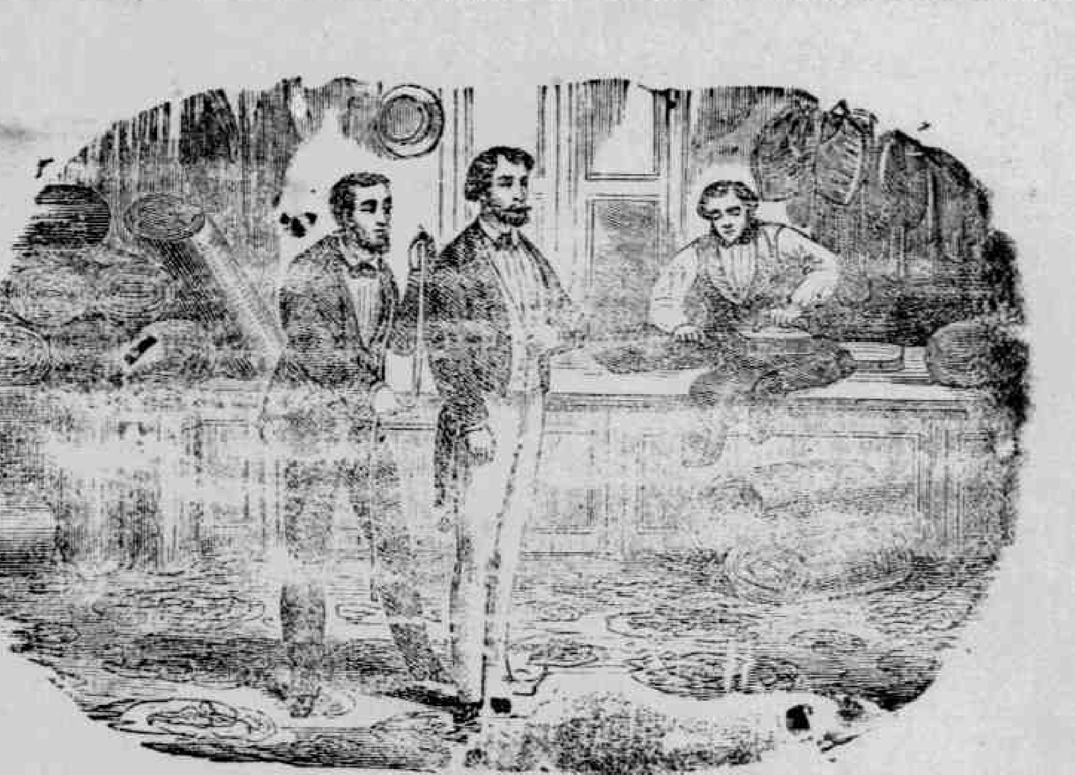
N'este estabelecimento encontra o respeitavel publico um sortimento de ROUPAS para homem, de todas as qualidades, como sejam: palito's de alpaca, alpacão, merinó, casemira, meia casemira com forro e sem elle e bem acabados; roupa para ... assim como calças de brim de diversas qualidades e bem assim de casemira preta, de cores e de merinó; coletes de brim branco, de merinó, de casemira preta e de cores seroula de bramante de diversas qualidades e preços; camisas brancas de diversas qualidades e preços.

Grande sortimento de roupas para trabalho, para todas as classes. Sortimento de calçado nacional, de chapéos de sol e de cabeça.

Além da freguezia que tem este estabelecimento o seu proprietario cada vez mais se esforça para a bem servir, tanto em preço como em qualidade.

PORTA LARGA

52 --- Rua da Imperatriz --- 52



GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

PHOTOGRAPHIA MENNA DA COSTA

Nesta bem conhecida casa á rua da Imperatriz n. 58, 1.º andar, continúa-se a tirar se **RETRATOS** por todos os systemas e por preços os mais rasoaveis.

Tambem tira se retratos a oléo, a crayon, a lapis, etc., e retratos de mortos ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento por commodos preços.

Tambem tiram se retratos estampilhas a 1$000 a duzia !!!

A galeria está em exposição das 10 horas da manhã ás 4 da tarde (entrada gratis.)

A VIDA DAS FLORES

POR

ALPHONSE KARR E TAXILE DELORD

TRADUZIDA POR UMA SOCIEDADE LITTERARIA

Sob a direcção de

DUARTE DE OLIVEIRA JUNIOR

Obra illustrada de numerosas e magnificas chromo lythographias executadas por distinctos artistas

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Publica-se em fasciculos, com capa, contendo 16 paginas com uma chromo-lythographia pelo menos.

A obra consta de dous volumes com dous frontespicios e sessenta chromo-lythographias.

Preço de cada fasciculo, por assignatura 700 réis.

LIVRARIA FRANCEZA

FUNDIÇAO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Uussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento e que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas cahi, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que assentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. - 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Buchas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamento para molestias do peito

Xarope de jaramacarù e jucá

PREPARADO POR
JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT
Deposito em casa dos proprietarios
J. C. LEVY & C.
25—Rua do Barão da Victoria—25

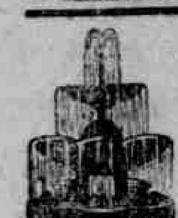
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'muitissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doencas de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua Nova n. 50

— Na rua do Marquez de Olinda n. 6, se precisa de uma ama que saiba bem cozinhar e engommar, ou de um cozinheiro que seja perito em sua arte.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de sitio; no becco da Penha n. 8, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar é fazer compras; na rua dos Pires n. 44.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: a tractar na praça do Conde d'Eu n. 10.

— Vende se alguns milheiros de telhas servidas e porção de taboas, madeiras que foram de armazem de sal: em Afogados, rua de S. Miguel n. 107, sitio.

Companhia lyrica
Empreza Pasini

São rogados os senhores assignantes a fazerem entrega de suas assignaturas até o dia 12 do corrente, das 9 da manhã ás 3 1/2 da tarde, no escriptorio do theatro de Santa Isabel.

A somma arrecadada será diariamente recolhida a um banco.

Fumo caporal

francez, em pacotes de 50 grammas; tem para vender a fabrica Minerva, rua Duque de Caxias n. 103.

Aviso necessario

Previne-se aos consumidores dos cigarros Primazia. Cautela no abrirem os cigarros, afim de não inutilisarem os premios que levam, os quaes são sedulas de 500 rs. á 5$.

Fabrica Minerva.

Aviso

A quem interessar possa, avisa o abaixo assignado que não se póde vender nem alugar a casa confronte ao hospital, nos Coelhos, sem fallar com o mesmo abaixo assignado, no largo dos Coelhos n. 2, visto ser aquella foreira, e estar devendo o respectivo fôro. Recife, 9 de julho de 1883.

Luiz Antonio Apolinario.

Como procurador,
Antonio Ceciliano Carneiro Rios.

Peixinhos
Terrenos baratos

Retalha se a 1$, 2$ e 3$ o palmo de terrenos com proporções para baixa de capim, plantações de coqueiros, e pequeno logradouro, perto do rio Beberibe e da estação do Varadouro de Olinda; a tracter em Olinda á rua do Aljube n. 29.

Barato

Farello de Lisboa e dito do Rio da Prata: vende-se na rua Imperial n. 59.

AVISO

Innocencia Severiana dos Santos encarrega se de lavar e engommar com perfeição e por preço commodo; na travessa do Costa n. 18, em Santo Amaro. Encarrega se da conducção.

Copeiro

Precisa se de um bom copeiro; no Caminho Novo n. 118.

Sitio na Magdalena

Aluga se o sitio da rua do Bemfica n. 33: a tractar na rua Duque de Caxias n. 90, com Almeida Duarte.

1:699$000

Srs. F. C. R. C. e A. C. R. C. a quantia e grossa, não póde ficar em esquecimento, se não decifrarem as iniciaes verão seus nomes declarados por extenso.

Attenção e muita attenção!!!

Antonio Espindola Ferreira de Oliveira & C. tendo registrado sob n. 167 a marca dos cigarros que fabricam, que é ornada com o retracto do Exm. Dr. Tobias Barreto de Menezes, uma das glorias das lettras patrias, assim o previnem ao respeitavel publico, protestando contra toda a contrafacção.

Somente os abaixo assignados estão habilitados a usar dos retratos do mesmo Dr. Tobias já por consentimento delle, já em virtude do registro acima. Rua do Barão da Victoria numero 53

Na casa dos abaixo assignados que se denomina Fabrica Triumphante, encontrarão os senhores fumantes o que ha de melhor em cigarros, charutos e mais objectos a respeito. Não se enganem!!!

Fabrica Triumpho

Rua do Barão da Victoria n. 53
Antonio Espindola Ferreira de Oliveira & C.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878. FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Clèry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

ROWLANDS'

MACASSAR OIL. Enfortalece o crescimento do cabello impedindo o que caia. Tambem se vende de côr de ouro. A garrafa tem uma rolha de vidro.

KALYDOR. E'uma agua de lavar bem refrescante para a cara, mãos e braços e faz disperçar quaesquer erupções cutaneas dando á tez do rosto uma côr brilhante.

ODONTO. E'um pós para os dentes de uma côr bem branca: com o seu uso os dentes tornão-se bem brancos e não se estragão.

EUPLYSIA. E'uma agua de lavar botanica, que serve para limpar o cabello e a cabeça de caspa &c.

ESSENCE OF TYRE. Serve para tingir o cabello vermelho ou grisalho, de uma côr preta, ou côr de caffé permanente.

EUKONIA. Pós para a toilette bem delicados, podem se obter côr de rosa, brancos ou crême. Queiram ter a bondade de pedir pelos artigos

ROWLAND de 20, Hatton Garden, Londres, Inglaterra: á venda em todas as perfumarias. Queiram evitar imitações.

Depositarios em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & Ca.

INJECTION CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

Paris, 36, rue Vivienne. - Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS

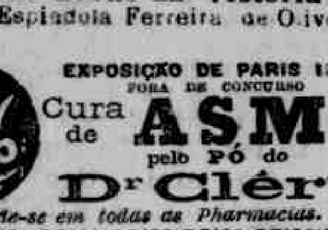
Consultas no 1 andar, de 1 ás 5 horas, ou escrever

DEPURATIF du SANG — **50,000 DOENÇAS De Dartros, Pustulas, Virus e Ulceras Venéreas Curadas** pelo **Xarope Depurativo Dr CHABLE**

PLUS DE COPAHU — **O Xarope de Citrato de Ferro do Dr CHABLE**, cura immediatamente **Corrimentos e Frouxidaõ do Canal**, bem como os **Fluxos Brancos** das senhôras.

Fazer uso da minha Injecção e pedir a **Noticia do tratamento** *para se curar bem.*

Sirop du Dr FORGET — **Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito.** *E o melhor Xarope conhecido; ...*



QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Phosphatado

APERITIVO RESTAURADOR

Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.

PARIS, 22, rue Drouot, 22, PARIS
E NAS PHARMACIAS

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LOUSAS

CHOCOLAT MENIER
de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica e as molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, *12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Peitoral de Cereja de AYER (Ayer's Cherry Pectoral)
PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES,
TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE,
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA,
Tisica e Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Agua figaro

Qualquer pessoa póde tingir a BARBA E OS CABELLOS tanto o modo de usar é simples e facil. O effeito é rapido, e completamente inoffensivo.

VENDE-SE por atacado e a retalho
NA UNICA
botica e drogaria franceza
A. CAORS
Rua da Cruz n. 22, defronte do chafariz
Recife

MEDICAMENTOS
DA JURUBEBA
Preparados e estudados
Por Bartholomeu & C.

PARA USO INTERNO
Preparados simples
Xarope de jurubeba.—Vinho de jurubeba.—Pilulas de jurubeba.—Extracto de jurubeba.—Tintura de jurubeba
Preparados compostos
Vinho ferruginoso de jurubeba.—Xarope ferruginoso de jurubeba.—Pilulas ferruginosas de jurubeba.

PARA USO EXTERNO
Oleo de jurubeba.—Pomada de jurubeba.—Emplastro de jurubeba

DEPOSITO
34—Rua larga do Rosario—34

GRANDE PHARMACIA
E DROGARIA
DE BARTHOLOMEU & C

Estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece a precisa garantia, quer para vendas a retalho, quer para as transacções em grosso.

Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes os depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas.

Distribuem mensalmente preços correntes, que os senhores pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento.

34 — Rua do Rosario — 34
PERNAMBUCO

Injecçao de Grimault e Cia
COM
MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca.

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR
Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir.* Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHEMt COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÈVOL	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

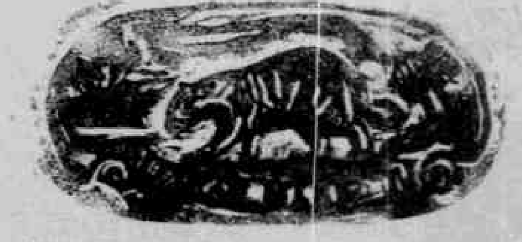
L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — **PARIS**
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEREIROS

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

INSOMNIAS, DÔRES, AGITAÇAÕ
XAROPE de chloral de FOLLET
SIROP de chloral de FOLLET

O XAROPE DE FOLLET *é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um somno calmo e reparador. Os seus effeitos saô dos mais promptos, e naô tem como das as outras préparaçoes de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uso do* ***XAROPE DE FOLLET,*** *vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro côres, com a assignatura do inventor, em frente:* Follet

Venda a varejo na mor parte das pharmacias.
Fabricaçaõ em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON.
19, rue Jacob, PARIS.



FABRICA TIGRE

AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que nao sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gançallo*, em vez de Gonçalves C. &, que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 15 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C

Criado

Precisa-se de um criado que durma em casa, bote agua e saiba ler; a tractar no largo do Corpo Santo n. 19, 2o andar.

AMA Precisa se de uma ama; na rua do Cabugá n. 3, 2o andar.

— Aluga-se uma boa casa com sitio, na estrada nova do Caxangá, primeiro sitio depois da primeira bomba, muito perto da estação dos bonds: a tractar na rua do Barão do Triumpho n. 62, 2o andar.

ILEGÍVEL

PHARMACIA AMERICANA
57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57
Acha-se aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noite

Aviam-se receitas com promptidão e o maximo cuidado: está esse serviço a cargo do pharmaceutico e socio da casa José Elias de Moura.

Grande sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, fundas de todas as qualidades, e todas as especialidades nacionaes e estrangeiras.

Tinta purpurina- inalteravel. Faz-se grandes abatimentos aos vendedores.

PHARMACIA AMERICANA
57-RUA DUQUE DE CAXIAS-57

CRIADO
Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para criado: no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Trastes
Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Agente de leilões
O agente Gusmão mudou seu escriptorio para a rua do Marquez de Olinda n. 10.

Mofina
A nada disso o broto se movia.
(*Camões*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Attenção
Sendo alguns dos cigarros existentes preparados com fumos ordinarios e compostos com substancias nocivas á saúde, tornando os seus compositores assim por meio de artificios apparentemente agradaveis, afim de illudirem aos incautos e ganharem muito em pouco tempo, e havendo grande necessidade de uma fabrica, cujos productos fossem manipulados com materias primas, resolveram os proprietarios da Fabrica Minerva preparar os seus cigarros com fumos especiaes e de primeira qualidade, sem entrar composição de especie alguma a não ser os proprios fumos escolhidos.

Os proprietarios da Fabrica Minerva convictos da superioridade que leva os seus cigarros aos demais, convidam aos senhores fumantes para visitarem o seu estabelecimento, afim de não só apreciarem e verificarem o sabor agradavel dos seus cigarros primasias, e outras muitas marcas, como tambem se munirem dos indispensaveis artigos proprios para fumantes, os quaes vendem em grosso e a retalho, por preços mais resumidos que em outra qualquer parte.

Fabrica Minerva
Rua Duque de Caxias n. 103, antiga do Queimado.

Mofina
Attenção dos senhores proprietarios
O Sr. João da Silva Gomes, que se diz empregado da companhia da estrada de ferro do Limoeiro, e residio á rua de Dias Cardoso n. 80, se roga que uma vez que não queira pagar os alugueis que ficou a dever da dita casa, ao menos mande entregar as chaves para se poder mandar limpar a immundicia que deixou, e se fazer os concertos de que carece, visto o estrago feito pelo mesmo senhor e as pessoas que lhe pertencem, e que com elle moraram.

Attenção
Ausentou-se do engenho Araripe do Meio, da comarca de Iguarassú, o menor Pergentino Vieira da Cunha, no dia 24 de junho ultimo, levando em sua companhia um escravo da fabrica do mesmo engenho de nome Felix, crioulo, de idade 30 e poucos annos, corpo e altura regulares, barbado, côr fula, levando ainda um cavallo mellado baio, grande, castrado e estradeiro. Consta que fôra visto até a cidade de Olinda. Roga-se a quem tiver certeza do lugar em que se acham, o obsequio de dar noticia para o mesmo engenho, ou na cidade do Recife á rua da Cruz n. 11, escriptorio do Sr. Capitulino Candido Uchoa de Gusmão, que será bem recompensado.

Aluga se
uma preta para cozinhar em casa de pouca familia, e um preto para o serviço de casa: a tractar na rua do Hospicio n. 61, 1º andar.

Ao publico
FERNANDO, SILVA & C. participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de fazendas da rua Primeiro de Março n. 8 B, para a rua Duque de Caxias n. 73, esquina do sobrado amarello.

Fabrica Vendôme
Venham ver cigarros TIVOLI; na rua do Barão da victoria n. 39, antiga rua Nova.

Amas e criado
Na rua do Vigario n. 1, primeiro andar, se precisa de uma ama secca para andar com uma criança, e de outra para cozinhar e mais serviços de casa, e tambem de um rapasinho para criado.

Viagem
Offerece-se uma ama portugueza, acostumada a viajar, para acompanhar alguma familia que se destine á Lisbôa, tendo tambem muito bom e abundante leite: na rua Duque de Caxias n. 57.

Caridade
A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146, supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus.

Cidade da Escada
O abaixo assignado abrio um curso primario em casa de sua residencia á rua da Viração n. 28. Aceita alumnos internos por modico preço. Cidade da Escada, 27 de junho de 83.
Bartholomeu G. d'Anchieta e Silva.

Por 15$
Aluga-se a loja n. 1 A do sobrado n. 1 do becco Largo; se acha limpa e é propria para negocio; para ver, na taverna junto, e tractar na rua da União n. 34.

Attenção
Pergunta-se ao Sr. academico Helvecio Guimarães se acha justo porque se lhe manda cobrar uma conta que vai para um anno, entrar na officina de alfaiate da rua da Imperatriz n. 20, todo espantado, assombrado e ameaçador! Lá não se lhe tem medo! Darão agora nisto?...

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000
O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (336ª) a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 2160, outra de 100$000 em 2 quartos n. 1305, além de outras de 3$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 337ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça-feira, 10 do corrente

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGÁ 16
O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 100$000 no n. 2160, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 1305, além de outras de 3$000, 16$000 e 8$000 da loteria 336ª. Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 337ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá na terça-feira 10 de julho.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes 2 quartos n. 382 com a sorte de 4:000$000, 2 quartos n. 2,370 com a sorte de 800$ e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [336.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 166ª parte das loterias a beneficios da Santa Casa da Misericordia do Recife (337ª) que se extrahirá na terça-feita, 10 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$750
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 382 com a sorte de 4:000$000 e 4 ditos n. 115 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 166ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (337ª) que se extrahirá na terça-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	3$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

— O Sr. Antonio de Paula Mello é rogado a vir á rua 1.º de Março n. 20 A, a negocio que não ignora.

Santa casa de misericordia
Arrenda se por preço muito commodo e por espaço de um á tres annos, o armazem da rua da Madre de Deus n. 10: a tractar na secretaria desta santa casa.

Modista
Rua larga do Rosario n. 36 2º andar
Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

ALUGA-SE BARATO
O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste.
O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).
O 1.º andar da travessa do Carmo n. 10.
Tracta-se no largo do Corpo Santo n. 19.

CHARUTOS
Manoel da Costa Ferreira avisa aos consumidores de seus charutos, que os unicos recebedores dos mesmos em Pernambuco são os Srs. Bourgard & C., e todas as caixas que não tiverem ao lado a marca Bourgard & C são considerados falsificados.
Manoel da Costa Ferreira.

Banhos salgados
Traspassa se as chaves de duas casas nos Milagres, em Olinda, tendo cada uma dellas 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, havendo communicação interna, por cuja razão se torna propria para uma grande familia; quem pretendel-as se dirija á rua do Hospicio n. 17, das 4 horas da tarde em diante.

Santa casa de misericordia
O terreno da estrada do Dendê que vai em leilão do agente Gusmão é foreiro á Santa Casa; assim como o solo da casa n. 21 da rua dos Pescadores que vai á praça da Fazenda.

Carne verde
No talho da rua do Rangel n. 59, pertencente a Joaquim Nicoláo Ferreira, esta semana é de 500 rs. o kilo, carne especial.

Loteria
Celestial Ordem Terceira da Santissima Trindade
DA BAHIA.
Premios pagos integralmente

1 premio de	20:000$000
1 dito de	10:000$000
1 dito de	4:000$000
1 dito de	2:000$000
2 ditos de	1:000$000
2 ditos de	500$000
10 ditos de	200$000
22 ditos de	100$000
60 ditos de	20$000
1,600 ditos de	10$000

Vende se na praça da Independencia n. 22.

Bilhete inteiro	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000
Decimos	1$200

A casa loterica de Nogueira Lima & C.

Escola na Ilha do Jardim em Barreiros
Jeronyma Francisca da Rocha Paula, professora particular, tendo estabelecido sua residencia na povoação da Ilha do Jardim, contigua á villa de Barreiros, faz sciente aos senhores pais de familia quer dos dous lugares mencionados, quer dos engenhos proximos, que continuará no magisterio, ensinando, alem das primeiras lettras, trabalhos de agulha, em lã em bordados de matiz, ouro, missangas e talagarça.

Fabrica Vendôme
Nesta fabrica encontrarão sempre charutos de marcas diversas dos mais acreditados fabricantes.

Cigarros picados, papel seda	Tivoly
Ditos ditos idem idem	Lyricos
Ditos ditos idem idem	Zuavos
Ditos ditos idem idem	Operas
Ditos ditos idem idem	Chic-chic
Cigarros desfiados	Caporal
Ditos ditos	Daniel
Ditos ditos	Goyaz
Ditos ditos	Rio Novo
Ditos ditos	Palha
Ditos ditos	Tabaco

Completo sortimento de piteiras, bolsas para fumo, cigarreiras, charuteiras, fumo desfiado estrangeiro e uma infinidade de artigos do mesmo ramo de negocio; na rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova.

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; na rua Vital de Negreiros n. 110, antiga rua das Cinco Pontas.

VENDAS
Vinho Madeira
de superior qualidade: vendem Orestes Travassos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Pontos de geographia
e cosmographia de accordo com o novo programma
Segunda feira 9 do corrente estará á venda o 1º fasciculo ao preço de 200 rs. A obra completa não custará aos senhores assignantes mais de 2$000.
LIVRARIA FRANCEZA

— Vende se um preto de 40 annos de idade, perfeito official de carapina e tambem da arte maritima, se garante a conducta: na rua da Paz n. 36.

DEPURATIVO VEGETAL
DO
Pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.

Para o tratamento radical das molestias de pelle, as mais inveteradas, e sobre qualquer fórma que se manifestem. Affecções syphiliticas, por mais antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento. Rheumatismos, erysipelas, escrophulas, boubas, exostoses, etc. E' um remedio certo e efficaz contra as irregularidades e falta de menstruação corrimentos recentes e antigos da uretra e da vagina, em uma palavra, contra todas as molestias provenientes de um vicio do sangue.

Peitoral calmante
DO
Phharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque

E' empregado com maravilhoso successo nas constipações, defluxos, catharros, bronchytes, tosses rebeldes, dores de peito, etc. Em summa em todas as affecções agudas e chronicas das vias respiratorias e dos pulmões. Tendo sobre o asthmatico uma acção especial.

A intima convicção que temos da efficacia destes novos preparados, procedente de uma larga e accurada observação sobre factos numerosissimos, é que nos anima a fazer o presente annuncio, recommendando os como remedios de confiança e efficacissimos contra as molestias preditadas, como melhor o justificará a propria experiencia do doente.

Depositos em Pernambuco
Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23
Idem de Farias Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.
Pharmacia Pernambucana, rua do Cabugá numero 11
Idem Suissa, antiga popular, rua da Imperatriz numeros 69 e 71.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Boa Vista
N. 40 – Rua da Imperatriz – N. 40
Vende se

Madapolão—peças e madapolão francez enfestado com 42 jardas, a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas, a 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada, a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 2 palmos de largura, para fazer lençoes de um só panno, metro a rs.	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, proprio para fazer lençol de um só panno, metro	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado da mesma largura, metro	2$000
Creguellas, proprio para lençoes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$500, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo oito palmos de largura, metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupa por medida
Rua da Imperatriz n. 40, loja
Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento das mais bonitas e melhores casemiras para calças e em córtes, ditas em peças para costume, pannos de todas as qualidades, até o mais fino sedan, brins de linho branco e de cores, merinó preto, proprio para luto; e de todas estas fazendas se manda fazer na mesma loja qualquer peça de roupa á vontade do freguez, sendo com a maior promptidão e esmero, e por preço muito mais barato do que em outra qualquer casa, afim de mais se afreguezarem, isto na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Grande
sortimento em roupa para homens, por preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista
Vendem

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa, e que se lava a	5$500
Ditas de casemiras escuras e encorpadas a	6$500
Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$50 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas e quadrinhos a	6$500
Ditos da mesma fazenda, forrados a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas	7$500
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos	10$000
Ditos de casemira preta a [illegible]	5$500
Ditos de flanella azul e preta, sendo fazenda que não desbota	6$500
Ditos da mesma flanella, forrados e muito bem feitos	8$500
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$000

Tudo isto é com grande reducção em preço e só na loja á rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha de milho
moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade, a 100 rs. a libra, e dessa a 80 rs.; e em arroba 2$100: vende se na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se uma excellente victoria com arreios e quatro rodas de sobresalentes; a tratar com o Sr. Geraldo de Paula Medeiros, rua do Sol n. 27.

Baga de Sabugueiro
Muito nova, vende-se na rua da Penha n. 7 fabrica.

Fustões brancos a 360, 400, 500 e 640 rs.
Na loja á rua da Imperatriz n. 40, se vende grande quantidade de fustões com bonitos lavrores, proprio para vestidos e roupa de criança a 400, 500 e 640 rs. o covado, é pechincha!! na loja dos barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Casinetas para calças e palitots a 320 rs.
Os barateiros da Boa Vista vendem um grande sortimento de casinetas muito encorpadas propria para calças e paletots, tendo padrões claros e escuros, em gosto de casemira, a 320 rs. o covado, ou 1$120 o córte para calça: é grande pechincha!!! na loja á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Bichas hamburguezas
As unicas legitimas; vende se na rua da Madre de Deus, loja de cabelleireiro.

Farinha Lactea
Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:
55—RUA DO IMPERADOR—55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Attenção
Grande liquidação
Carneiro da Cunha & C., resolvendo acabar com as fazendas de seu grande deposito, chamam a attenção das Exmas. familias para os artigos que abaixo demonstram, como sejam:

Alpacas de cores, lisas, a 200 rs. o covado!
Cachimiras de quadrinhos, para roupas de meninos e para vestidos a 240 rs. o covado!
Popelinas modernas a 180 rs. o dito!
Setinetas lisas de cores a 320 rs. o dito!
Fustões brancos bordados, a 460 rs. o dito!
Merinós de cores, linda fazenda, a 600 rs. o dito! são de 900 rs. e 1$, é para acabar.
Dito preto, duas larguras, a 1$100 o covado! aproveitem.
Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$000!
Idem transparente, nausok, fina, 3$800 10 jardas!
Idem de madapolão fino, pelle de ovo, 24 jardas, a 6$500.
Ceroulas de bramante, bordadas, a 16$000 a duzia!
Lençoes de dito, cama de casal, a 2$200 um!
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500!
Córtes de brim para calça, a 1$!
Idem de dito pardo, lona, a 1$500!
Idem de casemiras inglezas finas, a 3$, 4$ e 5$, é de graça!
Damascos para pannos de mesas e de pianos, a 1$ o metro!
Cortinados ricamente bordados, a 6$000 o par!
Panno de crochet, lindos, a 1$200!
Chales de casemira com pequeno defeito, a 3$000!
Brim branco n. 6, fino, a 1$600 a vara!
Flanella azul americana, propria para costumes, 1$100 o covado!
Casemira diagonal verdadeira, a 2$400 o dito!
Idem de cores finas, a 1$800, 2$ e 3$ o covado! padrões os mais novos.
Camisas brancas francezas, finas, a 36$000 a dita!
Meias inglezas, a 3$500 e 5$500 a dita!
Fronhas felpudas, grandes, a 4$500 a dita!
E outros muitos artigos que seria enfadonho mencionarmos.
Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias e amaveis leitores.

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

Vende-se tres bilhares
magnificos, com todas as suas pertenças, cada um de per si; assim como se vende fiteiros, tamboretes e bancos de palhinha, espelhos, quadros, mesas proprias para jogo, e outros muitos objectos proprios para casa de bilhar. Tambem se vende as bebidas a retalho, uma carteira de amarello com banco, propria para escriptorio, 1 cofre francez em muito bom uso, e todas as bemfeitorias, encanamento de gaz e registro, do bilhar commercial, pertencente a Albino Baptista da Rocha, á rua Duque de Caxias n. 34, garantindo se aluguel de 30$000 a quem quizer ficar com elle: a tractar na mesma, das 10 horas do dia em diante. O proprietario deste estabelecimento roga de novamente a todos os seus devedores, sem excepção, que venham saldar os seus debitos até o fim do mez de julho, do contrario publicará os seus nomes por extenso neste jornal, depois não se arrependam.

Verdadeiras machinas de Singer
Por metade de seu valor
O Bazar das Familias, tendo feito acquisição de um grande sortimento das **verdadeiras machinas de Singer**, das mais aperfeiçoadas que tem vindo ao mercado, offerece as Exmas. familias por preço tão barato que outro qualquer estabelecimento não poderá competir. Alem disso manda fazer qualquer concerto ou reparo e ensinar *gratis*.
Rua Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, esquina da rua estreita do Rosario.

Typographia.
Vende se uma muito barato; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 15.

Pechincha
Para vestidos
N. 40—Rua da Imperatriz—N. 40
Vende-se

Chitas — grande pechincha em chitas claras e escuras, e riscados, fazenda de muito maior valor, liquida se, o covado a rs.	200
Ditas com lindos padrões, claras e escuras, covado	240
Linhos francezes de uma só côr e de listrinhas, covado	160
Baptistes de cores muito delicadas, padrões miudos e mais graúdos, covado	300
Ditas lisos com differentes cores, covado	160
Cretones com barra, sendo fazenda muito fina, com os melhores gostos, covado a 360, 400 rs e	500
Ditos sem barra, fazenda escura e de muito gosto	320
Ditos claros, fazenda muito bonita, covado	500
Alpacas lisas de todas as cores, covado	360
Merinós de uma só côr, fazenda bonita, covado	500
Lãzinhas prateadas, fazenda da mais alta phantazia que tem vindo ao mercado, covado	500
Gorgorões — bonitos gorgorões de lã, tendo de todas as cores, covado	640
Fustões brancos, proprio para vestido, sendo fazenda muito encorpada, covado a 500 rs. e	640
Setinetas de cores lisas e lavradas a 500 rs. e	640
Lãzinhas — bonitas lãzinhas de cores para ... a rs.	300
Cambraias brancas tapadas e transparentes, com oito jardas, peça	[illegible]
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ até	[illegible]
Organdy branco com listras, fazenda de muito gosto, para vestido, tendo oito varas cada peça	6$000

De todas estas fazendas se dá amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa Vista na esquina do becco dos Ferreiros.

Roupa branca
Na loja á rua da Imperatriz n. 40
VENDE SE

Ceroulas de Creguella muito bem feitas a	[illegible]
Ditas da mesma fazenda, muito encorpada	[illegible]
Camisas brancas francezas e inglezas a imitação de linho, sendo pechincha a 2$000 e a	2$500
Ditas francezas de cretones de cores, sendo muito boa fazenda, 2$, 2$500	3$000
Colletinhos de creguella para dentro a 800 rs. e	1$000
Ditos de flanella de algodão	1$200
Chambres de chita e cretones de cores, sendo claros e escuros, para acabar a	4$000

Tudo isto é com grande reducção em preço, e só na loja á rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

AVISO
Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
3—Rua do Commercio—3

Os barateiros da Boa Vista
Rua da Imperatriz n. 40
Novas lãsinhas prateadas a 500 rs. o covado
Vende se as mais bonitas lãsinhas prateadas para vestidos, sendo de uma só côr, e cores differentes, com brilho, a imitação de seda, a 500 rs. o covado; assim como bonitos gorgorões lavrados de uma só côr para vestidos a 640 rs. Sendo estas duas qualidades de lãsinhas o que tem vindo de mais moderno ao mercado: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros. Se dão as amostras com penhor.

Flanella para costumes a 2:000 rs.
Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se superior flanella azul e preta, sendo americana e com duas larguras, propria para paletots, calças e colletes, pelo baratissimo preço de 2$ o covado; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas
Covado a 240 rs.
A 240 rs. o covado
Covado a 240 rs.
Não avariadas
Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas de cores, tanto claras como escuras, com superiores pannos, e tendo padrões nos gostos de Pompadour, ... e matisadas, todas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra e terem um leve toque de mofo, cujo mofo larga logo que se lave; os freguezes que comprarem peças inteiras terão o abatimento de 5 0/0. De todas se dão amostras com penhor, isto só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

SALVA VIDAS
Kerozene inexplosivo e colorido de Cazal & Cardozo.
UNICOS AGENTES
Em Pernambuco e todo o norte
PENNA & C.
Rua de Pedro Affonso n. 47, antiga rua da Praia.

Bichas hamburguezas
As unicas legitimas; vende se na rua Estreita do Rosario, loja de cabelleireiro de Manoel Cardoso Junior.

ILEGÍVEL

INDUSTRIA E ARTES

A luz electrica em campos

(*Jornal do Commercio* do corte)
(Carta do correspondente em 24 de junho)

(CONTINUAÇÃO)

« A' noite illuminou-se a cidade, dignando-se Suas Magestades honrar com as suas augustas presenças o espectaculo que se deu no theatro S. Salvador.

« Suas Magestades foram sempre acompanhados pelos Srs. ministro da agricultura, presidente da provincia e deputado geral Dr. Rodrigues Peixoto.

« A's 7 horas da noite, como já lhes communiquei por telegramma, SS. MM. Imperiaes assistiram á inauguração da luz electrica. Estiveram presentes os Srs. ministro da agricultura, presidente da provincia e seu official de gabinete Sergio Assis, deputado geral Dr. Rodrigues Peixoto, deputado provincial Dr. Francisco Portella e outras muitas pessoas gradas e grande concurso de povo.

« A respeito da illuminação pela electricidade eis o que diz o *Monitor Campista* de 24 do corrente, folha que se publica naquella cidade:

« Em sessão da camara municipal de 16 de julho de 1881, o seu presidente, Dr. Francisco Portella, propoz e foi unanimemente approvada a substituição do systema actual de illuminação então existente pela illuminação electrica.

« Posteriormente o mesmo Dr. Portella apresentou o plano para que a propria camara realizasse o serviço da illuminação electrica por sua conta, e dizia, mostrando o custo do gaz:

« A conta que me foi apresentada do consumo do gaz corrente na illuminação publica desta cidade na importancia de ... 1:965$500, só do mez de janeiro, torna necessaria uma resolução da camara, para evitar que continue tão alta despeza com um serviço que nem satisfaz o fim para que é mantido, nem é feito em condições regulares.

« Com effeito, se continuar baixo o cambio do ouro, a camara terá de despender só com a illuminação á gaz corrente neste anno 23:700$000!

« E entretanto o fornecedor do gaz não está sujeito a condição alguma para garantir tanto á qualidade como a intensidade da luz e á sua duração! De sorte que pode dar pessima luz, fraca, durante o numero de horas que quizer, sem que se possa compellil-o por multas ou de outro modo a servir bem á camara!

« E que razão ha para que se pague em ouro ao fornecedor? Se o cambio baixar mais, subirá a despeza extraordinariamente para a conservação de 150 lampeões distribuidos por uma área muitissimo limitada da cidade. Se á despeza provavel, acima calculada em vista da conta do mez de janeiro, se juntar a despeza que tambem se faz a illuminação a kerosene do resto da cidade, na importancia de 4:636$, vê-se que a camara ficaria onerada com a despeza annual de 28:336$, que absorve os recursos destinados a outros serviços, e excede de muito a verba consignada no seu orçamento para a illuminação publica da cidade, verba que é apenas de 12:000$. Julgo portanto urgente a camara tomar uma providencia para subtrahir-se á alta despeza da illuminação a gaz corrente, que arruina completamente o seu orçamento, emquanto não se estabelece a illuminação da cidade por meio da electricidade, applicada pelo systema de Brush, por um proposto e aceito pela camara.

« Tratando da despeza comparada do gaz com a luz electrica, observou o Dr. Portella que a luz de cada combustor de gaz corrente da illuminação publica calculada, no maximo, em 10 velas, nesta cidade custava um preço enorme, tomando-se por base a importancia correspondente ao mez de janeiro:

Sendo de 10 velas, temos 1,500 velas. no numero este que a....... 1:975$500 por mez dá para o custo de cada vela 1$317 ou uma vela por anno........ 15$804
Sendo de seis velas, temos 900 velas:
Custa cada vela por mez 2$195, ou por anno........ 26$340

« Ora, tendo sido contratada a illuminação electrica da cidade por 20:000$ annuaes e excedendo a luz que vai ser distribuida a mais de 90,000 velas, o custo de uma vela do systema de luz electrica adoptado vem a ser por anno 222 rs.

« Comquanto naquella sessão a camara, em vista da exposição clara e precisa que lhe foi feita pelo seu presidente se inclinasse pela adopção da idéa de montar á sua custa a illuminação, pois approvou esse projecto, comtudo, como dependesse de autorisação da assembléa para applicar nesse serviço os recursos de sua verba de obras publicas, e lhe fosse apresentada d'ahi a pouco tempo uma proposta dos actuaes empresarios da illuminação electrica, mudou de resolução, e tendo antes ouvido uma commissão encarregada do exame da proposta, assentou nas seguintes bases cardeaes, que foram tambem aceitas pelos proponentes:

« 1º—Illuminar a cidade por meio da luz electrica do systema de Brush, empregando uma ou mais luzes da força total de 30 a 33 mil velas, nas alturas convenientes para a propagação, diffusão, melhor e mais igualdade da claridade. 2º—Estender a illuminação á área limitada pelos seguintes pontos: Entrada da rua dos Goytacazes, á beira rio, ilha dos Lazaros, rua Direita, Covas d'Aréa, Beneficencia Portugueza, Beneficencia Brasileira e Corôa. 3º—Manter as luzes nos mezes de outubro a março das 7 horas da tarde ás 4 da madrugada; e nos de abril a setembro das 6 da tarde ás 5 da madrugada, durante o tempo ou nas horas em que não houver luar claro. 4º—Pagar a camara por esse serviço 20:000$ annuaes, em parcellas iguaes, no principio de cada mez, pela illuminação do mez anterior.

« Obrigou-se a camara a solicitar dos poderes competentes a isenção dos direitos a que estivesse sujeito o material da empreza, importado para a illuminação publica e particular, e os contratantes fariam uma reducção de 5 % no preço da illuminação da praça da camara, Santa Casa de Misericordia e suas dependencias, hospitaes particulares, matriz, cadeia e estabelecimentos publicos da cidade; porém o governo não concedeu essa isenção de direitos. Não obstante essa recusa importar para a empreza em um augmento consideravel da despeza, sobre a qual baseára o valor da retribuição que exigia da municipalidade, nem por isso deixou de levar a effeito o seu contracto com toda a sinceridade e empenho reel de corresponder á confiança da camara que, sem experiencia, teve necessidade de entregar uma certa parte da execução delle a boa fé e lealdade dos proponentes cavalleiros, reconhecidamente honestos e só inspirados do desejo de dotar a cidade de Campos com tão importante melhoramento. Além disso, estando obrigados a fazer a illuminação com a luz da força de 30 a 33 000 velas, já sobe a 78,000 vellas a intensidade da luz, que terá talvez de elevar-se a 100 000 velas com a illuminação da rua dos Goytacazes, rua das Covas d'Aréa e fim da de S. Bento, para o que já está montada, além de uma machina dynamo-electrica para 40 lampeões, outra para 16, da força de 2,000 velas cada lampeão.

« Por sua parte, tanto a camara transacta como a actual, inspirada pelo vehemente desejo de realisar tão grande beneficio para a nossa cidade, tem dado á empreza as mais decididas provas de confiança, concedendo-lhe prorogação dos prazos para a inauguração da illuminação.

« A empreza escolheu o melhor ponto possivel para a estação ou o estabelecimento dos apparelhos motores e dynamo-electricos que constituem a *planta* para a illuminação da cidade. Nesse edificio, de que fez acquisição e que mede 15m,9 de frente e 2?m,2 de fundo, e foi convenientemente preparado, acham-se montadas as machinas, sendo uma motora e tres dynamo electricas, das quaes duas do systema de Brush, para a luz de arco para 40 e mais 10 luzes de 2,000 velas cada fóco, e uma do systema de Weston para 40 lampadas encandescentes do systema de Maxim. A machina de vapor é da força nominal de 50 cavallos, podendo subir até 70, sem damno ou perigo. Tem uma caldeira de aço de 16 pés de comprimento e 4 1/2 pés de diametro, guarnecida de 52 tubos de 4 pollegadas de diametro. A caldeira é supprida por um acquecedor d'agua, que fornece-lh'a na temperatura de 210º F. O cylindro é de 16 pollegadas de diametro sobre 20 de comprimento munido de um *Westor governor* aperfeiçoado, de systema moderno, e perfeitamente ajustado. Os volantes tem oito pés de diametro e 18 pollegadas de largura sobre eixo de 4 1/2 pollegadas de diametro. A bomba n. 4 Knowles póde fornecer 100 litros d'agua por minuto. A pequena machina electro-dynamica montada na mesma estação, para 16 luzes, é do mesmo autor, com todos os aperfeiçoametos que o systema Brush tem tido, e as luzes que alimenta são tambem da força de 2,000 velas, e tanto esta como a grande machina são movidas pelo mesmo motor. A machina dynamo-electrica do systema Brush para 40 lampeões é da maior porte ou força que até hoje se tem podido fazer. Cada luz é de 2,000 velas e todas podem ser alimentadas em um circuito de 50 kilometros, ou mais, com a condicção, porém, de augmentar-se a grossura do arame em relação e maior extensão do circuito.

« Descreve 705 rotações por minuto, e tão bem montada está a planta, que estas rotações se fazem com movimento regular, uniforme. E' guarnecida de um regulador automatico, destinado, como se sabe, a graduar a distribuição da electricidade, no caso de interrupção de um lampeão ou mais, ou todos, afim de não prejudicar a machina geradora. A machina electro-dynamico de Weston, que está montada na estação, e movida tambem pelo mesmo motor, reune todos os aperfeiçoamentos mais recentes de M. Weston. Actualmente acham-se distribuidos 39 postes, sustentando cada poste um lampeão cujo foco representa a intensidade da luz de 2,000 velas. Mais 5 ou 8 ou 10 lampeões vão ser collocados na rua dos Goytacazes, nas Covas d'Aréa e S. Bento, conforme o effeito geral que produzirem os do circuito já feito.

« A cidade difficilmente se presta a uma boa distribuição dos focos de modo a obter-se igual diffusão da luz; entretanto, a distribuição feita parece-nos incontestavelmente, se não a mais correcta, com certeza a unica praticavel, por causa da irregularidade da direcção e desigualdade de largura das ruas e da extensão varia dos quarteirões.

« S. M. o Imperador dirigio palavras de animação ao Sr. Dr. Francisco Portelfa, que tambem foi saudado pelos Srs. ministro da agricultura, presidente da provincia e varias pessoas presentes. »

VARIEDADE

Scenas fluminenses

A FESTA DE S. JOÃO

(*Jornal do Commercio* do Rio)

Era uma festa original, *sui generis* como a musica de Offenbach e as bengalas do tempo do Directorio.

Não se parecia com nenhuma das outras.

Tinha a sua individualidade propria e accentuada.

Ainda me lembro d'ella com todos os episodios como se fosse hoje.

Quem recebia na pia baptismal o nome do santo folgazão tinha o rigoroso dever de receber na noite de 23 de junho os parentes e amigos.

Viam-se pela cidade todos os Joãos, de embrulhos sobraçados a percorreem os armazens de comestiveis e as lojas de foguetes.

Os convites para a festa não eram feitos com oito dias de antecedencia e em cartões *dorés sur tranche*.

Os Joãos a proporção que iam encontrando um intimo diziam-lhe:

— Não tens que fazer hoje a noite?

Respondia aquelle:

— Não.

— Pois espero-te lá em casa para comer umas batatas e carne assadas. Nada de ceremonias. Já sabes, é a mesma festa de todos os annos.

Se o João era velho, para desculpar-se da alegria que lhe raiava no semblante, alegria que em sua consciencia elle julgava pouco compativel com as rugas, os pés de gallinha e os cabellos brancos, atirava a responsabilidade do pagode sobre os netos ou os filhos menores.

E dizia então:

— Eu não queria fazer nada este anno. Tenho tido tantos desgostos e amofinações... porém os meninos fizeram tal pé de cantiga que não houve remedio senão comprar uns foguetes e mandal-os, para casa. Adeus.

Até logo. Não me faltes.

Nas habitações onde se festejava o santo popular, reinava desde a vespera o maior movimento.

As mulheres andavam da sala para a cozinha a dar ordens, afim de que nada faltasse aos convivas.

Quem entrassse nas taes habitações encontraria cada qual occupado na sua especialidade.

As filhas solteiras cosiam ás pressas o vestido com que deviam apparecer ao namorado ou ao noivo.

As casadas punham papellotes nos filhos.

As escravas batiam os ovos e ralavam cocos para as diversas qualidades de doces que deviam figurar na mesa.

Todos gritavam.

Todos davam ordens.

Gritava a dona da casa:

— Já ariarão o tacho!

— Andem depressa com isto.

— Olhe que o forno esteja bem quente.

— Puzeram a carne de porco de vinha d'alho?

— Meninas, andem, acabem com a costura para se lavar esta sala.

— Olhem, só, vocês estão vendo: pois eu recommendo ao ladrão da negrinha que puzesse barro no assoalho para tirar as manchas de gordura, e a peste em vez de fazer o que eu mando foi-se pôr de conversa no quintal. Negrinha, olha que se eu vou lá.

— Já aprompiaram o recheio do leitão?

O leitão era sempre a victima escolhida para os sacrificios da noite de 23 de junho.

Engordavam-o em casa, expressamente para aquelle fim.

Elle figurava no centro da mesa, sobre um grande prato de travessa, e rodeado de raminhos de salsa, com o corpo todo fisgado de palitos com rodellas de limão, e um ovo cozido na boca. Tinha sempre nos labios um ar de riso, o que dava-lhe o aspecto e um verdadeiro martyr.

Quando era chegada a occasião de trinchal-o, dizia a dona da casa:

— Não deixem de comer o leitão. Foi criado por mim. Está muito gordo.

Naquelle tempo a junta de hygiene e os fiscaes não eram tão severos.

Os leitões e até mesmo os porcos, que são pais de leitões, nasciam criavam-se nos gallinheiros na mais doce intimidade com as gallinhas, os perús e os marrecos.

Os que não tinham grandes quintaes, mandavam-os para o campo de Sant'Anna que era o pasto commum de toda bicharia domestica dos arredores.

Chegava a noite da festa.

Os convidados não iam em coupés, de casaca branca e *gibus*, como se vae aos grandes bailes aristocraticos.

O bello sexo apresentava-se na toilette despretenciosa dos saráos os mais intimos.

A' luz da grande fogueira que crepitava no terreiro illuminando a alva fachada da casa, de cujas janellas partiam, no meio de uma chuva de fogo, as balas multicores das pistolas, ao estalar das bombas; ao rabear dos buscapés que cortavam o espaço em ziguezagues luminosos, e aos gritos de viva S. João! eram recebidos os amigos com a mais franca cordialidade.

Que alegria!

O dono da casa, mettido em um paletó branco engommado, abraçando este, batendo no hombro d'aquelle, ia-lhes dizendo:

— Entrem, entrem Não façam ceremonia. Porque vieram tão tarde?

As filhas saudavam as amigas com beijos.

Era um gosto ouvil-as:

— Pensei que não viessem.

— E estivemos quasi não vindo.

— Porque?

— Porque papai queria ir por força passar a noite em casa de titio.

— Se vocês não viessem, eu não punha mais os pés em sua casa.

— Deveras? Eu queria ver isto!

— Elle está ahi?

— Está.

— Eu já sabia.

— E por isso é que você veio.

Já os leitores, e sobretudo as leitoras que são mais perspicazes, devem ter comprehendido que este *elle* é nada mais nada menos que uma creatura feliz a quem *ella* consagra etc. e tal, não preciso mais pôr na carta.

S. João era um santo eminentemente casamenteiro. Dahi talvez a causa da sua grande popularidade.

Se estudarmos o historico dos nossos casamentos havemos de ver que elles começaram na maior parte por brincadeira em uma noite de S. João.

Pouco mais ou menos assim:

Ella não queria atacar uma pistola.

— Ataque, não tenha medo, minha senhora, dizia elle.

— Não quero.

— E' uma cousa muito simples. Olhe, a senhora segura assim...

— Posso queimar-me.

— Não se queima, eu lhe garanto.

Os olhos dos dous se encontravam.

Os delle eram ternos e apaixonados, os della, vivos e brilhantes como as fagulhas que se escapavam das chammas da fogueira.

Ella abaixava a cabeça.

Elle sentia um nó na garganta, queria fallar e não podia.

Havia uma pequena pausa.

Os quatro olhos se encontravam de novo e... estava aberta a porta do *ego auctoritate qua fungor, conjugo vos*, etc.

A popularidade de S. João é sobre tudo entre o bello sexo.

Quando digo bello sexo refiro-me áquelle para quem sorriem ainda as roseas esperanças do hymineu.

Para o eterno feminino, que já tocou á meta fatal dos quarenta, e para o qual já não podem sorrir as taes fagueiras esperanças, ha na côrte celeste, não o patusco e travesso S. João, mas piedoso S. Gonçalo de Amarante, o mais milagroso, de que ha noticia.

Sim, o mais milagroso, porque S. Gonçalo d'Amarante é o casamenteiro das velhas, e eu não conheço milagre maior do que casar uma velha neste seculo, sobretudo quando esta não tem metal sonante!

A figura mais importante das festas de S. João, era o compadre.

O compadre representava grande papel na familia brasileira.

Quando elle entrava na casa, o afilhado ia lhe immediatamente ao encontro.

Atrás do afilhado seguiam as outras crianças a fazer uma algazarra terrivel.

E cada uma pedia o seu foguete.

E á cada uma ia o bom compadre dando uma pistolla, uma carta de bicha, uma rodinha, etc.

O compadre trazia sempre nos labios uma gaiatice engatilhada para a comadre.

Assim que esta apparecia, dizia-lhe elle:

— Jesus, Santa Barbara, como está esta baleia! Cada vez engorda mais.

— E você cada vez mais magricella, acudia ella. Ora vejam, se este pão de virar tripas tem o direito de fallar dos outros

— Isto é inveja só.

Os circumstantes riam.

O compadre ia logo para dentro, despia a sobrecasaca, enfardava-se no paletot branco e vinha para a sala animar a sociedade.

— Vamos, vamos com isso, gritava elle. Está tudo na pasmaceira! Comadre!

— O que é?

— Vá buscar o livro de sortes.

— Ainda é cedo para as sortes. As meninas querem dançar.

— Então vamos dançar o caranguejo, ou o bastão.

— Está dito.

— Quem marca?

— Quem marca?

— Eu. Menino, vai buscar a minha bengala.

E o compadre, no centro da roda, de cacete em punho, dirigia todas as evoluções da dança.

Nos intervallos gritava elle:

— Então vêm ou não vêm estes roletes de cannas?

Ia para as janellas atacar foguetes.

Ensinava os meninos a atacar rodinhas.

Era o primeiro a pular a fogueira.

Dirigia a ascenção dos balões.

Marcava as quadrilhas.

Intrigava os rapazes com as raparigas.

Cantava modinhas.

Andava de um lado para outro, de vela em punho, a acender as pistolas de todas as moças.

Trinchava todos os pratos da ceia.

Tirava as batatas da fogueira.

Era, emfim, a personificação mais eloquente do quanto pode a actividade humana n'um pagode.

O compadre, que entrava para a festa de palitot preto e que no meio della figurava de rodaque branco, ia quasi sempre acabal-a em mangas de camisa no terreiro.

No dia seguinte andava elle de olhos vermelhos, ponta de nariz rubro, a tossir e a espirrar, com o pescoço embrulhado em grande *cache-nez*, e a queixar-se:

— Estou aqui que nem posso. Passei a noite, em claro em casa do compadre F... Não caio n'outra.

As festas de S. João tinham uma poesia indizivel.

O fanatismo popular expandia-se naquella noite em toda a sua plenitude.

As moças iam ler o horoscopo em ovos quadrados, expostos ao sereno.

Viam-se nos taes ovos cousas incriveis: navios, cemiterios, cabeças de bichos, cestas de flores, espadas, etc.

E de cada um destes objectos tiravam-se deducções as mais extravagantes em relação ao futuro dos individuos

Uns acreditavam que o diabo andava solto pelas encruzilhadas a fazer das suas.

As crianças julgavam que elle se escondia, sob a forma de um gato preto, por detrás dos pés de arruda.

. . . .

E tudo acabou!

O que ahi fica escripto é uma pallida recordação da minha infancia.

As festas de S. João, com as fogueiras, os mastros enfeitados de laranjas, as cabeças de alcatrão, as sortes e as boas innocentes crendices desappareceram desta terra, que, infelizmente, não sabe ser depositaria de suas mais bellas tradicções.

FRANÇA JUNIOR.

Scenas da vida na ilha de Java

Um soldado suisso ao serviço da Hollanda, escreveu da ilha da Java as seguintes interessantes informações, datadas da capital do sultão Dyocdiacatai.

Somos 40 soldados suissos e um official, fornecendo a guarda de honra do sultão, que é vassallo da Hollanda. O sultão tem tambem soldados seus e exercito, que vimos por occasião de um combate entre feras. Soltaram tigres e bufalos uns contra os outros, em um circo, em presença de enorme multidão.

Nós somos doze homens de guarda ao palacio do sultão: seis para este, e seis para Roya, sua primeira mulher. Elle tem cincoenta mulheres, que costumamos ver aos domingos sentadas por traz do throno, em quanto o soberano assiste ao tribunal de justiça.

Pelo que respeita á vida, nestes longinquos paizes, nós estavamos longe de imaginar taes esplendores. Pensavamos entrar em um paiz selvagem, e, pelo contrario, encontramos caminhos de ferro, tramway, bellas estradas, magnificas villas, habitadas por europeus. Em quanto á corte do sultão é tudo o que ha de mais maravilhoso.

O alimento differe completamente do europeo: nenhum pão, nem batatas ou legumes; arroz e mais arroz, que é cosido a vapor e se dá a comer com molho de leite de coco e especiarias.

A fructa é indispensavel em toda as comidas.

Um ananaz costa 25 réis.

Os indigenas são pacificos, respeitosos dos europeus, cedendo-lhes sempre o passo nas ruas. Quando se lhes dirige a palavra, fazem mesura como signal de attenção.

Homens e mulheres não sabem nunca sem trazerem enormes facas á cintura.

Um quadro de Raphael por 36 contos

O governo francez fez agora acquisição, por intermedio do embaixador da França em Roma, de um quadro de Raphael por 36 contos de réis.

Este quadro, que representa *Apollo e Marte*, foi comprado em Londres em 1850, por Mooris Moor seu actual vendedor, por um preço muito infimo. Julgava-se então no British Museum que essa tella era obra de Sanzio.

Em Paris, os criticos trataram de apurar a verdade, chegando-se á conclusão, de que o desenho é de Raphael e a execução dos seus discipulos.

Seja como fôr, a verdade é que a obra é verdadeiramente notavel, e que só póde dar honra e brilho á galeria que a vai possuir.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A NOITE DE SANGUE

(Continuação do n. 155)

XXXIX

O cocheiro fustigou o cavallo, que partio a trote largo.

— Ah! exclamou o mercador de objectos de luto, depois de gravar na memoria o numero do carro. Ah! não vás tão depressa, que eu não te possa seguir, tratante!

E, correndo para a estação, onde varios carros esperavam o apparecimento de algum freguez, disse a um dos cocheiros:

Terá vinte francos, rapaz, se não perder de vista o carro que vai correndo adiante.

— Entre depressa, burguez, e aprompte os seus vinte francos, porque hei de ganhal-os... Vamos!

Vigorosamente fustigado, o cavallo do segundo carro partio no encalço do vehiculo, que, levando o conde Yvan, descia a passo rapido a rua da Roquette.

O vendedor de grinaldas, com o busto quasi todo fóra do carro, seguia com o olhar aquelle em que estava—tinha disso convicção plena—o autor do duplo crime do Père Lachaise e da rua Ernestina.

— E' impossivel duvidar, dizia elle de si para si. E' justamente o patife! Reconheci-o pelas suissas louras, pela luneta e pelo accento. Além disso, elle não negou nem a compra da grinalda de sempre-vivas, nem o facto de a ter levado ao tumulo Kourawieff. Que felicidade estar eu alli! Elle não desconfia de nada. Não ha de haver escandalo... Hei de seguil-o até a sua morada, que ficarei sabendo onde é, tudo ha de correr suavemente... Vou prestar um grande serviço á justiça do meu paiz!.. Os jornaes hão de fallar de mim, e dirão onde moro. Que magnifico annuncio para a loja!

Dizendo isto, o honrado industrial da rua da Roquette começava a sentir algum desassocego.

Por ter melhor animal, ou por ser dirigido com mais pericia, o carro que elle seguia ganhava terreno, a esse respeito não havia a menor duvida.

Percorreu o boulevard Voltaire e entrou nos grandes boulevards, sempre no mesmo passo.

O mercador de grinaldas, porém, não o perdia de vista, a despeito da crescente distancia que separava os dous vehiculos; mas, um incidente imprevisto veio dissipar a inquietação que havia-se apoderado do seu espirito.

Um regimento de linha, voltando para o quartel do Chateau d'Eau, depois do passeio militar; trancou bruscamente a passagem.

O carro do conde Yvan parou, e o carro perseguidor approximou-se d'elle.

— D'esta vez temol-o seguro, disse o cocheiro, voltando-se para o freguez.

Não o deixe mais.

— Não ha perigo... Havemos de apanhal-o sempre... é o n. 2750.

O regimento tinha passado.

O carro do conde Yvan continuou a caminhar, mas com menos rapidez, porque os boulevards estavam cheios de carros, e o segundo vehiculo pôde facilmente seguil-o na distancia de vinte a vinte e cinco passos.

XL

Pela altura da rua Rougemont o joven russo abaixou uma das vidraças da frente do carro, puxou um dos muitos cabeções do capote do cocheiro, para chamar a sua attenção e disse-lhe:

— Pare em casa de Brébant.

O cocheiro fez signal que tinha ouvido e comprehendido.

O conde Yvan, a despeito das preoccupações que o absorviam, cujos motivos o leitor não tardará a conhecer, não tinha-se esquecido de que nessa noite devia dar uma ceia aos seus novos amigos, e que por consequencia era preciso encommendar uma refeição de vinte talheres.

O carro parou no lugar indicado.

O moço apeou-se e entrou na casa de pasto.

O mercador de grinaldas, que estava distante vinte passos, tudo vio.

— Pare ahi, disse elle ao seu cocheiro. O homem a quem estou dando caça entrou em casa de Brébant. Esperemos....

— Está bem. Pensa que terei tempo de pôr o embornal em Cocota, para que ella rôa um pouco de aveia?

— Não sei... O seu cavallo comerá depois; devemos estar promptos para partir....

Decorreram cinco minutos, depois um quarto de hora.

— O tratante não despedio o carro, portanto ha de voltar, pensou o industrial da rua da Roquette. Sem duvida está almoçando, está se enchendo de ostras e de *foies gras* e regalando-se com vinhos finos. Regala-te agora, scelerado, á tarde has de tu jantar mais barato, á custa do governo.

Quando acabou esse monologo de máu augurio para o russo, este, tendo combinado com a maior liberalidade e bom gosto a importante questão da lista do jantar, reappareceu e entrou no carro, que continuou a seguir a linha dos boulevards.

Chegando ao Grande Hotel, fim da sua viagem, parou.

A do mercador de objectos de luto fez outro tanto.

O conde apeou-se, pagou ao cocheiro e desappareceu sob a abobada monumental que dá para o vasto pateo.

Immediatamente atrás d'elle ia o seu seguidor.

Um empregado do hotel comprimentou o russo ao passar.

— Conhece esse cavalleiro? perguntou o mercador de grinaldas ao empregado, que respondeu seccamente:

— Já vê que o conheço, porque comprimentei o...

— Elle mora no Grande Hotel?

— O que tem o senhor com isso? Porque faz-me essa pergunta?

Em vez de responder, o mercador metteu uma peça de cem soldos na mão do empregado.

— Muito bem, disse este, comprehendo. Com effeito esse cavalleiro mora no Grande Hotel.

— E' estrangeiro?

— Sim, é russo.

— E, chama-se?

— O conde Yvan Smoiloff...

— Obrigado.

O mercador de grinaldas sabia o que queria.

Voltou para casa, dizendo de si para si:

— O conde Yvan Smoiloff... conde de contrabando, sem duvida!... algum galé evadido, como o falso conde Pontis de Santa Helena...

Depois, entrando de novo no seu carro, accrescentou em voz alta, dirigindo-se ao cocheiro:

— Meu amigo, ganhou os seus vinte francos; agora tomo-o pela hora... Vamos á prefeitura de policia e depressa!...

O cocheiro fustigou o cavallo.

— A' prefeitura, murmurou elle. E esta! Parece que estamos seguindo um criminoso da alta sociedade, e o freguez deve ser um secreta. E, palavra de honra, eu que desconfiava era isso mesmo.

* * *

Se a mó de gente era compacta no cemiterio do Père Lachaise, não o era menos nas proximidades do deposito de cadaveres.

Os curiosos alli estavam como á porta de um theatro que representa uma peça popular.

Entravam seis a seis em intervallos regulares, sob a inspecção de policiaes que velavam pela execução rigorosa das ordens.

Os dous cadaveres estavam estendidos nas mesas de marmore mais proximas ás vidraças que separam o publico da sala de exposição.

No interior os policiaes activavam e regularisavam a circulação.

Ninguem podia demorar-se mais de alguns segundos para examinar os corpos.

No grupo das seis pessoas que acabavam de entrar no deposito no momento em que nós tambem entrámos, havia dous homens de cerca de cincoenta annos, vestidos com extrema negligencia, quasi em trapos, de ar mais que mediocre, emfim, mal encarados, para usar uma phrase popular.

— Olha, alli está a sujeita, dizia um desses homens ao seu companheiro, indicando a mulher assassinada—duas *churinadas*, uma nas *engulideiras*, entra por baixo da mama esquerda, mesmo no coração. *O artista* não tinha mão leve. Sabe o que faz.

— E' um *finorio*, replicou em voz rouca o outro.

Os visinhos dos sinistros personagens, que ouvimos trocar em gyria as suas impressões e que mais pareciam dous bandidos do que homens honestos, sentiram uma vaga sensação de receio.

— Circulem! circulem! gritaram os policiaes.

A fila começou a andar, deu alguns passos, depois parou de novo.

— E ahi está o homem, continuou o primeiro dos personagens eminentemente suspeitos. *Espia* esse sujeito. Uma *churinada* só. Aposto que essa o *espichou* logo! Bom *trabalho* esse. Mas, o que é isso que elle tem no braço? accrescentou em voz baixa ao ouvido do companheiro.

— *Caluda*! respondeu este no mesmo tom. Estou o conhecendo...

— Tu!

— Sim.

— Então era da *trossa*?

— Sim, foi de Poissy. Foi eu quem lhe marcou no *couro* o desenho que estás vendo, bonito trabalho, gabo-me delle.

O primeiro homem mal vestido apertou com força o braço do segundo para impor-lhe silencio.

Um policial gritou:

— Circulem! circulem!

Acabava de entrar novo grupo de pessoas para tomar o lugar do que desfilava diante dos cadaveres.

Os dous bandidos (podemos sem receio assim chamal-os) subiram e afastaram-se rapidamente, conversando e subiram pelo caes da Tournelle, na direcção do jardim das Plantas.

— Vejamos! dizia um; não te enganaste? Estás certo de que conheceste o sujeito *espichado*?

— Certissimo, palavra de Silvano Corço. Conheci o tal em Poissy, já disse, quando cumpri alli os meus cinco annos; já foi ha tempo. Era um finorio e que parece que fazia parte de uma quadrilha de *graudos*.

— Isso não impedio que elle *espichasse* com uma *churinada*.

— Sem duvida, brigaram entre si.

— Diz cá...

— O que!

— Se fossemos á prefeitura dizer duas palavras? Talvez haja algum premio.

— Não; obrigado, meu velho Galauhet. Isso não. Sabes a cousa, eu abomino a prefeitura. Fazem perguntas, embrulham a gente e em geral a gente fica embaraçada. Não é preciso ir-lhes contar os nossos negociosinhos. Para o diabo as confidencias e os que as fazem.

— Tens razão...

— Sem duvida.

— Vamos beber um *dala* de *pinga*?

— Pois não; isso ha de aquecer-nos a *guela*. Entremos n'uma bodega.

Os dous camaradas subiram pelo lado do antigo mercado de cavallos e installaram-se n'uma bodega, tendo na frente uma garrafa de aguardente adulterada.

(*Continua*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. [illegible].

ILEGÍVEL